

PEQUENO RITUAL ROMANO
LATINO-PORTUGUÊS

Aprovado por Decreto da
SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS RITOS

14 de Março de 1958

Concordat cum originali

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1958
D. HILDEBRANDO P. MARTINS, O. S. B.

★

Edição oficial autorizada pela
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

★

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

1958

Obra executada nas oficinas da
São Paulo Editora S/A. — São Paulo, Brasil

PEQUENO RITUAL ROMANO

COLLECTIO RITUUM
PRO OMNIBUS BRASILIÆ DIOECESIBUS

ad instar
APPENDICIS RITUALIS ROMANI
A SANCTA SEDE APPROBATA



EDIÇÕES "LUMEN CHRISTI"

Mosteiro de S. Bento — Caixa Postal, 2666

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Apresentação

A exemplo do que já foi concedido a alguns países, também o Brasil, pelo seu Episcopado, pediu à Santa Sé lhe fôsse permitido ter o seu Ritual bilingue.

Acedendo a tão justo desejo, por Decreto de 14 de Março de 1958, a Sagrada Congregação dos Ritos concedeu ao Brasil o mesmo que a outros países, embora um ou outro tenha alcançado mais faculdades, tomando-se em consideração costumes já tradicionais.

★ ★ ★

Não sendo mais que um extrato do Ritual Romano, o Ritual latino-português contém os ritos mais em uso com suas rubricas essenciais.

Convém lembrar que as traduções que podem ser lidas em vernáculo em vez do latim, possuem um caráter litúrgico, pelo fato de terem sido aprovadas pela autoridade da Santa Sé; não é, pois, permitida a introdução de alterações por própria autoridade, assim como não o é igualmente no texto latino.

Para que os Reverendos Párocos possam utilizar o presente Ritual com real proveito foi-lhe acrescentada uma coletânea com as bênçãos mais frequentes no desempenho do seu munus pastoral.

★ ★ ★

No emprêgo dêste Ritual devem ser observadas as seguintes normas:

1. Quando a tradução portuguesa estiver ao lado do texto latino, basta que seja lido o texto vernáculo.

2. Se, abaixo do latim, houver texto em vernáculo, deve ser sempre lido primeiramente o texto latino, terminado o qual, se o Sacerdote julgar conveniente, pode ler o mesmo em vernáculo, quer em parte, quer integralmente.
3. As fórmulas sacramentais e os salmos sejam lidos somente em latim.

* * *

O uso parcial da língua vulgar não dispensa os pastores do dever da catequese lembrado pelo Ritual Romano: "In Sacramentorum administratione eorum virtutem, usum, ac utilitatem, et cæremoniarum significationes, ut Concilium Tridentinum præcipit, ex Sanctorum Patrum et Catechismi Romani doctrina, ubi commode fieri potest, diligenter explicabit." (Rit. Rom., Tit. I, 10).

O Pároco zeloso fará preceder de uma breve catequese a administração dos Sacramentos e demais ritos aqui apresentados. Convém que suas explicações sejam seguras e sóbrias, cuidadosamente preparadas, isto é, livres de uma apressada improvisação.

No estudo atento do Ritual poderá o Pároco encontrar precioso alimento para a sua ação pastoral.



Imprimatur.

*E' para nós, motivo de
maxima alegria dar aqui
o nosso Imprimatur ao
Pequeno Ritual Romano,
com tradução em vernáculo
e aprovação da Santa Sé
para o Brasil, e apresen-
ta-lo, em nome da C.N.B.B.,
ao Clero e aos Fieis da Igreja
em nossa Patria.*

São Paulo, 27-4-1958.

*+ C. Card. Motta,
Arceeb. de São Paulo.*

DIECESIUM BRASILIÆ

E.MUS ac Rev.mus Dominus Jacobus Cardinalis Camara, Archiepiscopus Sancti Sebastiani Fluminis Januarii, nomine et auctoritate omnium Archiepiscoporum et Episcoporum Brasilianæ Ditionis, Sanctissimum Dominum nostrum Pium Papam XII enixe est adprecatus, ut de Sua suprema Auctoritate, in administratione quorundam Sacramentorum, Baptismi nempe, Extremæ Uctionis ac Matrimonii, nec non et in Exsequiis Defunctorum usum linguæ vulgaris lusitanæ in determinatis precibus indulgere benigne dignaretur, juxta exemplar a Commissione speciali liturgica exaratum, in quo, ad intelligentiam et pietatem populi, vulgari idiomate, hoc est lusitano, ii ritus et orationes positæ sunt, quæ magis opportuna videbantur. Quam Rituum Collectionem, ad instar Appendicis Ritualis Romani ita concinatum, Sacrorum Rituum Congregationis judicio, pro opportuna approbatione, reverenter subiecit.

Sacra porrò Rituum Congregatio, vigore peculiarium facultatum sibi ab Ipso Sanctissimo Domino nostro tributarum, exhibito Rituali diligenti studio perpenso, præ oculis habitis hodiernis circumstantiis, benigne indulsit, ut:

1 — Confici possit pro Diecesibus Brasilie novum Rituale, in quo textus latinus integer referatur, translatio vero lusitana, in iis tantum quæ permittuntur, juxta textum latinum ponatur.

2 — In collatione vero Sacramentorum, in quantum ad intelligentiam et pietatem populi attinet, sacerdos vernacula lingua ea tantum quæ sequuntur proferre potest:

a) In administratione Baptismi parvulorum tantummodo in texto latino ponantur, ac proinde semper et sola lingua latina dicantur, exorcismi, omnes formulæ unctionum ac benedictionum, nec non et ipsa Baptismi forma.

- b) In administratione Baptismi adultorum, præter ea quæ superius recensita sunt, etiam lingua latina tantum imprimantur et recitentur psalmi et aliæ preces initiales.
- c) In ordine administrandi Sacramentum Extremæ Unctionis, latina tantum lingua adhibeatur in oratione impositionis manuum super infirmum, in verbis unctionum, et in orationibus subsequentibus.
- d) In celebratione Matrimonii lingua vulgari lusitana sacerdos uti potest ad omnia, præter benedictionem anuli et formula: "Ego coniungo..."

In benedictione nuptiali extra Missam, ex apostolico indulto danda quando Missa pro sponsis non celebratur, preces quæ in Rituali Romano habentur, recitari possunt lingua vulgari lusitana.

- e) In Exsequiis peragendis pro fidelibus defunctis, sola lingua latina preces et absolutiones recitari debent. Nihil tamen vetat quominus, hoc ritu absoluto, vulgari lingua aliæ preces addantur, pro opportunitate temporis et loci ab Ordinario determinandæ et ab ipso sacerdote recitandæ.

Usus linguæ vulgaris lusitanæ nullimodo extendi potest ad alia quæ expresse hoc in decreto non nominantur.

Contrariis quibuslibet, etiam speciali mentione dignis, minime obstantibus et servatis de cetero servandis.

Iniungitur insuper onus transmittendi ad S. Rituum Congregationem duo exemplaria præfati Ritualis, postquam typis editum sit.

Datum Romæ, die 14 Martii anno Jubilæi Mariani 1958.

C. Card. CICOGNANI
S.R.C. Præfectus.

HENRICUS DANTE
Subst.

ORDO BAPTISMI PARVULORUM

I

SI UNUS TANTUM BAPTIZATUR

(Rit. Rom., tit. II, cap. II)

1º Ad fores Ecclesiæ.

SACERDOS interrogat infantem :

N., que pedes à Igreja de Deus?	N., quid petis ab Ecclesiæ Dei?
------------------------------------	------------------------------------

Patrinus respondet :

R. A Fé.	R. Fidem.
----------	-----------

Sacerdos :

Que te alcança a Fé?	Fides, quid tibi præstat?
----------------------	------------------------------

Patrinus respondet :

R. A Vida Eterna.	R. Vitam æternam.
-------------------	-------------------

2. Sacerdos :

"Se queres entrar na Vida Eterna, observa os mandamentos: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente e a teu próximo como a ti mesmo."	Si igitur vis ad vi- tam ingredi, serva mandata. Dîliges Dó- minum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota ánima tua, et ex tota mente tua, et próximum tuum sicut teípsum.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. Deinde **ter exsufflât** leniter in faciem infantis, et dicit semel :

Retira-te dêle (dela), espírito imundo, e dá o lugar ao Espírito Santo Paráclito.

Exi ab eo (ea), imunde spíritus, et da locum Spíritui Sancto Paráclito.

4. Postea pollice facit **signum crucis in fronte et in pectore** infantis, dicens :

Recebe o sinal da Cruz em tua fron†te e em teu cora†ção, sê fiel aos celestes preceitos e sejam tais os teus costumes que já te possas tornar o templo de Deus.

Accipe signum Crucis tam in fron†te, quam in cor†de, sume fidem cælestium præceptórum: et talis esto móribus, ut templum Dei jam esse possis.

Oremos.

SENHOR, ouvi clemente as nossas orações, nós Vóllo pedimos. Guardai sob a vossa perpétua proteção êste vosso Eleito N. (esta vossa Eleita N.) marcado (-a) com o sinal da vossa Cruz. Fazei que êle (ela) se conserve fiel ao que lhe fôr ensinado sôbre a grandeza da vossa glória e que, pela observância dos vossos

Oremus. Oratio
PRECES nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: et hunc Eléctum tuum N. (hanc Eléctam tuam N.) Crucis Dóminicæ impressióne signátum (-am) perpétua virtúte custódi: ut, magnitúdinis glóriæ tuæ rudiménta servans, per custódiám

mandamentos, mereça alcançar a glória da regeneração. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

mandatórum tuórum ad regeneratiónis glóriam pervenire mereátur. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

5. Deinde **imponit manum** super caput infantis, et postea, **manum extensam tenens** dicit:

Oremos.

ONIPOLENTE e Eterno Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, dignai-vos dirigir vosso olhar para êste vosso servo N. (esta vossa serva N.) que vos dignastes chamar aos rudimentos da Fé. Desterrai para longe dêle (dela) tôda a cegueira de coração. Rompei tôdas as correntes com que satanaz o (a) havia prendido. Abri-lhê, Senhor, a porta da vossa piedade, a fim de que, marcado (-a) com o sinal da vossa sabedoria fique livre da infecção de tôdas as paixões e ani-

Oremus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, Pater Dómini nostri Jesu Christi, respícere dignáre super hunc fámulum tuum N., quem (hanc fámulam tuam N., quam) ad rudiménta fidei vocáre dignátus es: omnem cæcitatém cordis ab eo (ea) expélle: disrúmpe omnes láqueos sátanæ, quibus fúerat colligátus (-a): áperi ei, Dómine, jánuam pietátis tuæ, ut, signo sapiéntiæ tuæ imbútus (-a), ómnium cupiditátum foetóribus cáreat, et ad

mado (-a) pelo perfume dos vossos mandamentos, vos sirva em vossa Igreja alegremente e progrida, cada dia mais. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

suávem odórem præceptorum tuorum lætus (-a) tibi in Ecclésia tua desérviat, et proficiat de die in diem. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

6. Deinde Sacerdos benedicit sal, quod semel benedictum alias ad eundem usum deservire potest.

BENEDICTIO SALIS

EXORCÍZO TE, creatúra salis, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in caritáte Dómini nostri Jesu ✠ Christi, et in virtúte Spíritus ✠ Sancti. Exorcízo te per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum, per Deum ✠, qui te ad tutelam humáni géneris procreávit, et pópulo veniénti ad credulitátem per servos suos consecrári præcepit, ut in nómine sanctæ Trinitátis efficiáris salutáre sacraméntum ad effugándum inimicum. Proínde rogámus te, Dómine Deus noster, ut hanc creatúram salis sanctificándo sancti ✠ fices, et benedicéndo bene ✠ dicas, ut fiat ómnibus accipiéntibus perfécta medicína, pérmanens in viscéribus eórum, in nómine ejúsdem Dómini nostri Jesu Christi, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R/. Amen.

7. Deinde immittit modicum salis benedicti in os infantis dicens:

N., recebe o sal da sabedoria: que te seja propício para conseguires a vida eterna.

R/. Amém.

N., áccipe sal sapientiæ: propitiatio sit tibi in vitam æternam.

R/. Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.

R/. E com o teu espírito.

Pax tecum.

R/. Et cum spíritu tuo.

Oremos.

DEUS dos nossos pais, Deus autor de tóda a verdade, nós vos rogamos encarecidamente, volvei vosso olhar de misericórdia para êste vosso servo N. (esta vossa serva N.) que pela primeira vez, sente o sabor dêste alimento — o sal. Não permitais que êle (ela) sinta fome por mais tempo, mas saciai-o (-a) com o alimento celeste. E êle (ela) seja sempre fervoroso (-a), alegre pela espe-

Orémus. Oratio

DEUS patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum N. (hanc famulam tuam N.) respicere digneris propitius, et hoc primum pabulum salis gustantem, non diutius esurire permittas, quo minus cibo expleatur cælesti, quatenus sit semper spiritu fervens, spe gaudens, tuo sem-

rança e sempre dedicado (-a) ao vosso serviço. Conduzí-o (-a), Senhor, nós Vò-lo pedimos, à fonte do novo nascimento, a fim de que possa êle (ela) merecer juntamente com os vossos fiéis, os prêmios eternos das vossas promessas.

Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

Exorcízo te, immúnde spíritus, in nómine Pa-[†]tris, et Fí-[†]lii, et Spíritus [†]Sancti, ut éxeas, et recédas ab hoc fámulo (hac fámula) Dei N. : Ipse enim tibi ímperat, maledícite damnáte, qui pédibus super mare ambulávit, et Petro mergénti dexteram porréxit.

Ergo, maledícite diábole, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Fílio ejus, et Spíritui Sancto, et recéde ab hoc fámulo (hac fámula) Dei N., quia istum (istam) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, et benedictiónem, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est.

per nómini sérviens. Perduc eum (eam), Dómine, quásumus, ad novæ regeneratiónis lavácrum, ut cum fidélibus tuis promissionum tuárum ætérna prêmia cónsequi mereátur. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

8. Hic pollice **in fronte signat** infantem, dicens:

E êste sinal da Santa Cruz [†] que nós traçamos em sua frente, tu, demônio maldito, nunca ouses violar. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

9. Mox **imponit manum** super caput infantis, et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

Oremos.

SENHOR SANTO, Pai Onipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro vossa eterna e justíssima piedade sôbre êste vosso servo N. (estâ vossa serva N.) para que vos dignéis iluminá-lo (-la) com a luz da vossa inteligência. Purificai-o (-a) e santificai-o (-a). Dai-lhe a verdadeira ciência, a fim de que, tendose tornado digno (-a) da

Et hoc signum sanctæ Cru [†] cis, quod nos fronti ejus damus, tu, maledícite diábole, numquam áudeas violáre. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Orémus. Oratio

ÆTÉRNAM, ac justíssimam pietátem tuam déprecor, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, auctor lúminis et veritátis, super hunc fámulum tuum N. (hanc fámulam tuam N.), ut dignéris eum (eam) illumináre lúmine intelligéntiæ tuæ: munda eum (eam), et sanctífica: da ei sciéntiam veram, ut, dignus

graça do Batismo, conserve firme esperança, juízo reto e doutrina santa.

Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

(-a) grátia Baptísmi tui efféctus (-a), téneat firmam spem, consílium rectum, doctrínam sanctam. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

2º In Ecclesia.

10. Postea Sacerdos **imponit** extreimam partem stolæ pendentem a suo humero sinistro super infantem, et **introducitur** eum **in ecclesiam**, dicens:

N., entra no templo de Deus para teres parte com Cristo na vida eterna.

R. Amém.

N., ingrédere in templum Dei, ut hábeas partem cum Christo in vitam ætérnam.

R. Amen.

11. Cum fuerint ecclesiam ingressi, Sacerdos, procedens ad Fontem, cum susceptoribus conjunctim clara voce dicit:

CREIO EM DEUS PAI, Todo Poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor; o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de

CREDO IN DEUM, Patrem omnipotentem, Creatórem cæli et terræ. Et in Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spírítu Sancto,

Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Amém.

PAI NOSSO que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoai-nos as nossas dívidas, assim

natus ex María Virgine, passus sub Póntio Piláto, crucifixus, mórtuus, et sepúltus: descéndit ad inferos; tértia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad dexteram Dei Patris omnipoténtis: inde ventúrus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spírítum Sanctum, sanctam Ecclésiám catholicam, Sanctórum communiónem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, vitam ætérnam. Amen.

PATER noster, qui es in cælis, sanctificetur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et

como nós perdoamos aos
nossos devedores; e não
nos deixeis cair em tenta-
ção, mas livrai-nos do mal.
Amém.

nos dimíttimus debi-
tóribus nostris. Et ne
nos indúcas in tenta-
tiónem: sed libera nos
a malo. Amen.

12. Ac deinde, antequam accedat ad Baptisterium, versis renibus ostio cancellorum Baptisterii, dicit:

EXORCISMUS

EXORCÍZO TE, omnis spíritus immúnde, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in nómine Jesu ✠ Christi Filii ejus, Dómini et Júdicis nostri, et in virtúte Spíritus ✠ Sancti, ut discédas ab hoc plásmate Dei N., quod Dóminus noster ad templum sanctum suum vocáre dignátus est, ut fiat templum Dei vivi, et Spíritus Sanctus hábitet in eo. Per eúndem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sáeculum per ignem. R̄. Amen.

13. Postea Sacerdos pollice accipit de **saliva oris sui** (quod omíttitur quotiescumque rationabilis adest causa munditiei tuendæ aut periculum morbi contrahendi vel propagandi, quin tamen in tali casu tactus præscriptus cum sua formula omittatur): et **tangit aures et nares** infantis; tangendo vero aurem dexteram et sinistram dicit:

Ephphéta, quod est, Adaperíre.

Deinde tangit nares, dicens:

In odórem suavitátis. Tu autem effugáre, diábole; appropinquábit enim júdicium Dei.

14. Postea **interrogat** baptizandum nominatim, dicens:
N., renuncias a Sata- | N., abrenúntias sá-
naz? | tanæ?

Respondet Patrinus:

R̄. Renuncio.

R̄. Abrenúntio.

Sacerdos:

E a tódas as suas obras?

Et ómnibus opéri-
bus ejus?

Patrinus:

R̄. Renuncio.

R̄. Abrenúntio.

Sacerdos:

E a tódas as suas sedu- |
ções? |

Et ómnibus pompis
ejus?

Patrinus:

R̄. Renuncio.

R̄. Abrenúntio.

15. Deinde Sacerdos intingit pollicem in **oleo Catechumenorum**, et infantem **ungit in pectore**, et **inter scapulas** in modum crucis, dicens semel:

Ego te línio ✠ óleo salutis in Christo Jesu Dómino nostro, ut hábeas vitam ætérnam.

R̄. Amen.

16. Subinde pollicem et inuncta loca abstergit bombacio, vel re simili¹.

(1) Cum infans sive in Vigilia Paschæ, sive ab Episcopo baptizandus est, hic absolvuntur ritus preparatorii prius celebrati (cf. Instr. de Ordine Hebdomadæ Sanctæ, II, 14; Rituale Rom., tit. II, cap. VII, num. 5).

3° In Baptisterio.

17. Stans ibidem extra cancellos, deponit stolam violaceam et **sumit stolam albi coloris**. Tunc ingreditur Baptisterium, in quod intrat etiam patrinus cum infante.

Sacerdos ad Fontem **interrogat**, expresso nomine, baptizandum, patrino respondente:

N., crês em Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra?

R̄. Creio.

Crês em Jesus Cristo, seu Filho único, Nosso Senhor, que nasceu e morreu por nós?

R̄. Creio.

Crês também no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna?

R̄. Creio.

N., credis in Deum Patrem omnipotentem, Creatorem cæli et terræ?

R̄. Credo.

Credis in Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dominum nostrum, natum, et passum?

R̄. Credo.

Credis et in Spiritum Sanctum, sanctam Ecclesiam catholicam, Sanctorum communionem, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem, et vitam æternam?

R̄. Credo.

18. Subinde, expresso nomine baptizandi, Sacerdos dicit:
N., queres ser batizado | N., vis baptizári?
(-a)?

Respondet Patrinus:

R̄. Quero.

R̄. Volo.

19. Tunc patrino, vel matrino, vel utroque (si ambo admittantur) infantem tenente, Sacerdos vasculo seu urceolo accipit aquam baptismalem, et eam **ter fundit super caput infantis** in modum crucis, et **simul verba proferens**, semel tantum distincte et attente, dicit:

N., ego te baptizo in nomine Pa tris, fundit primo, et Fi lii, fundit secundo, et Spiritus Sancti, fundit tertio.

20. Si vero dubitetur, an infans fuerit baptizatus, utatur hac forma:

N., si non es baptizatus (-a), ego te baptizo in nomine Pa tris, et Fi lii, et Spiritus Sancti.

21. Deinde intingit pollicem in sacro Chrismate et ungit infantem in summitate capitis in modum crucis, dicens:

DEUS OMNÍPOTENS, Pater Domini nostri Jesu Christi, qui te regeneravit ex aqua et Spiritu Sancto, quique dedit tibi remissionem omnium peccatorum (hic inungit), ipse te liniat Chrismate salutis in eodem Christo Jesu Domino nostro in vitam æternam. R̄. Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.	Pax tibi.
R. E com o teu espírito.	R. Et cum spiritu tuo.

22. Tum bombacio, vel re simili, **abstergit** pollicem et locum inunctum, et **imponit** capiti ejus **linoleolum candidum** loco vestis albæ, dicens:

Recebe esta veste cândida que procurarás levar sem mancha até o tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo de maneira que possas possuir a vida eterna.	Accipe vestem cândidam, quam pérferas immaculátam ante tribunal Dómini nostri Jesu Christi, ut hábeas vitam ætérnam.
R. Amém.	R. Amen.

23. Postea dat ei, vel patrino, **candelam accensam**, dicens:

Recebe esta vela acesa, conserva a graça do teu Batismo de modo irrepreensível. Observa os mandamentos de Deus para que, ao chegar o Senhor, para as núpcias, possas correr ao encontro dêle, juntamente com todos os santos, na côrte celeste e viver pelos séculos dos séculos.	Accipe lámpadem ardéntem, et irreprehensíbilis custódi Baptísmum tuum: serva Dei mandáta, ut, cum Dóminus vénerit ad núptias, possis occurrere ei una cum ómnibus Sanctis in aula cælésti, et vivas in sæcula sæculórum.
R. Amém.	R. Amen.

24. Postremo dicit:

N., vai em paz e o Senhor esteja contigo.	N., vade in pace, et Dóminus sit tecum.
R. Amém.	R. Amen.

25. Ritus superius descriptus servandus est etiam a Diacono Baptismum solemnem ministrante, qui tamen sale et aqua utetur a Sacerdote ad hunc usum rite prius benedictis¹.

* * *

(1) Secundum consuetudinem fit post Baptismum consecratio infantis B. Mariæ Virginis; juxta normam Concilii Plenarii Brasiliensis formulam consecrationis ad libitum invenies in Appendice, p. 186.

ORDO BAPTISMI PARVULORUM

II

SI PLURES BAPTIZANTUR

(Rit. Rom., tit. II, cap. II)

1º Ad fores Ecclesiæ.

SACERDOS interrogat infantes, singulariter singulos:

N., que pedes à Igreja de Deus? | N., quid petis ab Ecclésiá Dei?

Patrinus respondet:

R/. A Fé. | R/. Fidem.

Sacerdos:

Que te alcança a Fé? | Fides, quid tibi præstat?

Patrinus respondet:

R/. A Vida Eterna. | R/. Vitam ætérnam.

2. Sacerdos (etiam singulariter singulis):

“Se queres entrar na Vida Eterna, observa os mandamentos: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de tôda a | Si ígitur vis ad vitam ingredi, serva mandáta. Díliges Dóminum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex

tua alma, de tôda a tua mente e a teu próximo como a ti mesmo.”

tota ánima tua, et ex tota mente tua, et próximum tuum sicut teípsum.

3. Deinde ~~ter.~~ **exsufflat** leniter in faciem infantis, et dicit semel (singulariter singulis):

Retira-te dêle (dela), espírito imundo, e dá o lugar ao Espírito Santo Paráclito.

Exi ab eo (ea), imunde spíritus, et da locum Spíritui Sancto Paráclito.

4. Postea pollice facit **signum crucis in fronte et in pectore** infantis, dicens (singulariter singulis):

Recebe o sinal da Cruz em tua fron te e em teu cora ção, sê fiel aos celestes preceitos e sejam tais os teus costumes que já te possas tornar o templo de Deus.

Accipe signum Crucis tam in fron te, quam in cor de, sume fidem cælestium præceptórum: et talis esto móribus, ut templum Dei jam esse possis.

Oremos.

Orémus. Oratio

SENHOR, ouvi clemente as nossas orações nós Vò-lo pedimos. Guardai sob a vossa perpétua proteção êstes vossos Eleitos N. e N. (estas vossas Eleitas N. e

PRECES NOSTRAS, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi: et hos Eléctos tuos (has Eléctas tuas) N. et N. Crucis Domínicae

N.) marcados (-as) com o sinal da vossa Cruz. Fazei que êles (elas) se conservem fiéis ao que lhes for ensinado sôbre a grandeza da vossa glória e que, pela observância dos vossos mandamentos, mereçam alcançar a glória da regeneração. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

5. Deinde **imponit manum** super caput singulorum infantium, et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

Oremos.

ONIPOLENTE e Eterno Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, dignai-vos dirigir vosso olhar para êstes vossos servos N. e N. (estas vossas servas N. e N.) que vos dignastes chamar aos rudimentos da Fé. Desterrai para longe delles (delas) tôda a cegueira de coração. Rompei tôdas as correntes com que sata-naz os(as) havia prendido.

impressiõe signátos (-as) perpétua virtúte custódi; ut, magnitudinis glóriæ tuæ rudiménta servántes, per custódiám mandatórum tuórum ad regeneratiónis glóriam pervenire mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, Pater Dómini nostri Jesu Christi, respícere dignáre super hos fámulos tuos N. et N., quos (has fámulas tuas N. et N., quas) ad rudiménta fidei vocáre dignátus es: omnem cæcitatẽ cordis ab eis expélle: dirúmppe omnes láqueos sá-tanæ, quibus fúerant

Abri-lhes, Senhor, a porta da vossa piedade, a fim de que, marcados (-as) com o sinal da vossa sabedoria, fiquem livres da infecção de tôdas as paixões e animados (-as) pelo perfume dos vossos mandamentos, vos sirvam em vossa Igreja alegremente e progridam, cada dia mais. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

colligáti (-æ): áperi eis, Dómine, jánuam pietátis tuæ, ut, signo sapiéntiæ tuæ imbúti (-æ), ómnium cupiditátum foetóribus cáreant, et ad suávem odórem præceptórum tuórum læti (-æ) tibi in Ecclésia tua deserviãnt, et proficiãnt de die in diem. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

6. Deinde Sacerdos **benedicit sal**, quod semel benedictum alias ad eundem usum deservire potest.

BENEDICTIO SALIS

EXORCÍZO TE, creatúra salis, in nómine Dei † Patris omnipoténtis, et in caritatẽ Dómini nostri Jesu † Christi, et in virtúte Spíritus † Sancti. Exorcízo te per Deum † vivum, per Deum † verum, per Deum † sanctum, per Deum †, qui te ad tutelãm humani géneris procreávit, et pópulo veniẽti ad credulitatẽ per servos suos consecrári præcepit, ut in nómine sanctæ Trinitátis efficiáris salutáre sacraméntum ad

effugándum inimícum. Proínde rogámus te, Dómine Deus noster, ut hanc creatúram salis sanctificádo sancti ✠ fices, et benedicéndo bene ✠ dícas, ut fiat ómnibus accipiéntibus perfécta medicina, pérmanens in viscéribus eórum, in nómine ejúsdem Dómini nostri Jesu Christi, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sâculum per ignem.

R̄. Amen.

7. Deinde **immittit modicum salis benedicti in os infantis**, dicens (singulariter singularis):

N., recebe o sal da sabedoria: que te seja propício para conseguires a vida eterna.

R̄. Amém.

N., áccipe sal sapiéntiæ: propitiátio sit tibi in vitam ætérnam.

R̄. Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.

R̄. E com o teu espírito.

Oremos.

DEUUS dos nossos pais, Deus autor de tôda a verdade, nós vos rogamos encarecidamente, volvei vosso olhar de misericórdia para êstes vossos servos N.

Pax tecum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus. Oratio

DEUUS patrum nostrórum, Deus univérsæ cónditor veritátis, te súplices exorámus, ut hos fámulos tuos N. et N. (has

e N. (estas vossas servas N. e N.) que pela primeira vez, sentem o sabor dêste alimento — o sal. Não permitais que êles (elas) sintam fome por mais tempo, mas saciai-os (-as) com o alimento celeste. E êles (elas) sejam sempre fervorosos (-as), alegres pela esperança e sempre dedicados (-as) ao vosso serviço. Conduzí-os (-as), Senhor, nós Vô-lo pedimos, à fonte do novo nascimento, a fim de que possam êles (elas) merecer juntamente com os vossos fiéis, os prêmios eternos das vossas promessas. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

fámulas tuas N. et N.) respícere dignéris propítius, et hoc primum pábulum salis gustántes, non diútius esuríre permíttas, quo minus cibo expleántur cælesti, quátenus sint semper spírítu fervétes, spe gaudétes, tuo semper nómini serviétes. Perduc eos (eas), Dómine, quæsumus, ad novæ regeneratiónis lavácrum, ut cum fidélibus tuis promissiónum tuárum ætérna præmia cónsequi mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

Exorcízo te, immúnde spírítus, in nómine Patris, et Fílii, et Spírítus Sancti, ut éxeas, et recédas ab his fámulis (famulábus) Dei N. et N.: Ipse enim tibi ímpérat, maledícite damnáte, qui pédibus super mare ambulávit, et Petro mergéti délixteram porréxit.

Ergo, maledícite diabóle, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Fílio ejus, et Spirítui Sancto, et recéde ab his fámulis (famulábus) Dei N. et N., quia istos (istas) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, et benedictionem, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est.

8. Hic pollice **in fronte signat** infantem, dicens (singulariter singulis):

E êste sinal da Santa Cruz ✠ que nós traçamos em sua frente, tu, demônio maldito, nunca ouses violar. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

9. Mox **imponit manum** super caput infantis (singulorum infantium), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

Oremos.

SENHOR SANTO, Pai Onipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro vossa eterna e jus-

Et hoc signum sanctæ Cru ✠cis, quod nos fronti ejus damus, tu, maledícite diabóle, numquam áudeas violáre. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Orémus. Oratio

ÆTÉRNAM, ac justíssimam pietátem tuam déprecór, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne

tíssima piedade sôbre êstes vossos servos N. e N. (estas vossas servas N. e N.) para que vos digneis iluminá-los (-las) com a luz da vossa inteligênciã. Purificai-os (-as) e santificai-os (-as). Dai-lhes a verdadeira ciênciã, a fim de que, tendo-se tornado dignos (-as) da graça do Batismo, conservem firme espêrança, juízo reto e doutrina santa. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

Deus, auctor lúminis et veritátis, super hos fámulos tuos N. et N., (has fámulas tuas N. et N.), ut dignéris eos (eas) illumináre lúmine intelligénciæ tuæ: munda eos (eas), et sanctífica: da eis sciênciam veram, ut, digni (-æ) grátia Baptísmi tui effécti (-æ), téneant firmam spem, consílium rectum, doctrinam sanctam. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

2º In Ecclesia.

10. Postea Sacerdos **imponit extremam partem stolæ** pendentem a suo humero sinistro super primum infantem, et **introducitur** eum (quem sequuntur ceteri) **in ecclesiam**, dicens:

N. e N., entrai no templo de Deus para terdes parte com Cristo na vida eterna.

R/. Amém.

N. et N., ingredímini in templum Dei, ut habeátis partem cum Christo in vitam ætérnam.

R/. Amen.

11. Cum fuerint ecclesiam ingressi, Sacerdos, procedens ad Fontem, cum susceptoribus conjunctim clara voce dicit:

CREIO EM DEUS PAI, Todo Poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor; o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Amém.

CREDO in Deum, Patrem omnipotentem, Creatorem cæli et terræ. Et in Jesum Christum, Filium ejus unicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Virgine, passus sub Póntio Piláto, crucifíxus, mórtuus et sepúltus: descéndit ad inferos; tertia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad dexteram Dei Patris omnipotentis: inde ventúrus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spíritum Sanctum, sanctam Ecclésiám catholicam, Sanctórum communiómem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, vitam ætérnam. Amen.

PAI NOSSO que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

PATER NOSTER, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimittimus débitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiómem: sed líbera nos a malo. Amen.

12. Ac deinde, antequam accedat ad Baptisterium, versis renibus ostio cancellorum Baptisterii, dicit:

EXORCISMUS

EXORCÍZO TE, omnis spíritus immúnde, in nómine Dei ✠ Patris omnipotentis, et in nómine Jesu ✠ Christi Filii ejus, Dómini et Júdicis nostri, et in virtúte Spíritus ✠ Sancti, ut discédas ab his plasmátibus Dei N. et N., quæ Dóminus noster ad templum sanctum suum vocáre dignátus est, ut fiant templum Dei vivi, et Spíritus Sanctus hábitet in eis. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sâculum per ignem. R̄. Amen.

13. Postea Sacerdos pollice accipit de **saliva oris sui** (quod omittitur quotiescumque rationabilis adest causa munditiæ tuendæ aut periculum morbi contrahendi vel propagandi, quin tamen in tali casu tactus præscriptus cum sua formula omittatur): et **tangit aures et nares** infantis; tangendo vero aurem dexteram et sinistram dicit (singulariter singulis):

Ephphéta, quod est, Adaperíre.

Deinde tangit nares, dicens:

In odórem suavitátis. Tu autem effugáre, diábole; appropinquábit enim iudícium Dei.

14. Postea **interrogat** baptizandum nominatim, dicens (singulariter singulis):

N., renuncias a Satanaz ?		N., abrenúntias sá-tanæ ?
---------------------------	--	---------------------------

Respondet Patrinus:

R/. Renuncio.		R/. Abrenúntio.
---------------	--	-----------------

Sacerdos:

E a tódas as suas obras ?		Et ómnibus opéri-bus ejus ?
---------------------------	--	-----------------------------

Patrinus:

R/. Renuncio.		R/. Abrenúntio.
---------------	--	-----------------

Sacerdos:

E a tódas as suas sedu- ções ?		Et ómnibus pompis ejus ?
-----------------------------------	--	-----------------------------

Patrinus:

R/. Renuncio.		R/. Abrenúntio.
---------------	--	-----------------

15. Deinde Sacerdos intingit pollicem in **oleo Catechumenorum**, et infantem **ungit in pectore, et inter scapulas** in modum crucis, dicens semel (singulariter singulis):

Ego te línio ✠ óleo salútis in Christo Jesu Dómino nostro, ut hábeas vitam ætérnam.

R/. Amen.

16. Subinde pollicem et inuncta loca abstergit bombacio, vel re simili ¹.

3º In Baptisterio.

17. Stans ibidem extra cancellos, deponit stolam violaceam et **sumit stolum albi coloris**. Tunc ingreditur Baptisterium, in quod intrat etiam patrinus cum infantibus.

Sacerdos ad Fontem **interrogat**, expresso nomine, singulos baptizandos, patrino respondente:

N., crês em Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra ?		N., credis in Deum Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et ter- ræ ?
--------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------

R/. Creio.

R/. Credo.

Crês em Jesus Cristo, seu
Filho único, Nosso Senhor,
que nasceu e morreu por
nós ?

Credis in Jesum
Christum, Filium ejus
únicum, Dóminum no-
strum, natum, et pas-
sum ?

R/. Creio.

R/. Credo.

(1) Vide n. 1, p. 11.

Crês também no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna?

R/. Creio.

18. Subinde, expresso nomine baptizandi, Sacerdos dicit (singulariter singulis):

N., queres ser batizado (-a)?

N., vis baptizári?

Respondet Patrinus:

R/. Quero.

R/. Volo.

19. Tunc patrino, vel matrino, vel utroque (si ambo admittantur) infantem tenente, Sacerdos vasculo seu urceolo accipit aquam baptismalem, et eam **ter fundit super caput infantis** in modum crucis, et **simul verba proferens**, semel tantum distincte et attente, dicit (singulariter singulis):

N., ego te baptizo in nómine Pa ✠ tris, fundit primo, et Fí ✠ líi, fundit secundo, et Spíritus ✠ Sancti, fundit tertio.

20. Si vero dubitetur, an infans fuerit baptizatus, utatur hac forma:

N., si non es baptizátus (-a), ego te baptizo in nómine Pa ✠ tris, et Fí ✠ líi, et Spíritus ✠ Sancti.

21. Deinde intingit pollicem in sacro Chrismate et ungit infantem **in summitate capitis** in modum crucis, dicens (singulariter singulis):

DEUS OMNÍPOTENS, Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui te regenerávit ex aqua et Spíritu Sancto, quique dedit tibi remissionem ómnium peccatórum (hic inungit), ipse te líniat ✠ Chrismate salutis in eódem Christo Jesu Dómino nostro in vitam aeternam. R/. Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.

Pax tibi.

R/. E com o teu espírito.

R/. Et cum spíritu tuo.

22. Tum bombacio, vel re simili, **abstergit** pollicem et locum inunctum, et **imponit** capiti ejus **lindeolum candidum** loco vestis albæ, dicens (singulariter singulis):

Recebe esta veste cândida que procurarás levar sem mancha até o tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo de maneira que possas possuir a vida eterna.

R/. Amém.

Accipe vestem cândida, quam pérferas immaculatam ante tribunal Dómini nostri Jesu Christi, ut hábeas vitam aeternam.

R/. Amen.

23. Postea dat ei, vel patrino, **candelam accensam**, dicens (singulariter singulis):

Recebe esta vela acesa, conserva a graça do teu Batismo de modo irrepre-

Accipe lámpadem ardentem, et irreprehensibilis custódi Ba-

ensível. Observa os mandamentos de Deus para que, ao chegar o Senhor, para as núpcias, possas correr ao encontro dêle, juntamente com todos os santos, na côrte celeste, e viver pelos séculos dos séculos.

R/. Amém.

ptismum tuum: serva Dei mandáta, ut, cum Dóminus vénerit ad núptias, possis occurrere ei una cum ómnibus Sanctis in aula cælésti, et vivas in sæcula sæculórum.

R/. Amen.

24. Postremo dicit:

N. e N., ide em paz e que o Senhor esteja convosco.

R/. Amém.

N. et N., ite in pace, et Dóminus sit vobiscum.

R/. Amen.

25. Ritus superius descriptus servandus est etiam a Diacono Baptismum solemnem ministrante, qui tamen sale et aqua utetur a Sacerdote ad hunc usum rite prius benedictis¹.

* * *

(1) Vide n. 1, p. 15.

ORDO SUPPLENDI OMISSA SUPER INFANTEM BAPTIZATUM

(Rit. Rom., tit. II, cap. V)

1º Ad fores Ecclesiæ.

3. Sacerdos infantem proprio nomine eidem imposito appellat, et dicit (si plures sint, singulariter singulis):

N., que pedes à Igreja de Deus?	N., quid petis ab Ecclesiá Dei?
---------------------------------	---------------------------------

Patrinus respondet:

R/. A Fé.

R/. Fidem.

Sacerdos:

Que te alcança a Fé?

Fides, quid tibi præstat?

Patrinus respondet:

R/. A Vida Eterna.

R/. Vitam ætérnam.

4. Sacerdos (etiam singulariter singulis):

“Se queres entrar na Vida Eterna, observa os mandamentos: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de tôda a tua

Si ígitur vis ad vitam ingredi, serva mandáta. Díliges Dóminum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota ánima tua,

alma, de tôda a tua mente | et ex tota mente tua, et
e a teu próximo como a ti | próximum tuum sicut
mesmo.” | teípsum.

5. Deinde **ter exsufflat** leniter in faciem infantis, et dicit semel (singulariter singulis):

Retira-te dêle (dela), es- | Exi ab eo (ea), im-
pírito imundo, e dá o lugar | múnde spíritus, et da
ao Espírito Santo Pará- | locum Spíritui Sancto
clito. | Paráclito.

7. Postea pollice facit signum crucis in fronte et in pectore infantis, dicens (singulariter singulis):

Recebe o sinal da Cruz | Accipe signum Cru-
em tua fron†te e em teu | cis tam in fron†te,
cora †ção, sê fiel aos ce- | quam in cor†de, su-
lestes preceitos e sejam tais | me fidem cæléstium
os teus costumes que já te | præceptorum: et talis
possas tornar o templo de | esto móribus, ut tem-
Deus. | plum Dei jam esse
possis.

In plurali pro pluribus

Oremos.

SENHOR, ouví clemente as
nossas orações nós Vô-
lo pedimos. Guardai sob a
vossa perpétua proteção
êste vosso Eleito N. (esta

Orémus. Oratio

PRECES NOSTRAS,
quæsumus, Dómi-
ne, cleménter exáudi:
et hunc Eléctum tuum

vossa Eleita N. — êstes | N. (hanc Eléctam
vossos Eleitos N. e N. — | tuam N.) Crucis Do-
estas vossas Eleitas N. e | mínicæ impressióne
N.), marcado (-a, -os, -as) | signátum (-am) perpé-
com o sinal da vossa Cruz. | tua virtúte custódi; ut,
Fazei que êle (ela, êles, elas) | magnitúdinis glóriæ
se conserve fiel (conservem | tuæ rudiménta ser-
fiéis) ao que Ihe (Ihes) for | vans, per custódiam
ensinado sôbre a grandeza | mandatórum tuórum
da vossa glória e que, pela | ad regeneratiónis gló-
observância dos vossos man- | riam pervenire mere-
damentos, mereça (am) al- | átur. Per Christum
cançar a glória da regene- | Dóminum nostrum.ração. Por Cristo Nosso

℞. Amém.

℞. Amen.

8. Deinde **imponit manum** super caput infantis (singulorum infantium), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

In plurali pro pluribus.

Oremos.

Orémus. Oratio

ONIPOTENTE e eterno
Deus, Pai de Nosso
Senhor Jesus Cristo, dig-
nai-vos volver vosso olhar
para êste vosso servo N.
(esta vossa serva N. —
êstes vossos servos N. e N.
— estas vossas servas N. e

OMNÍPOTENS sempi-
térne Deus, Pa-
ter Dómini nostri Jesu
Christi, respícere di-
gnáre super hunc fá-
mulum tuum N., quem
(hanc fámulam tuam

N.) que vos dignastes chamar há pouco aos rudimentos da Fé. Desterrai para longe dêle (dela, dêles, delas) tôda a cegueira de coração. Rompei tôdas as correntes com que Satanaz o (a, os, as) havia prendido.

Abrí-lhe (-lhes) Senhor, a porta da vossa piedade a fim de que marcado (-a, -os -as) com o sinal da vossa sabedoria fique livre (fiquem livres) da infecção de tôdas as paixões e animado (-a, -os, -as) pelo perfume dos vossos mandamentos, vos sirva (am) em vossa Igreja, alegremente, e progrida (am), cada dia mais, para que, depois de ter (em) provado o sal que é remédio, se torne (em) digno (-a, -os, -as) de fruir a graça do Batismo recebido. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

N., quam) dudum ad rudiménta fidei vocáre dignátus es: omnem cæcitatém cordis ab eo (ea) expélle: dirúmpe omnes láqueos sátanæ, quibus fúerat colligátus (-a), áperi ei, Dómine, jánuam pietátis tuæ, ut, signo sapiéntiæ tuæ, imbútus (-a), ómnium cupiditátum foetóribus cáreat, et ad suávem odórem præceptorum tuórum lætus (-a), tibi in Ecclésia tua desérviat, et proficiat de die in diem, ut idóneus (-a) sit frui grátia Baptísmi tui, quem suscépit, salis percépta medicína. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

9. Deinde Sacerdos **benedicit sal**, quod semel benedictum alias ad eundem usum deservire potest.

BENEDICTIO SALIS

EXORCÍZO TE, creatúra salis, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in caritaté Dómini nostri Jesu ✠ Christi, et in virtuté Spíritus ✠ Sancti. Exorcízo te per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum, per Deum ✠, qui te ad tutelam humáni géneris procreávit, et pópulo veniénti ad credulitatém per servos suos consecrári præcépit, ut in nómine sanctæ Trinitátis efficiáris salutáre sacraméntum ad effugándum inimicum. Proínde rogámus te, Dómine Deus noster, ut hanc creatúram salis sanctificándo sanctí ✠ fices, et benedicéndo bene ✠ dicas, ut fiat ómnibus accipiéntibus perfécta medicína, pérmanens in viscéribus eórum, in nómine ejúsdem Dómini nostri Jesu Christi, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem. R/. Amen.

10. Deinde **immittit modicum salis benedicti in os infantis**, dicens (singulariter singularis):

N., recebe o sal da sabedoria: que te seja propício para conseguires a vida eterna.

R/. Amém.

N., áccipe sal sapiéntiæ: propitiátio sit tibi in vitam ætérnam.

R/. Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.

R. E com o teu espírito.

Pax tecum.

R. Et cum spiritu tuo.

In plurali pro pluribus

Oremos.

DEUS dos nossos pais, Deus autor de toda a verdade, nós vos rogamos encarecidamente, volvei vosso olhar de misericórdia para este (esta, êstes, estas) vosso servo N. (vossa serva, vossos servos, vossas servas N. e N.) que pela primeira vez sente (sentem) o sabor dêste alimento — o sal. Não permitais que êle (ela, êles, elas) sinta (sintam) fome por mais tempo, mas saciai-o (a, -os, -as) com o alimento celeste. E êle (ela, êles, elas) seja (sejam) sempre fervoroso (-a, -os, -as), alegres pela esperança e sempre dedicado, (-a, -os, -as) ao vosso serviço. E depois de o (a, os, as) terdes condu-

Orémus. Oratio

DEUS patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum N. (hanc famulam tuam N.) respicere digneris propitius, et hoc primum pabulum salis gustantem, non diutius esurire permittas, quo minus cibo expleatur cælesti, quatenus sit semper spiritu fervens, spe gaudens, tuo semper nomini serviens. Et quem (quam), ad no-

zido à fonte do novo nascimento possa (m) êle (ela, êles, elas) merecer, nós Volo pedimos, Senhor, juntamente com os vossos fiéis, os prêmios eternos das vossas promessas. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

væ regeneratiõnis lavacrum perduxisti, quæsumus, Dómine, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti, ut ex eas, et recedas ab hoc famulo (hac famula) Dei N.: Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui pedibus super mare ambulavit, et Petro mergenti dexteram porréxit.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, et da honorem Deo vivo et vero, da honorem Jesu Christo Filio ejus, et Spiritui Sancto, et recede ab hoc famulo (hac famula) Dei N., quia istum (istam) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam gratiam, et benedictionem, fontemque Baptismatis vocare dignatus est.

11. Hic pollice in fronte signat infantem, dicens (singulariter singularis):

E este sinal da Santa Cruz ✠ que nós traçamos

Et hoc signum sanctæ Cru ✠cis, quod

em sua frente, tu, demônio maldito, nunca ouses violar. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

12. Mox **imponit manum** super caput infantis (singulorum infantium), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

In plurali pro pluribus.

Oremos.

SENHOR SANTO, Pai Onipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro vossa eterna e justíssima piedade sobre êste (esta, êstes, estas) vosso servo N. (vossa serva, vossos servos, vossas servas N. e N.) para que vos digneis iluminá-lo (la, los, las) com a luz da vossa inteligência. Purificai-o (-a, -os, -as) e santificai-o (-a, -os, -as). Dai-lhe (s) a verdadeira ciência para se tornar (em) digno (-a, -os, -as) de gozar da graça do Batis-

nos fronti ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam áudeas violáre. Per eúndem Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Orémus. Oratio

ÆTÉRNAM, ac justíssimam pietátem tuam déprecor, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, auctor lúminis et veritátis, super hunc fámulum tuum N. (hanc fámulam tuam N.), ut dignéris eum (eam) illumináre lúmine intelligéntiæ tuæ: munda eum (eam), et sanctífica: da ei sciéntiam veram, ut dignus (-a) sit frui grátia Baptísmi tui quem suscê-

mo que recebeu (receberam). Conserve (m) esperança firme, juízo reto, doutrina santa, para que se torne (m) digno (-a, -os, -as) de guardar a graça do Batismo. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

pit: téneat firmam spem, consílium rectum, doctrínam sanctam, ut aptus (-a) sit ad retinéndam grátiam Baptísmi tui. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

2º In Ecclesia.

13. Postea Sacerdos **imponit extremam partem stolæ** pendentem a suo humero sinistro super primum infantem, et **introducít eum** (quem sequuntur ceteri) **in ecclesiam**, dicens (in plurali pro pluribus):

N., entra no templo de Deus para teres parte com Cristo na vida eterna.

R/. Amém.

N., ingrédere in templum Dei, ut hábeas partem cum Christo in vitam ætérnam.

R/. Amen.

14. Cum fuerint ecclesiam ingressi, Sacerdos, procedens ad Fontem, cum susceptoribus conjunctim clara voce dicit:

CREIO EM DEUS PAI, Tódo Poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor; o

CREDO in Deum, Patrem omnipoténtem, Creatórem cæli et terræ. Et in Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum no-

qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Amém.

PAI NOSSO que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai

strum: qui concéptus est de Spírítu Sancto, natus ex María Virgine, passus sub Póntio Piláto, crucifixus, mórtuus, et sepúltus: descéndit ad ínferos; tértia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad dexteram Dei Patris omnipoténtis: inde ventúrus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spírítum Sanctum, sanctam Ecclésiám cathólicam, Sanctórum communió-nem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, vitam ætérnam. Amen.

PATER NOSTER, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quo-

hoje e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

tidiánum da nobis hódie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris. Et ne nos indúcas in tentationem: sed líbera nos a malo. Amen.

15. Ac deinde, antequam accedat ad Baptisterium, versis renibus ostio cancellorum Baptisterii, dicit (in plurali pro pluribus):

EXORCISMUS

EXORCÍZO TE, omnis spírítus immúnde, in nómine Dei ✠ Patris omnipoténtis, et in nómine Jesu ✠ Christi Fílii ejus, Dómini et Júdicis nostri, et in virtúte Spírítus ✠ Sancti, ut discédas ab hoc plásmate Dei N., quod Dóminus noster ad templum sanctum suum vocáre dignátus est, ut fieret templum Dei vivi, et Spírítus Sanctus hábitet in eo. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem. R̄. Amen.

16. Postea Sacerdos pollice accipit de saliva oris sui (quod omittitur quotiescumque rationabilis adest causa munditiei tuendæ, aut periculum morbi contrahendi vel propagandi, quin tamen in tali casu tactus præscriptus cum sua formula omittatur): et tangit aures et nares infantis; tangendo vero aurem dexteram et sinistram dicit (singulariter singularis):

Ephphéta, quod est, Adaperíre.

Deinde tangit nares, dicens:

In odórem suavitátis. Tu autem effugáre, diabole; appropinquábit enim júdicium Dei.

17. Postea **interrogat** baptizandum nominatim, dicens (singulariter singulis):

N., renuncias a Sata- naz ?		N., abrenúntias sá- tanæ ?
--------------------------------	--	-------------------------------

Respondet Patrinus:

R̄. Renuncio.		R̄. Abrenúntio.
---------------	--	-----------------

Sacerdos:

E a tôdas as suas obras ?		Et ómnibus opéri- bus ejus ?
---------------------------	--	---------------------------------

Patrinus:

R̄. Renuncio.		R̄. Abrenúntio.
---------------	--	-----------------

Sacerdos:

E a tôdas as suas sedu- ções ?		Et ómnibus pompis ejus ?
-----------------------------------	--	-----------------------------

Patrinus:

R̄. Renuncio.		R̄. Abrenúntio.
---------------	--	-----------------

18. Deinde Sacerdos intingit pollicem in oleo **Catechumenorum**, et infantem **ungit in pectore**, et **inter scapulas** in modum crucis, dicens semel (singulariter singulis):

Ego te línio ✠ óleo salútis in Christo Jesu Dómino nostro, ut hábeas vitam ætérnam.

R̄. Amen.

19. Subinde pollicem et inuncta loca abstergit bombacio, vel re simili.

3° In Baptisterio.

20. Stans ibidem extra cancellos, deponit stolam violaceam et **sumit stolam albi coloris**. Tunc ingreditur Baptisterium, in quod intrat etiam patrinus cum infante.

Sacerdos ad Fontem **interrogat**, expresso nomine, baptizatum (singulos baptizatos), patrino respondente:

N., crês em Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra ?		N., credis in Deum Patrem omnipotén- tem, Creatórem cæli et terræ ?
--------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------

R̄. Creio.

R̄. Credo.

Crês em Jesus Cristo, seu
Filho único, Nosso Senhor,
que nasceu e morreu por
nós ?

Credis in Jesum
Christum, Fílium ejus
únicum, Dóminum no-
strum, natum, et pas-
sum ?

R̄. Creio.

R̄. Credo.

Crês também no Espí-
rito Santo, na Santa Igreja
católica, na Comunhão dos
Santos, na remissão dos pe-
cados, na ressurreição da
carne, na vida eterna ?

Credis et in Spíri-
tum Sanctum, san-
ctam Ecclésiã cathó-
licã, Sanctórum com-
munióne, remissió-
nem peccatórum, car-
nis resurrectionem, et
vitã ætérnam ?

R̄. Creio.

R̄. Credo.

21. Sacerdos intingit pollicem in **sacro Chrismate**, et **ungit** infantem (quem patrinus vel matrina, vel uterque simul tenet) in **summitate capitis** in modum crucis, dicens (singulariter singulis):

DEUS OMNÍPOTENS, Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui te regenerávit ex aqua et Spíritu Sancto, quique dedit tibi remissionem ómnium peccatórum (hic inungit), ipse te líniat ✠ Chrismate salutis in eódem Christo Jesu Dómino nostro in vitam ætérnam. *R.* Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.

R. E com o teu espírito.

Pax tibi.

R. Et cum spíritu tuo.

22. Tum bombacio, vel re simili, **abstergit** pollicem et locum inunctum, et **imponit** capiti infantis **lindeolum candidum** loco vestis albæ, dicens (singulariter singulis):

Recebe esta veste cândida que procurarás levar sem mancha até o tribunal de Nosso Senhor Jesus Cristo de maneira que possas possuir a vida eterna.

R. Amém.

Accipe vestem cândidam, quam pérferas immaculátam ante tribunal Dómini nostri Jesu Christi, ut hábeas vitam ætérnam.

R. Amen.

23. Postea dat ei, vel patrino, **candelam accensam**, dicens (singulariter singulis):

Recebe esta vela acesa, conserva a graça do teu Batismo de modo irrepreensível. Observa os mandamentos de Deus para que, ao chegar o Senhor, para as núpcias, possas correr ao encontro dele, juntamente com todos os santos, na côrte celeste, e viver pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

Accipe lámpadem ardéntem, et irreprehensibilis custódi Baptismum tuum: serva Dei mandáta, ut, cum Dóminus vénerit ad núptias, possis occurrere ei una cum ómnibus Sanctis in aula cælésti, et vivas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

24. Postremo dicit (in plurali pro pluribus):

N., vai em paz, e o Senhor esteja contigo.

R. Amém.

N., vade in pace, et Dóminus sit tecum.

R. Amen.

27. Ritus superius descriptus servandus est etiam a Diacono Baptismi cæremonias supplente, qui tamen sale utetur a Sacerdote ad hunc usum rite prius benedicto.

★ ★ ★

ORDO BAPTISMI ADULTORUM

(Rit. Rom., tit. II, cap. IV)

1° Ad gradus Altaris.

1. In primis Sacerdos, indutus superpelliceo et stola, vel etiam pluviali violacei coloris, cum suis Clericis accedit ad gradus Altaris, et, genibus flexis, pias mente ad Deum preces effundit, ut tantum Sacramentum digne valeat ministrare; et ad implorandum divinum auxilium, surgens, se signat, et *si temporis ratio ferat*, dicit:

Ÿ. Deus, in adiutorium meum intende.

R. Domine, ad adjuvandum me festina.

Ÿ. Gloria Patri.

R. Sicut erat.

2. Postea incipit, prosequentibus Clericis,

Ant. Effundam super vos aquam mundam, et mundabimini ab omnibus inquinamentis vestris, dicit Dominus.

Psalmus 8

DOMINE, Domine noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra, * qui exulisti maiestatem tuam super caelos.

Ex ore infantium et lactentium parasti laudem contra adversarios tuos, * ut compescas inimicum et hostem.

Cum video caelos tuos, opus digitorum tuorum, *

lunam et stellas quae tu fundasti:

Quid est homo, quod memor es ejus? * aut filius hominis, quod curas de eo?

Et fecisti eum paulo minorem Angelis, * gloria et honore coronasti eum;

Dedisti ei potestatem super opera manuum tuarum, * omnia subiecisti pedibus ejus:

Oves et boves universos, * insuper et pecora campi.

Volucres caeli et pisces maris: * quidquid perambulat semitas marium.

Domine, Domine noster, * quam admirabile est nomen tuum in universa terra!

Gloria Patri.

Psalmus 28

TRIBUITE Domino, filii Dei, * tribuite Domino gloriam et potentiam!

Tribuite Domino gloriam nominis ejus, * adorate Dominum in ornatu sacro.

Vox Domini super aquas! Deus maiestatis intonuit: * Dominus super aquas multas!

Vox Domini cum potentia! * vox Domini cum magnificentia!

Vox Domini confringit cedros, * Dominus confringit cedros Libani,

Facit subsilire, ut vitulum, Libanum, * et Saron, ut pullum bubalorum.

Vox Domini elicit flammam ignis, vox Domini concutit desertum, * Dominus concutit desertum Cades.

Vox Domini contorquet quercus et decorticat silvas: * et in templo ejus omnes dicunt: Gloria! —

Dominus super diluvium sedit, * et Dominus sedebit rex in aeternum.

Dóminus fortitúdinem pópulo suo dabit, * Dóminus benedícet pópulo suo cum pace.

Glória Patri.

Psalmus 41

QUEMÁDMODUM desiderat cerva rivos aquárum, * ita desiderat ánima mea te, Deus.

Sitit ánima mea Deum, Deum vivum: * quando véniam et vidébo fáciem Dei?

Factæ sunt mihi lácrimæ meæ panis die ac nocte, * dum dicunt mihi quotídie: "Ubi est Deus tuus"?

Illud recórdor et effúndo ánimus meum intra me: quómo do incésserim in turba, * præcésserim eos ad domum Dei,

Inter voces exsultationis et laudis, * in cœtu festivo.

Quare deprímeris, ánima mea, * et tumultuáris in me?

Spera in Deum: quia rursus celebrábo eum, * salútem vultus mei et Deum meum. —

In me ipso ánima mea deprimitur: * ideo recórdor tui ex terra Jordánis et Hermon, ex monte Misar.

Gurges gúrgitem vocat cum fragóre cataractárum tuárum: * omnes fluctus et undæ tuæ super me transiérunt.

Per diem largiátur Dóminus grátiam suam, * et nocte canam ei, laudábo Deum vitæ meæ.

Dico Deo: Petra mea, cur obliviscéris mei? * Quare tristis incédo, ab inimíco oppréssus?

Ossa mea frangúntur, dum insúltant mihi adversárii mei, * dum di-

cunt mihi quotídie: "Ubi est Deus tuus"?

Quare deprímeris, ánima mea, * et tumultuáris in me?

Spera in Deum: quia rursus celebrábo eum, * salútem vultus mei et Deum meum.

Glória Patri.

Et repetitur Antiphona:

Effúndam super vos aquam mundam, et munda bímini ab ómnibus inquinaméntis vestris, dicit Dóminus.

3. Deinde dicitur:

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Pai nosso (em voz baixa)

Ÿ. E não nos deixeis cair em tentação.

℞. Mas livrai-nos do mal.

Ÿ. Senhor, ouvi a minha oração.

℞. E chegue até Vós o meu clamor.

Kýrie, eléison.

Christe, eléison.

Kýrie, eléison.

Pater noster secreto usque ad

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos a malo.

Ÿ. Dómine, exáudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. O Senhor esteja contigo.

R̄. E com o teu espírito.

Oremos.

DEUS onipotente e sempiterno, que destes aos vossos servos, que professam a verdadeira fé, a graça de conhecerem a glória da Trindade eterna e de lhe adorarem a unidade, no poder da majestade, nós Vos pedimos que pela firmeza dessa mesma fé sejamos sempre preservados de toda a adversidade.

Oremos.

DEUS Todo-poderoso, ouví as nossas orações e dai-nos a graça de cumprir o que foi confiado ao nosso pobre ministério.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R̄. Et cum spiritu tuo.

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS, sempitérne Deus, qui dedisti fámulis tuis in confessióne veræ fidei, æternæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia majestátis adoráre unitátem: quæsumus; ut, ejúsdem fidei firmitáte, ab ómnibus semper muniámur advérsis.

Orémus. Oratio

ADÉSTO supplicatió-nibus nostris, omnípotens Deus: et quod humilitátis nostræ geréndum est ministério, tuæ virtútis impleátur efféctu.

4. Si plures sint baptizandi, sequens Oratio dicatur in numero plurali (et in genere masculino, nisi omnes sint feminæ).

Pro uno vel una.

Oremos.

SENHOR, ao (à) nosso (-a) Eleito (-a) que já se acha instruído (-a) nos Santos mistérios, concedei que seja regenerado (-a) pela água do Batismo e enumerado (-a) entre os membros da vossa Igreja. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

Orémus. Oratio

DA, quæsumus, Dómine, Elécto (-æ) nostro (-æ), ut sanctis edóctus (-a) mystériis, et renovétur fonte Baptísmatis, et inter Ecclésiæ tuæ membra numerétur. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

* Pro pluribus.

Oremos.

SENHOR, aos (às) nossos (-as) Eleitos (-as) que já se acham instruídos (-as) nos Santos mistérios, concedei que sejam regenerados (-as) pela água do Batismo e enumerados (-as) entre os membros da vossa Igreja. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

Orémus. Oratio

DA, quæsumus, Dómine, Eléctis nostris, ut sanctis edócti (-æ) mystériis, et renovéntur fonte Baptísmatis, et inter Ecclésiæ tuæ membra numeréntur. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

2º Ad fores Ecclesiæ.

Introductio in catechumenatum.

5. Deinde Sacerdos procedit ad fores ecclesiæ et stat in limine: catechizandus vero extra limen. Et si sint plures, mares et feminæ, illi ad dexteram Sacerdotis, hæ vero ad sinistram statuuntur.

Tum Sacerdos **interrogat** Catechumenum (singulariter singulos, si plures, usque ad Orationem-Te deprecor exclusive, pag. 57):

Qual é o teu nome?	Quo nómine vocáris?
--------------------	---------------------

Catechumenus respondet:

N.	N.
----	----

Sacerdos:

N., que pedes à Igreja de Deus?	N., quid petis ab Ecclesiá Dei?
R̄. A Fé.	R̄. Fidem.

Sacerdos:

Que te alcança a Fé?	Fides, quid tibi præstat?
R̄. A Vida Eterna.	R̄. Vitam ætérnam.

Sacerdos:

“Se queres possuir a vida eterna, observa os mandamentos. Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu co-	Si vis habére vitam ætérnam, serva mandáta. Díliges Dóminum Deum tuum ex
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------

ração e de tôda a tua alma e de tôda a tua mente e a teu próximo como a ti mesmo.” Éstes dois mandamentos resumem tôda a lei e os profetas. E a fé consiste em adorar a Deus na Trindade e a Trindade na unidade, sem confundir as pessoas nem separar a natureza. Uma é a pessoa do Pai, outra a do Filho e outra a do Espírito Santo. Mas uma só é a natureza dessas três pessoas e uma só também é a Divindade.

toto corde tuo, et ex tota ánima tua, et ex tota mente tua, et próximum tuum sicut te ipsum. In his duóbus mandátis tota Lex pendet, et Prophætæ. Fides autem est, ut unum Deum in Trinitáte, et Trinitátem in unitáte veneréris, neque confundéndo persónas, neque substántiam separándo. Alia est enim persóna Patris, ália Fílii, ália Spíritus Sancti: sed horum trium una est substántia, et nónnisi una Divínitas.

6. Et rursus **interrogat**:

N., renunciás a satanaz?	N., abrenúntias sá-tanæ?
R̄. Renuncio.	R̄. Abrenúntio.

Interrogat:

E a tôdas as suas obras?	Et ómnibus opéribus ejus?
R̄. Renuncio.	R̄. Abrenúntio.

Interrogat:

E a tôdas as suas sedu-
ções?

R̄. Renuncio.

7. Deinde Sacerdos interrogat de Symbolo Fidei, dicens:

Crês em Deus Pai oni-
potente, Criador do céu e
da terra?

R̄. Creio.

Et omnibus pompis
ejus?

R̄. Abrenúntio.

Credis in Deum Pa-
trem omnipoténtem,
Creatórem cæli et ter-
ræ?

R̄. Credo.

Interrogat:

Crês em Jesus Cristo, seu
Filho único, Nosso Senhor,
que nasceu e morreu por
nós?

R̄. Creio.

Credis in Jesum
Christum, Fílium ejus
únicum, Dóminum no-
strum, natum, et pas-
sum?

R̄. Credo.

Interrogat:

Crês também no Espírito
Santo, na Santa Igreja Ca-
tólica, na Comunhão dos
Santos, na remissão dos pe-
cados, na ressurreição da
carne e na vida eterna?

R̄. Creio.

Credis et in Spíri-
tum Sanctum, san-
ctam Ecclésiã cathó-
licam, Sanctórum com-
muniómem, remissió-
nem peccatórum, car-
nis resurrectiómem, et
vitã ætérnam?

R̄. Credo.

8. Tunc Sacerdos **exsufflat ter in faciem** ejus et dicit
semel:

Retira-te dêle (dela), es-
pírito imundo, e dá lugar
ao Espírito Santo Parácli-
to.

Exi ab eo (ea), spí-
ritus immúnde, et da
locum Spíritui Sancto
Paráclito.

9. Hic in modum crucis **halat in faciem ipsius** et
dicit:

N., recebe por esta insu-
flação o Espírito de bon-
dade e a bênção de Deus.
A paz esteja contigo.

R̄. E com o teu espírito.

N., áccipe Spíritum
bonum per istam insuf-
flatiómem, et Dei be-
ne dictionem. Pax
tibi.

R̄. E cum spíritu
tuo.

10. Deinde pollice **facit crucem in ejus fronte, et in
pectore**, dicens:

N., recebe o sinal da Cruz
em tua fron te e em teu
coração. Sê fiel aos ce-
lestes preceitos. Sejam tais
os teus costumes que já te
possas tornar o templo de
Deus. Uma vêz dentro da
Igreja de Deus, reconhece
com alegria que te livraste
dos laços da morte.

N., áccipe signum
Crucis tam in fron-
te, quam in cor de:
sume fidem cælestium
præceptórum. Talis
esto móribus, ut tem-
plum Dei jam esse
possis: ingressúsque
(ingressaque) ecclé-
siam Dei, evásisse te
láqueos mortis, lætus
(-a) agnósce.

Et si Catechumenus venerit de gentilitatis errore, seu de ethnicis et idololatræ, Sacerdos dicat:

Os ídolos sejam para ti objeto de horror e os falsos deuses objeto de repulsa.	Horrésce idóla, réspue simulácra.
--------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

Si ex Hebræis, dicat:

A perfídia judáica seja para ti objeto de horror e a superstição dos Hebreus seja para ti objeto de repulsa.	Horrésce Judáicam perfídiam, réspue Hebráicam superstitió-nem.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------

Si ex Mahumetanis, dicat:

A perfídia Maometana seja para ti objeto de horror e a infidelidade dessa seita perversa seja para ti objeto de repulsa.	Horrésce Mahuméticam perfídiam, réspue pravam sectam infidelitátis.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------

Si ex Hæreticis, et in ejus Baptismo debita forma servata non sit, dicat:

A herética maldade seja para ti objeto de horror e as abomináveis seitas dos ímpios N. sejam para ti objeto de repulsa.	Horrésce hæreticam pravitátem, réspue nefárias sectas impiórum N.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------

exprimens proprio nomine sectam de qua venit.

Inde prosequitur:

Dá honra a Deus Pai Onipotente e a Jesus Cristo seu Filho único, Nosso Senhor que há de vir a julgar os vivos e os mortos e o mundo pelo fogo.

R̄. Amém.

Cole Deum Patrem omnipoténtem, et Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R̄. Amen.

Pro uno vel una.

Oremus.

EU vos suplico, Senhor Santo, Pai Onipotente, Deus eterno, dignai-vos mostrar o caminho da verdade e da vossa ciência a êste vosso servo N. (a esta vossa serva N.) que vaga incerto e inquieto (incerta e inquieta) dentro da noite dêste século; de modo que se abram os olhos do seu coração e êle (ela) vos reconheça como Deus único, Pai no Filho e Filho no Pai, na unidade do Espírito

Oremus. Oratio

TE déprecor, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: ut huic fámulo tuo N., qui (fámulæ tuæ N., quæ) in hujus sæculi nocte vagátur incértus (-a) ac dúbius (-a), viam veritátis et agnitiónis tuæ júbeas demonstrári: quátenus, reserátis óculis cordis sui, te unum Deum Patrem in Fílio, et Fílium in Patre cum Spíritu Sancto

Santo e mereça receber o fruto desta profissão de fé, neste mundo e no futuro século. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

recognóscat, atque hujus confessiónis fructum, et hic, et in futuro sæculo percípere mereátur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

*Pro pluribus.

Oremos.

EU vos suplico, Senhor, Santo, Pai Onipotente, Deus eterno, dignai-vos mostrar o caminho da verdade e da vossa ciência a êstes vossos servos N. e N. (a estas vossas servas N. e N.) que vagam incertos e inquietos (incertas e inquietas) dentro da noite dêste século; de modo que se abram os olhos dos seus corações e êles (elas) vos reconheçam como Deus único, Pai no Filho e Filho no Pai, na unidade do Espírito Santo e mereçam receber o fruto desta profissão de fé, neste mundo e no futuro século. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

Orémus. Oratio

TE déprecor, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: ut his fámulis tuis N. et N., qui (his famulábus tuis N. et N., quæ) in hujus sæculi nocte vagántur incérti (-æ) ac dúbii (-æ), viam veritátis et agnitiónis tuæ júbeas demonstrári: quatenus, reserátis óculis cordis sui, te unum Deum Patrem in Fílio, et Fílium in Patre cum Spíritu Sancto recognóscant, atque hujus confessiónis fructum, et hic, et in futuro sæculo percípere mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

11. Deinde pollice **signat** Electum (singulos Electos) signo crucis **in fronte**, dicens (singulariter singularis):

Eu te assinalo a fronte para que recebas a Cruz de Cristo.

Signo tibi frontem, ut suscípias Crucem Dómini.

In auribus:

Eu te assinalo os ouvidos para ouvires os divinos preceitos.

Signo tibi aures, ut áudias divína præcepta.

In oculis:

Eu te assinalo os olhos para veres a glória de Deus.

Signo tibi óculos, ut vídeas claritátem Dei.

In naribus:

Eu te assinalo as narinas para sentires o suave odor de Cristo.

Signo tibi narinas, ut odórem suavitátis Christi séntias.

In ore:

Eu te assinalo a boca para pronunciares as palavras de vida.

Signo tibi os, ut loquáris verba vitæ.

In pectore:

Eu te assinalo o peito para creres em Deus.

Signo tibi pectus, ut credas in Deum.

In scapulis:

Eu te assinalo as espaldas para receberes o jugo do seu serviço.

Signo tibi scápu-las, ut suscípias jugum servitútis ejus.

In toto corpore, illud non tangens, manu producit signum crucis, et dicit:

Eu te assinalo totalmente em nome do Pai ✠ e do Fi ✠lho e do Espírito ✠ Santo para teres a vida eterna e viveres por todos os séculos dos séculos.

R/. Amém.

Pro uno vel una.

Oremos.

SENHOR, ouvi clemente as nossas orações nós vô-lo pedimos. Guardai sob a vossa perpétua proteção êste vosso Eleito N. (esta vossa Eleita N.) marcado (-a) com o sinal da Cruz redentora. Fazei que êle (ela) se conserve fiel ao que lhe fôr ensinado sôbre a grandeza da vossa glória e que, pela observância dos vossos mandamentos, mereça alcançar a glória da regeneração. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

Signo te totum in nomine Pa ✠ tris, et Fi ✠ lii, et Spírítus ✠ Sancti, ut hábeas vitam ætérnam, et vivas in sæcula sæculórum.

R/. Amen.

Orémus. Oratio

PRECES nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi, et hunc Eléctum tuum N. (hanc Eléctam tuam N.) Crucis Domínicæ impressióne signátum (-am), perpétua virtúte custódi: ut, magnítudinis glóriæ tuæ rudiménta servans, per custódiam mandatórum tuórum ad regeneratiónis glóriam perveníre mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

* Pro pluribus.

Oremos.

SENHOR, ouvi clemente as nossas orações nós vô-lo pedimos. Guardai sob a vossa perpétua proteção êstes vossos Eleitos N. e N. (estas vossas Eleitas N. e N.) marcados (-as) com o sinal da Cruz redentora. Fazei que êles (elas) se conservem fiéis ao que lhes fôr ensinado sôbre a grandeza da vossa glória e que, pela observância dos vossos mandamentos, mereçam alcançar a glória da regeneração. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

Oremos.

DEUS, vós que sois o criador do gênero humano e ao mesmo tempo seu redentor, sêde propício aos povos que adotastes e, por uma nova aliança, incluí-os entre os novos filhos, a fim de que, como geração da promessa, tenham a alegria de receber pela graça o que, pela na-

Orémus. Oratio

PRECES nostras, quæsumus, Dómine, cleménter exáudi, et hos Eléctos tuos N. et N. (has Eléctas tuas N. et N.) Crucis Domínicæ impressióne signátos (-as), perpétua virtúte custódi: ut, magnítudinis glóriæ tuæ rudiménta servántes, per custódiam mandatórum tuórum ad regeneratiónis glóriam perveníre mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Orémus. Oratio

DEUS, qui humáni géneris ita es cón-ditor, ut sis étiam re-formátor, propitiáre pópulis adoptívus, et novo testaménto só-boleum novæ prolis ad-scríbe: ut fílii promissiónis, quod non potuérunt ássequi per natúram, gaúdeant su-

tureza, não puderam receber. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

12. Tunc **imponit manum super caput** Electi (singulorum Electorum) et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

Pro **uno** vel **una**.

Oremos.

ONIPOTENTE e eterno Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, dignai-vos dirigir vosso olhar para êste vosso servo N. (esta vossa serva N.) que vos dignastes chamar aos rudimentos da Fé. Desterrai para longe dêle (dela) tôda a cegueira de coração. Rompei tôdas as correntes com que satanaz o (a) havia prendido. Abrí-lhe, Senhor, a porta da vossa piedade, a fim de que, marcado (-a) com o sinal da vossa sabedoria, fique livre da infec-

scepisse per grátiam. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, Pater Dómini nostri Jesu Christi, respícere dignáre super hunc fámulum tuum N, quem (hanc fámulam tuam N., quam) ad rudiménta fidei vocáre dignátus es: omnem cæcitatê cordis ab eo (ea) expélle: disrúmpe omnes láqueos sátanæ, quibus fúerat colligátus (-a): áperi ei, Dómine, jánuam pietátis tuæ, ut, signo sapiéntiæ tuæ imbútus (-a), ómnium cupiditátum

ção de tôdas as paixões e animado (-a) pelo perfume dos vossos mandamentos, vos sirva em vossa santa Igreja alegremente e progrida cada dia, para que depois de ter provado o sal que é remédio, se torne digno (-a) de receber a graça do vosso Batismo. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

foetóribus cáreat, et ad suávem odórem præceptórum tuórum lætus (-a) tibi in Ecclésia tua desérviat, et proficiat de die in diem, ut idóneus (-a) efficiátur accédere ad grátiam Baptísmi tui, salis percépta medicína. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

Pro **pluribus**.

Oremos.

ONIPOTENTE e Eterno Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, dignai-vos dirigir vosso olhar para êstes vossos servos N. e N. (estas vossas servas N. e N.) que vos dignastes chamar aos rudimentos da Fé. Desterrai para longe dêles (delas) tôda a cegueira de coração. Rompei tôdas as correntes com que satanaz os (as) havia prendido. Abrí-lhes, Senhor, a porta da vossa piedade, a fim de que, marcados (-as) com o sinal da

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, Pater Dómini nostri Jesu Christi, respícere dignáre super hos fámulos tuos N. et N., quos (has fámulas tuas N. et N., quas) ad rudiménta fidei vocáre dignátus es: omnem cæcitatê cordis ab eis expélle: disrúmpe omnes láqueos sátanæ, quibus fúerant colligáti (-æ): áperi eis, Dómine, jánuam pietátis tuæ, ut, signo sapiéntiæ

vossa sabedoria fiquem livres da infecção de tôdas as paixões e animados (-as) pelo perfume dos vossos mandamentos, vos sirvam em vossa Igreja alegremente e progridam cada dia, para que depois de terem provado o sal que é remédio, se tornem dignos (-as) de receber a graça do vosso Batismo. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

tuæ imbûti (-æ), omnium cupiditatum fœtõribus cãreant, et ad suãvem odõrem præceptõrum tuõrum læti (-æ) tibi in Ecclësia tua deserviãnt, et proficiãnt de die in diem, ut idõnei (-æ) efficiãntur accẽdere ad grãtiam Baptismi tui, salis percẽpta medicina. Per eũdem Christum Dõminum nostrum.

R̄. Amen.

13. Deinde Sacerdos benedicit sal.

Benedictio salis, ut supra p. 4.

14. Quod si **Catechumenus fuerit gentilis**, seu ex idololatrâ venerit ad fidem, benedicto sale, antequam ejus medicinam gustet, Sacerdos addat sequentem Orationem, quæ tamen pro venientibus ex Hebræis vel aliis, ut supra, non dicitur.

* Pro uno vel una.

Orémus. Oratio

DÓMINE SANCTE, Pater omnípotens, ætérne Deus, qui es, qui eras, et qui pérmanes usque in finem, cujus orígo nescítur, nec finis comprehénderi potest: te súplices invocãmus super hunc fãmulum tuum N., quem (hanc fãmulam tuam N., quam) liberãsti de errõre gentílium, et conversatiõne turpíssima: dignãre exaudíre eum, qui

(eam, quæ) tibi cervíces suas humiliat ad lavãcri fontem, ut, renãtus(-a) ex aqua et Spírítu Sancto, exspoliãtus(-a) véterem hõminem, induat novum, qui secũndum te creãtus est; accípiat vestem incorrũptam, et immaculãtam, tibíque Deo nostro servíre mereãtur. Per Christum Dõminum nostrum. R̄. Amen.

* Pro pluribus.

Orémus. Oratio

DÓMINE SANCTE, Pater omnípotens, ætérne Deus, qui es, et qui eras, et qui pérmanes usque in finem, cujus orígo nescítur, nec finis comprehénderi potest: te súplices invocãmus super hos fãmulos tuos N. et N., quos (has fãmulas tuas N. et N., quas) liberãsti de errõre gentílium, et conversatiõne turpíssima: dignãre exaudíre eos, qui (eas, quæ) tibi cervíces suas humiliant ad lavãcri fontem, ut, renãti (-æ) ex aqua et Spírítu Sancto, exspoliãti (-æ) véterem hõminem, induant novum, qui secũndum te creãtus est; accípiant vestem incorrũptam, et immaculãtam, tibíque Deo nostro servíre mereãntur. Per Christum Dõminum nostrum. R̄. Amen.

15. Tunc pollice et indice accipit de ipso sale et immittit in os Catechumeni, dicens (singulariter singularis):

N., recebe o sal da sabedoria: que te seja propício para conseguires a vida eterna.

R̄. Amém.

N., áccipe sal sapientiæ: propitiãtio sit tibi in vitam ætérnam.

R̄. Amen.

Sacerdos:

A paz esteja contigo.

R̄. E com o teu espírito.

Pax tibi.

R̄. Et cum spiritu tuo.

Pro uno vel una.

Oremus.

DEUS dos nossos pais, Deus autor de toda a verdade, nós vos rogamos encarecidamente, volvei vosso olhar de misericórdia para este vosso servo N. (esta vossa serva N.) que pela primeira vez sente o sabor deste alimento — o sal. Não permitais que ele (ela) sinta fome por mais tempo, mas saciai-o (-a) com o alimento celeste. E seja ele (ela) sempre fervoroso (-a), alegre pela esperança e sempre dedicado (-a) ao vosso serviço. Conduzi-o (-a), Senhor nós vô-lo pedimos, à fonte do novo nascimento, a fim de que possa ele (ela) merecer juntamente com os vossos fiéis, os

Orémus. Oratio

DEUS patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum N. (hanc famulam tuam N.) respicere digneris propitius, et hoc primum pabulum salis gustantem, non diutius esurire permittas, quo minus cibo expleatur cælesti, quatenus sit semper spiritu fervens, spe gaudens, tuo semper nomini serviens. Perduc eum (eam), Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum fidelibus tuis promissio-

prêmios eternos das vossas promessas. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

num tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum.

R̄. Amen.

* Pro pluribus.

Oremus.

DEUS de nossos pais, Deus autor de toda a verdade, nós vos rogamos encarecidamente, volvei vosso olhar de misericórdia para estes vossos servos N. e N. (estas vossas servas N. e N.) que, pela primeira vez, sentem o sabor deste alimento — o sal. Não permitais que eles (elas) sintam fome por mais tempo, mas saciai-os (-as) com o alimento celeste. E sejam eles (elas) sempre fervorosos (-as), alegres pela esperança e sempre dedicados (-as) ao vosso serviço. Conduzi-os (-as), Senhor, nós vos pedimos, à fonte do novo nascimento, a fim de que possam eles (elas) merecer, juntamente com os vossos fiéis, os prêmios eternos das vossas promessas.

R̄. Amém.

Orémus. Oratio

DEUS patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hos famulos tuos N. et N. (has famulas tuas N. et N.) respicere digneris propitius, et hoc primum pabulum salis gustantes, non diutius esurire permittas, quo minus cibo expleantur cælesti, quatenus, sint semper spiritu ferventes, spe gaudentes, tuo semper nomini serviens. Perduc eos (eas), Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereantur. Per Christum Dominum nostrum.

R̄. Amen.

Scrutinia.

Si inter Electos adsint feminae, recedant ipsae in partem, quoadusque dictus fuerit pro masculis uterque Exorcismus, ut infra sub n. 21, pag. 76.

Pro **uno** masculino vel pro **pluribus** masculis.

16. Deinde Sacerdos dicit super masculum stantem (in plurali pro pluribus):

Reza (rezai), Eleito (-os) de Deus, ajoelha-te (ajoelhai-vos) e dize (dizei) o Pai Nosso.	Ora (-áte), Elécte (-i), flécte (-ite) génuua, et díc (íte): Pater noster.
-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

Et Electus, genu flexo, orat et dicit:

PAI NOSSO que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PATER NOSTER, qui es in caelis: sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra. Panem nostrum quotidíanum da nobis hódie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatióem: sed líbera nos a malo.

Sacerdos subjungit:

Levanta-te (levantai-vos), completa (completai) a tua (vossa) oração e dize (dizei): Amém.	Leva (-áte), comple (-éte) oratióem tuam (vestram), et díc (íte): Amen.
--------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------

Et ille surgens respondet:

R. Amém.	R. Amen.
----------	----------

Sacerdos dicit patrino:

Faze (ei) sôbre êle (êles) o sinal da Cruz.	Signa eum (Signáte eos).
---------------------------------------------	--------------------------

Deinde Electo:

Aproxima-te (Aproximai-vos).	Accede (Accédite).
------------------------------	--------------------

Et patrinus pollice signat eum in fronte, dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

17. Tum Sacerdos quoque facit crucem in fronte ejus (singulorum), dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

Deinde **imponit manum** super eum (singulos), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

In plurali pro pluribus.

Oremos.

DEUS de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, Deus que apareceste a Moisés no monte Sinai e tirastes da terra do Egito os filhos de Israel, enviando-lhes, em vossa bondade, um Anjo para os proteger dia e noite, nós vos pedimos, Senhor, dignai-vos enviar do céu o vosso Anjo para guardar também este servo N. (estes servos N. e N.) e levá-lo (-los) à graça do vosso Batismo. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

Orémus. Oratio

DEUS Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Móysi fámulo tuo in monte Sinai apparuísti, et filios Israel de terra Aegypti eduxísti, deputans eis Angelum pietátis tuæ, qui custodíret eos die ac nocte: te quæsumus, Dómine; ut mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui similiter custódiat et hunc fámulum tuum N. (hos fámulos tuos N. et N.) et perdúcat eum (eos) ad grátiam Baptísmi tui. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

ERGO, maledícite diábole, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Fílio ejus, et Spirítui Sancto, et recéde ab hoc fámulo Dei N. (his fámulis Dei N. et N.), quia istum (-os) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est: et hoc signum sanctæ Cru \dagger cis (signat singulos), quod nos fronti ejus (eórum) damus, tu, maledícite diábole, numquam áudeas violáre. Per eúndem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R/. Amen.

18. Sacerdos iterum dicit Electo (in plurali pro pluribus):

Reza (rezai), Eleito (-os) de Deus, ajoelha-te (ajoe-lhai-vos) e dize (dizei) o Pai Nosso.

Ora (-áte), Elécte (-i) flécte (-ite) génua, et díc (ite): Pater noster.

Et Electus, genu flexo, orat, et dicit:

Pai Nosso (até "Mas livrai-nos do mal", inclusive).

Pater noster, usque ad Sed líbera nos a malo, inclusive.

Sacerdos subjungit:

Levanta-te (Levantai-vos), completa (tai) a tua (vossa) oração e dize (dizei): Amém.	Leva (-áte), comple (-éte) oratióem tuam (vestram), et díc (íte): Amen.
-----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

Et ille surgens respondet:

R̄. Amém.	R̄. Amen.
-----------	-----------

Sacerdos dicit patrino:

Faze (fazei) sôbre êle (êles) o sinal da Cruz.	Signa eum (Signáte eos).
------------------------------------------------	--------------------------

Deinde Electo:

Aproxima-te (Aproxi-mai-vos).	Accéde (Accédite).
-------------------------------	--------------------

Et **patrinus** pollice **signat eum in fronte**, dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Filii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

19. Tum **Sacerdos** quoque **facit crucem in fronte** ejus (singulorum), dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Filii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

Deinde **imponit manum** super eum (singulos), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

In plurali pro pluribus.

Oremos.

SENHOR DEUS, vós que sois o protetor imortal de todos os que vos invocam, a libertação dos que vos suplicam, a paz dos que vos imploram, a vida dos que creem, a ressurreição dos mortos, eu vós invoco sôbre êste vosso servo N. (êstes vossos servos N. e N.) que vos pede (m) o dom do vosso Batismo e deseja (m) obter a eterna graça pela regeneração espiritual. Recebei-o (-os), Senhor e já que dissestes "Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á", dai-lhe (-lhes) o prêmio que êle solicita (êles solicitam) e abrí-lhe (-lhes) a porta em que bate (m), para que êle alcance (êles alcancem) a eterna bênção do celeste

Orémus. Oratio

DEUS, immortalé præsídium ómnium postulántium, liberátio súpplícum, pax rogántium, vita credéntium, resurréctio mortuórum: te ín-voco super hunc fámulum tuum N. (hos fámulos tuos N. et N.), qui, Baptísmi tui donum petens (-téntes), ætérnam cónsequi grátiam spirituáli regeneratióne desidéra(n)t: áccipe eum (eos), Dómine, et quia dignátus es dícere: Pétite, et accipiétis; quærite, et inveniétis; pulsáte, et aperiétur vobis: peténti (bus) præmium pórrige, et jánuam pande pulsánti (bus), ut, ætérnam cæléstis

lavacro e consiga (consigam) o reino que generosamente lhe (lhes) promettes. Vós, ó Deus que com o Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

R/. Amém.

lavácri benedictiónem consecútus (-i), promíssa tui múneris regna percípia(n)t: Qui cum Patre, et Spírítu Sancto vivis et regnas Deus, in sæcula sæculórum.

R/. Amen.

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

AUDI, maledícite sátana, adjurátus per nomen ætérni Dei, et Salvatóris nostri Jesu Christi Fílii ejus, cum tua victus invídia, tremens, geménsque discéde: nihil tibi sit commúne cum servo Dei N. (servis Dei N. et N.), jam cæléstia cogítante(-tibus), renuntiatúro(-is) tibi et sæculo tuo, et beátæ immortalitáti victúro(-is). Da ígitur honórem adveniénti Spírítui Sancto, qui, ex summa cæli arce descéndens, proturbátis fráudibus tuis, divíno fonte purgátum(-a) péctus(-ora), sanctificátum Deo templum et habitáculum perfíciat: ut, ab ómnibus pénitus nóxiis præteritórum críminum liberátus(-i), servus(-i) Dei grátias perénni Deo réfera(n)t semper, et benedíca(n)t nomen sanctum ejus in sæcula sæculórum.

R/. Amen.

20. Sacerdos tertio dicit Electo (in plurali pro pluribus):

Reza (rezai), Eleito (-os) de Deus, ajoelha-te (ajoelhai-vos) e dize (dizei) o Pai Nosso.

Ora (-áte), Elécte (-i), flécte (-ite) génua, et díc (íte): Pater noster.

Et Electus, genu flexo, orat et dicit:

Pai Nosso até "Mas livraí-nos do mal", inclusive.

Pater noster, usque ad Sed libera nos a malo, inclusive.

Sacerdos subjungit:

Levanta-te (levantai-vos), completa (completai) a tua (vossa) oração e dize (dizei): Amém.

Leva (-áte), comple(-éte) oratióem tuam (vestram), et díc (íte): Amen.

Et ille surgens respondet:

R/. Amém.

R/. Amen.

Sacerdos dicit patrino:

Faze (fazei) sôbre êle (êles) o sinal da Cruz.

Signa eum (Signáte eos).

Deinde Electo:

Aproxima-te (Aproximai-vos).

Accéde (Accédite).

Et patrínus pollice **signat eum in fronte**, dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

In nómine Patris, et Fílii, et Spírítus Sancti.

21. Tum Sacerdos quoque facit crucem in fronte ejus (singulorum), dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Filii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

Deinde imponit manum super eum (singulos), et postea, manum extensam tenens, dicit:

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

EXORCÍZO TE, immúnde spíritus, in nómine Pa-
tris, et Fí-
lii, et Spíritus Sancti, ut éxeas, et recédas ab hoc fámulo Dei N. (his fámulis Dei N. et N.): Ipse enim tibi ímperat, maledícite damnáte, qui pédibus super mare ambulávit, et Petro mergénti délixteram porréxit.

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

ERGO, maledícite diábole, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Filio ejus, et Spíritui Sancto, et recéde ab hoc fámulo Dei N. (his fámulis Dei N. et N.), quia istum (-os) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est: et hoc signum sanctæ Cru-
cis (signat singulos),

quod nos fronti ejus (eórum) damus, tu, maledícite diábole, numquam áudeas violáre. Per eúdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem. R̄. Amen.

Si inter Electos adsint feminae, retrahunt se masculi in partem, et accedunt feminae; secus vero Sacerdos prosequitur ut infra sub n. 28, p. 85.

22. Sacerdos dicit super Electam stantem (in plurali pro pluribus):

Pro **una** femina vel **pluribus** feminis.

Reza (rezai), Eleita (-as) de Deus, ajoelha-te (ajoe-lhai-vos) e dize (dizei) o Pai Nosso.	Ora (-áte), Elécta (-æ), flécte(-ite) génuas, et díc(ite): Pater noster.
--------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------

Et Electa genu flexo orat et dicit:

Pai Nosso até "Mas livrai-nos do mal", inclusive.

Pater noster, usque ad Sed libera nos a malo, inclusive.

Sacerdos subjungit:

Levanta-te (levantai-vos), completa (completa) a tua (vossa) oração e dize (dizei): Amém.	Leva(-áte), comple(-éte) orationem tuam (vestram), et díc(ite): Amen.
-------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------

Et illa surgens respondet:

R̄ Amém.

R̄. Amen.

Sacerdos dicit patrino vel matrinae:

Faze (fazei) sôbre ela (elas) o sinal da Cruz.	Signa eam (Signáte eas).
---------------------------------------------------	-----------------------------

Deinde Electæ:

Aproxima-te (Aproxi- mai-vos).	Accéde (Accédite).
-----------------------------------	--------------------

Et **patrinus** vel **matrina** pollice **signat eam in fronte**, dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.
---------------------------------------------------	----------------------------------------------------

23. Tum **Sacerdos** quoque **facit crucem in fronte** ejus (singularum), et dicit:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.
---------------------------------------------------	----------------------------------------------------

Deinde **imponit manum** super eam (singulas), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

In plurali pro pluribus.

Oremos.

DEUS do céu e da terra,
Deus dos Anjos, dos
Arcanjos, Deus dos Patri-
arcas, Deus dos Profetas,
Deus dos Apóstolos, Deus
dos Mártires, Deus dos

Orémus. Oratio

DEUS cæli, Deus ter-
ræ, Deus Angeló-
rum, Deus Archange-
lórum, Deus Patriar-
chárum, Deus Prophe-
tárum, Deus Apostoló-
rum, Deus Mártyrum,

Confessores, Deus das Vir-
gens, Deus de todos os que
vivem no bom caminho,
Deus a quem tôda a língua
proclama, diante de quem
se dobra todo o joelho no
céu, na terra e no inferno:
Senhor, eu vos invoco em
favor desta vossa serva N.
(destas vossas servas N. e
N.), dignai-vos guardá-la
(-las) e conduzí-la (-las) à
graça do vosso Batismo.
Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

Deus Confessórum,
Deus Vírginum, Deus
ómnium bene vivén-
tium, Deus, cui omnis
lingua confitétur, et
omne genu fléctitur,
cæléstium, terréstrium,
et infernórum: te ín-
voco, Dómine, super
hanc fámulam tuam
N. (has fámulas tuas
N. et N.), ut eam (eas)
custodíre, et perdúcere
dignéris ad grátiam
Baptísmi tui. Per
Christum Dóminum
nostrum.

R̄. Amen.

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

ERGO, maledícite diábole, recognósce senténtiam
tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da
honórem Jesu Christo Fílio ejus, et Spíritui San-
cto, et recéde ab hac fámula Dei N. (his famulábus
Dei N. et N.), quia istam (-as) sibi Deus et Dó-
minus noster Jesus Christus ad suam sanctam
grátiam, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus
est: et hoc signum sanctæ Cru ✠ cis (signat singulas),

quod nos fronti ejus (eárum) damus, tu, maledícite diábole, numquam áudeas violáre. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R̄. Amen.

24. Sacerdos iterum dicit Electæ (in plurali pro pluribus):

Reza (rezai), Eleita (as) de Deus, ajoelha-te (ajoe-lhai-vos) e dize (dizei) o Pai Nosso.	Ora(-áte), Elécta (-æ), flécte(-ite) génua, et díc(ite): Pater noster.
-------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------

Et Electa, genu flexo, orat, et dicit:

Pai Nosso até "Mas livrai-nos do mal", inclusive.	Pater noster, usque ad Sed líbera nos a malo, inclusive.
---------------------------------------------------	----------------------------------------------------------

Sacerdos subjungit:

Levanta-te (levantai-vos), completa (completai) a tua (vossa) oração e dize (dizei): Amém.	Leva(-áte), comple(-éte) oratióem tuam (vestram), et díc(ite): Amen.
--------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

Et illa surgens respondet:

R̄. Amém.	R̄. Amen.
-----------	-----------

Sacerdos dicit patrino vel matrinxæ:

Faze (fazei) sôbre ela (elas) o sinal da cruz.	Signa eam (Signáte eas).
------------------------------------------------	--------------------------

Deinde Electæ:

Aproxima-te (Aproxi-mai-vos).	Accéde (Accédite).
-------------------------------	--------------------

Et **patrinus** vel matrinxæ pollice **signat eam in fronte**, dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

25. Tum **Sacerdos** quoque **facit crucem in fronte** ejus (singularum), dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.	In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.
------------------------------------------------	-------------------------------------------------

Deinde **imponit manum** super eam (singulas), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

In plurali pro pluribus.

Oremus.

DEU^S de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, Vós que aparecestes ao vosso servo Moisés no monte Sinai e que retirastes da terra do Egito os filhos de Israel, concedendo-lhes, por bondade, vosso Anjo para os guardar noite e dia, Senhor, nós vos supplicamos, dignai-vos mandar do céu o vosso santo

Orémus. Oratio

DEU^S Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Móysi fámulo tuo in monte Sínei apparuísti, et filios Israel de terra Aegypti eduxísti, députans eis Angelum pietátis tuæ, qui custodíret eos die ac nocte: te quæsumus, Dómine; ut mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui si-

Anjo para guardar também esta vossa serva N. (estas vossas servas N. e N.) e conduzi-las à graça do vosso Batismo. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

míliter custódiat et hanc fámulam tuam N. (has fámulas tuas N. et N.), et perdúcat eam (eas) ad grátiam Baptísimi tui. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

ERGO, maledícite diabóle, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Fílio ejus, et Spirítui Sancto, et recéde ab hac fámula Dei N. (his famulábus Dei N. et N.), quia istam (-as) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est: et hoc signum sanctæ Cru \dagger cis (signat singulas), quod nos fronti ejus (eárum) damus, tu, maledícite diabóle, numquam áudeas violáre. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

R/. Amen.

26. Sacerdos tertio dicit Electæ (in plurali pro pluribus):

Reza, (rezai) Eleita (-as) de Deus, ajoelha-te (ajoe-lhai-vos) e dize (dizei) o Pai Nosso.

Ora(-áte), Elécta (-æ), flécte(-ite) génuá, et díe(ite): Pater noster.

Et Electa, genu flexo, orat et dicit:

Pai Nosso até “Mas livrai-nos do mal”, inclusive.

Pater noster, usque ad Sed líbera nos a malo, inclusive.

Sacerdos subjungit:

Levanta-te (levantai-vos), completa (completai) a tua (vossa) oração e dize (dizei): Amém.

Leva(-áte), comple(-ète) oratióem tuam (vestram), et díe(ite): Amen.

Et illa surgens respondet:

R/. Amém.

R/. Amen.

Sacerdos dicit patrino vel matrinae:

Faze (fazei) sôbre ela (elas) o sinal da cruz.

Signa eam (Signáte eas).

Deinde Electæ:

Aproxima-te (Aproxi-mai-vos).

Accéde (Accédite).

Et **patrinus** vel matrina pollice **signat eam in fronte**, dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

27. Tum **Sacerdos** quoque **facit crucem in fronte** ejus (singularum), dicens:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

In nómine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

Deinde **imponit manum** super eam (singulas), et postea, **manum extensam tennes**, dicit:

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

EXORCÍZO TE, immúnde spíritus, per Pa † trem, et Fí † lium, et Spíritum † Sanctum, ut éxeas, et recédas ab hac fámula Dei N. (his famulábus Dei N. et N.): Ipse enim tibi ímperat, maledícite damnáte, qui cæco nato óculos apérui, et quatríduánum Lázarus de monuménto susci-távit.

EXORCISMUS

In plurali pro pluribus.

ERGO, maledícite diábole, recognósce senténtiam tuam, et da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Fílio ejus, et Spíritui Sancto, et recéde ab hac fámula Dei N. (his famulábus Dei N. et N.), quia istam (-as) sibi Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam sanctam grátiam, fontémque Baptísmatis vocáre dignátus est: et hoc signum sanctæ Cru † cis (signat singulas), quod nos fronti ejus (eárum) damus, tu, maledícite diábole, numquam áudeas violáre. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.

℞. Amen.

Pro omnibus.

Postmodum accedunt iterum masculi, qui se retraxerant, et ipsi ad dexteram, feminae vero ad sinistram Sacerdotis, ut in principio, disponuntur.

28. Tum Sacerdos **imponit manum** super Electum, vel, si sint plures, super singulos, tam masculos quam feminas, et postea, **manum extensam tenens**, dicit (in plurali pro pluribus, tam masculis quam feminis):

¶ Pro uno vel una.

Oremos.

SENHOR SANTO, Pai Onipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro vossa eterna e justíssima piedade sôbre êste vosso servo N. (esta vossa serva N.) para que vos dignéis iluminá-lo (-la) com a luz da vossa inteligência. Purificai-o (-a) e santificai-o (-a). Dai-lhe a verdadeira ciência para que se torne digno (-a) de receber a graça do vosso Batismo, conserve firme esperança, juízo reto,

Orémus. Oratio

ÆTÉRNAM ac justíssimam pietátem tuam déprecor, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus, auctor lúminis et veritátis, super hunc fámulum tuum N. (hanc fámulam tuam N.), ut dignéris eum (eam) illumináre lúmine intelligéntiæ tuæ: munda eum (eam), et sanctífica: da ei sciéntiam veram, ut dignus (-a) efficiátur accédere ad grátiam Baptísmi tui, téneat firmam spem, consílium re-

doutrina santa e seja capaz de receber a vossa graça. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

ctum, doctrinam sanctam, ut aptus(-a) sit ad percipiendam gratiam tuam. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

* Pro pluribus.

Oremos.

SENHOR SANTO, Pai Onipotente, Deus eterno, autor da luz e da verdade, imploro vossa eterna e justíssima piedade sobre êstes vossos servos N. e N. (estas vossas servas N. e N.) para que vos digneis iluminá-los, (-las) com a luz da vossa inteligência. Purificai-os (-as) e santificai-os (-as). Dai-lhes a verdadeira ciência, para que se tornem dignos (-as) de receber a graça do vosso Batismo, conservem firme esperança, juízo reto, doutrina santa e sejam capazes de receber a vossa graça. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

Orémus. Oratio

ÆTÉRNAM ac justissimam pietátem tuam déprecor, Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus, auctor lúminis et veritátis, super hos fámulos tuos N. et N. (has fámulas tuas N. et N.), ut dignéris eos (eas) illumináre lúmine intelligéntiæ tuæ: munda eos (eas), et sanctífica: da eis sciéntiam veram, ut digni (-æ) efficiántur accédere ad grátiam Baptísmi tui, téneant firmam spem, consílium rectum, doctrinam sanctam, ut apti (-æ) sint ad percipiendam grátiam tuam. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

3º In Ecclesia.

29. His peractis, Sacerdos sinistra manu apprehendens dexteram Electi prope brachium, vel ei porrigens extremam partem stolæ, ex humero sinistro pendentem, **introducitur in ecclesiam**; et si Electi sint plures, primus sinistra manu trahit secundum, et secundus tertium, etc.

Dum autem Sacerdos illum vel illos introducit, dicit (in plurali pro pluribus):

N., entra (N. e N., entrai) na santa Igreja de Deus para receberes (receberdes) a bênção celeste de Nosso Senhor Jesus Cristo e teres (terdes) parte com Ele e com seus santos.

R/. Amém.

N., ingrédere (N. et N., ingredimini) in sanctam ecclésiám Dei, ut accípias (-átis) benedictiónem cælestem a Dómino Jesu Christo, et hábeas (-átis) partem cum illo et Sanctis ejus.

R/. Amen.

30. Et **ingressus Electus procumbit** seu prosternit se in pavimento, et adorat (si plures, omnes simul).

31. Deinde **surgit** (si plures, omnes simul), et **Sacerdos imponit manum** super caput ejus (singulorum, si plures), et **Electus** cum eo **recitat Symbolum Apostolorum et Orationem Dominicam**.

32. Ita etiam si plures sint, omnes simul recitant:

CREIO em Deus Pai, Todo Poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu

CREDO in Deum, Patrem omnipotentem, Creatórem cæli et terræ. Et in Jesum

Filho, Nosso Senhor; o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo Poderoso donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na Comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

PAI NOSSO que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade assim na

Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Vírgine, passus sub Póntio Piláto, crucifixus, mórtuus; et sepúltus: descéndit ad inferos; tertia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad dextèram Dei Patris omnipoténtis: inde ventúrus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spíritum Sanctum, sanctam Ecclésiám catholicam, Sanctórum communiónem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, vitam ætérnam. Amen.

PATER NOSTER, qui es in cælis, sanctificétur nomen tuum. Advéniat regnum tuum. Fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in

terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie. Et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitoribus nostris, et ne nos indúcas in tentatiónem: sed líbera nos a malo. Amen.

33. Tunc Sacerdos, versis renibus ostio cancellorum Baptisterii, rursus **imponit manum** super caput Electi (singulorum Electorum), et postea, **manum extensam tenens**, dicit:

* In **plurali** pro **pluribus**.

EXORCISMUS

NEC TE LATET, sátana, imminére tibi pœnas, imminére tibi torménta, imminére tibi diem júdicii, diem supplicii sempitérni; diem, qui ventúrus est velut clíbanus ardens, in quo tibi, atque univérsis ángelis tuis præparátus sempitérnus erit intéritus. Proínde, damnáte atque damnánde, da honórem Deo vivo et vero, da honórem Jesu Christo Fílio ejus, da honórem Spíritui Sancto Paráclito, in cujus nómine atque virtúte præcípío tibi, quicúmque es, spíritus immúnde, ut éxeas, et recédas ab hoc fámulo Dei N., quem (hac fámula Dei N., quam) (his fámulis Dei N. et N., quos) (his famulábus Dei N. et N., quas) hódie idem Deus et Dóminus noster Jesus Christus ad suam

sanctam grátiam et benedictiónem, fontémque Baptísmatis dono vocáre dignátus est: ut fiat (fiant) ejus templum per aquam regeneratiónis in remissiónem ómnium peccatórum. In nómine ejúsdem Dómini nostri Jesu Christi, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos et sæculum per ignem.

R/. Amen.

34. Postea Sacerdos pollice accipit **de saliva oris sui** (quod omittitur quotiescumque rationabilis adest causa munditiei tuendæ, aut periculum morbi contrahendi vel propagandi, quin tamen in tali casu tactus præscriptus cum sua formula omittatur), et **tangit aures et nares** Electi (singulorum Electorum); tangendo vero aurem dexteram et sinistram, dicit:

Ephphéta, quod est, Adaperíre.

Deinde tangendo **nares**, dicit:

In odórem suavitatís. Tu autem effugáre, diabole; appropinquábit enim judícium Dei.

35. Deinde **interrogat** Electum (singulos, si plures):

Qual é o teu nome? | Quis vocáris?

Et ipse respondet:

N. | N.

Interrogat:

N., renuncias a satanaz? | N., abrenúntias sátanæ?

R/. Renuncio. | R/. Abrenúntio.

Interrogat:

E a tôdas as suas obras? | Et ómnibus opéribus ejus?
R/. Renuncio. | R/. Abrenúntio.

Interrogat:

E a tôdas as suas seduções? | Et ómnibus pompis ejus?
R/. Renuncio. | R/. Abrenúntio.

36. Tunc Sacerdos intingit pollicem dexteræ manus in **Oleo sancto Catechumerum** et **inungit** Electum (singulos Electos) primum **in pectore**, deinde **inter scapulas** in modum crucis, dicens (singulariter singulis):

Ego te línio ✠ óleo salutis in Christo Jesu Dómino nostro in vitam ætérnam. R/. Amen.

✠. A paz esteja contigo. | ✠. Pax tibi.
R/. E com o teu espírito. | R/. Et cum spírítu tuo.

37. Mox bombacio, vel re simili, **tergit** pollicem et loca inuncta, et subjúngit, dicens (singulis, si plures):

Exi, immúnde spírítus, et da honórem Deo vivo et vero. Fuge, immúnde spírítus, et da locum Jesu Christo Fílio ejus. Recéde, immúnde spírítus, et da locum Spírítui Sancto Paráclito¹

(1) Cum Electus sive in Vigilia Paschæ, sive ab Episcopo baptizandus est, hic absolvuntur ritus catechumenatus prius celebrati (cf. Instr. de Ordine Hebdomadæ sanctæ, II, 14; Rituale Rom., tit. II, cap. VII, num. 5).

Stans ibidem extra cancellos, Sacerdos deponit pluviale ac stolam coloris violacei, et **sumit stolam ac pluviale albi coloris.**

Tunc ducitur Electus ad Baptisterium: ubi, si ob aliquam causam non habeatur, sive præparata non fuerit aqua baptismalis, fiat benedictio Fontis, ut ponitur in Rituali, Tit. II, cap. VIII.

4º In Baptisterio:

Et cum fuerit prope Fontem, Sacerdos **interrogat** Electum (singulos, si plures):

Qual é o teu nome? | Quis vocáris?

Respondet:

N. | N.

38. Interrogat (singulos, si plures):

N., crês em Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra? | N., credis in Deum Patrem omnipotentem, creatorem cæli et terræ?

R̄. Creio.

R̄. Credo.

Interrogat (singulos, si plures):

Crês em Jesus Cristo seu Filho único, Nosso Senhor, que nasceu e morreu por nós? | Credis in Jesum Christum, Fílium ejus unicum, Dóminum nostrum, natum, et passum?

R̄. Creio.

R̄. Credo.

Interrogat (singulos, si plures):

Crês também no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

R̄. Creio.

Credis et in Spíritum Sanctum, sanctam Ecclesiám catholicam, Sanctórum communionem, remissionem peccatórum, carnis resurrectionem, et vitam ætérnam?

R̄. Credo.

Iterum **interrogat** (singulos, si plures):

N., que pedes? | N., quid petis?

Respondet:

R̄. O Batismo.

R̄. Baptísmum.

Interrogat (singulos, si plures):

Queres ser batizado (-a)? | Vis baptizári?

Respondet:

R̄. Quero.

R̄. Volo.

39. Tunc patrino, vel matrino, vel utroque (si ambo admittantur), admota manu, tenente seu tangente Electum, vel Electam, aperto capite, et laxatis a collo vestibus, inclinatum, Sacerdos vasculo vel urceolo haurit aquam baptismalem de Fonte, et cum ea sub trina supra caput in modum crucis infusione **baptizat Electum**, seu Electam, in nomine Ssmæ Trinitatis; sic dicens:

N., ego te baptizo in nómine Pa^{tr}is, fundit primo; et Fí^{li}i, fundit secundo; et Spíritus ^{Sancti}, fundit tertio.

40. Si aqua, quæ ex capite baptizati defluit, non dilabatur in sacrarium Baptisterii, recipiatur in subjecta aliqua pelvi, et in illud postmodum projiciatur.

Cum plures sunt Electi, singillatim singuli interrogantur et baptizantur, ut supra. Si sint mares et feminæ, primum mares, deinde feminæ¹.

41. Deinde Sacerdos intingit pollicem dexterum in **sacro Chrismate** et **perungit verticem** Electi (singulorum Electorum) in modum crucis, dicens:

DEUS OMNÍPOTENS, Pater Dómini nostri Jesu Christi, qui te regenerávit ex aqua et Spíritu Sancto, quique dedit tibi remissionem ómnium peccatórum (hic inungit) ipse te líniat ✠ Chrismate salutis in eódem Christo Jesu Dómino nostro in vitam ætérnam. *R.* Amen.

V. A paz esteja contigo.

R. E com o teu espírito.

V. Pax tecum.

R. Et cum spíritu tuo.

42. Tunc bombacio vel re simili pollicem **tergit** et **imponit** capiti Electi **chrismale**, seu candidum linteolum, et dat illi vestem candidam, dicens (singulis, si plures):

Recebe esta veste cándida, que procurarás levar sem mancha até o tribunal de Nosso Senhor Jesus

Accipe vestem cándida, quam pérferas immaculátam ante tribúnal Dómini nostri

(1) Verum si probabiliter dubitetur, an Electus fuerit alias baptizatus, dicat Sacerdos:

N., si non es baptizátus (-a), ego te baptízo in nómine Pa ✠ tris, et Fí ✠ lii, et Spíritus ✠ Sancti.

Cristo de maneira que possas possuir a vida eterna. | Jesu Christi, ut hábeas vitam ætérnam.

R. Amém.

R. Amen.

43. Et Electus deponit priores vestes, et induitur novis albi coloris, vel saltem exteriore candida, quam a Sacerdote accipit.

Postea dat ei Sacerdos cereum seu **candelam accensam** in manu dextera, dicens (singulis, si plures):

Recebe esta vela acesa, conserva a graça do teu Batismo de modo irrepreensível. Observa os mandamentos de Deus para que, ao chegar o Senhor, para as núpcias, possas correr ao encontro dêle, juntamente com os santos, na côrte celeste e viver pelos séculos dos séculos.

R. Amém.

Accipe lámpadem ardétem, et irreprehensibilis custódi Baptismum tuum: serva Dei mandáta, ut, cum Dóminus vénerit ad núptias, possis occurrere ei una cum ómnibus Sanctis in aula cælésti et vivas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

44. Ipse vero Neophytus eundem cereum accensum manu tenet usque in finem, præterquam dum confirmatur.

45. Postea Sacerdos dicit (in plurali pro pluribus):

N., (N. e N.), vai (ide) em paz e o Senhor esteja contigo (convosco).

R. Amém.

N., vade (N. et N., ite) in pace, et Dóminus sit tecum (vobiscum).

R. Amen.

46. Ritus superius descriptus servandus est etiam a Diacono Baptismum solemnem ministrante, qui tamen sale et aqua utetur a Sacerdote ad hunc usum rite prius benedictis.

47. Si adsit Episcopus, qui id legitime præstare possit, ab eo Neophyti Sacramento Confirmationis initiantur.

Deinde, si hora sit congruens, celebratur Missa, cui Neophyti intersunt et Sanctissimam Eucharistiam devote suscipiunt.

★ ★ ★

RITUS CONFIRMATIONIS IN PERICULO MORTIS

★

EXCERPTUM E RUBRICIS

(Rit. Rom., tit. III, cap. I)

5. Ex generali Apostolicæ Sedis indulto, tamquam ministris extraordinariis facultas tribuitur conferendi sacramentum Confirmationis, in casibus tantum et sub conditionibus infra enumeratis, sequentibus presbyteris, iisdemque dumtaxat:

- a) Parochis proprio territorio gaudentibus, exclusis igitur Parochis personalibus vel familiaribus, nisi et ipsi proprio, licet cumulativo, fruantur territorio;
- b) Vicariis parœcialibus, atque Vicariis œconomis;
- c) Sacerdotibus, quibus exclusive et stabiliter commissa sit in certo territorio et cum determinata ecclesia plena animarum cura cum omnibus Parochorum juribus et officiis.

6. Præfati Ministri Confirmationem valide et licite conferre valent per se ipsi, personaliter, fidelibus tantummodo in proprio territorio degentibus, personis non exceptis in locis commorantibus a parœciali jurisdictione subductis; non exclusis igitur seminariis, hospitii, valetudinariis, aliisque omne gēnus institutis etiam religiosis quoquo modo exemptis; dummodo hi fideles *ex gravi morbo in vero mortis periculo sint constituti, ex quo decessuri prævideantur.*

Si hujusmodi mandati limites iidem Ministri prætergrediantur, probe sciant se perperam agere et Sacramentum nullum conficere . . .

9. . . . Quando hoc Sacramentum graviter ægrotantibus administrandum sit, Ministri erit pro singulorum ægrotorum captu eos edocere de his, quæ scitu sunt necessaria, intentionem aliquam suscitando percipiendi hoc Sacra-

mentum ad robur animæ conferendum. Curari autem debet ab his, ad quos spectat, ut si dein convaluerint, opportunis institutionibus circa fidei mysteria, naturam atque effectum hujus Sacramenti diligenter instruantur.

11. Licet Sacramenti Confirmationis administratio convenienter in Ecclesia Latina differatur ad septimum circiter ætatis annum, nihilo minus etiam antea conferri potest, si infans in mortis periculo sit constitutus, vel Ministro id expedire, ob justas et graves causas, videatur.

14. Ex vetustissimo Ecclesiæ more, ut in Baptismo, ita etiam in Confirmatione adhibendus est patrinus, si haberi possit.

19. Ad normam can. 798, collati Sacramenti adnotationem Minister extraordinarius in parœciali confirmatorum libro peragat, ibidem inscribendo nomen suum ac nomina confirmati (et si ejus subditus non sit, etiam illius diœcesis et parœciæ), parentum et patrini, diem et locum, adjectis demum verbis: "*Confirmatio collata est ex Apostolico indulto, urgente mortis periculo ob gravem confirmati morbum*". Adnotatio facienda est etiam in libro baptizatorum ad normam can. 470 § 2.

Si confirmatus sit alienæ parœciæ, quamprimum Minister ipse de collato Sacramento parochum confirmati proprium certiore reddat per authenticum documentum, quod omnes notitias complectatur, de quibus supra.

20. Ministri extraordinarii tenentur præterea singulis vicibus statim ad Ordinarium diœcesanum proprium authenticum nuntium mittere collatæ a se Confirmationis, additis adjunctis omnibus in casu concurrentibus.

22. Presbyter qui nec a jure nec ex Romani Pontificis concessione facultatem habens Sacramentum Confirmationis ministrare ausus fuerit, suspendatur; si vero facultatis sibi factæ limites prætergredi præsumperit, eadem facultate eo ipso privatus existat.

RITUS SERVANDUS

(Rit. Rom., tit. III, cap. II)

CUM tempus advenerit, quo Sacerdos, utens facultate sibi ab Apostolica Sede, ut supra, tributa, administrare Confirmationem ægotanti in periculo mortis constituto intendit, saltem stola, si superpelliceum habere non possit, indutus, circumstantes admoneat, quod nullus alius, nisi Episcopus, Confirmationis ordinarius Minister est; se vero collaturum esse illam jure per S. Sedem delegato. Cavere debet ne coram hæreticis aut schismaticis, et multo minus eis ministrantibus confirmet.

2. Dein moneat patrinum (vel matrinam) ut ponat manum suam dexteram super humerum dexterum confirmandi, sive infantis, sive adulti.

3. Stans igitur versa facie ad confirmandum, junctis ante pectus manibus, dicit:

Ÿ. Spíritus Sanctus supervéniat in te et virtus Altíssimi custódiat te a peccátis.

R̄. Amen.

4. Deinde, **signans** se a fronte ad pectus signo crucis, dicit:

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

R̄. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Dómine, exáudi oratiónem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

5. Tunc, **extensis versus confirmandum manibus**, dicit:

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, qui regeneráre dignátus es hunc fámulum tuum (hanc fámulam tuam) ex aqua et Spíritu Sancto, quique dedísti ei remissionem ómnium peccatórum: emítte in eum (eam) septifórmem Spíritum tuum Sanctum Paráclitum de cælis. *R.* Amen.

V. Spíritum sapiéntiæ, et intelléctus. *R.* Amen.

V. Spíritum consílii, et fortitúdinis. *R.* Amen.

V. Spíritum sciéntiæ, et pietátis. *R.* Amen.

Adímple eum (eam) Spíritu timóris tui, et consígna eum (eam) signo Cru \dagger cis Christi, in vitam propitiátus ætéram. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte ejúsdem Spíritus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. *R.* Amen.

6. Postea Sacerdos inquit de nomine confirmandi, et summitate pollicis dexteræ manus **Chrismate** intincta, **confirmat** eum dicens:

N., signo te signo Cru \dagger cis, quod dum dicit, imposita manu dextera super caput confirmandi, producit pollice signum crucis in fronte illius, deinde prosequitur: **et confirmo te Chrismate salutis. In nómine Pa \dagger tris, et Fí \dagger lii, et Spíritus \dagger Sancti.** *R.* Amen.

Et **leviter** eum in maxilla **cædit**, dicens:

Pax tecum.

7. Sacerdos, postquam frontem confirmandi linierit sacro Chrismate, eam gossypio diligenter **abstergat**.

Tergit postea cum mica panis, et lavat pollicem et manus super pelvim; deinde aquam lotionis cum pane et gossypio in vase mundo reponat et ad ecclesiam postea deferat, comburat, cineresque projiciat in sacrarium.

8. Post lotionem ab ipso Sacerdote dicitur:

Confirma hoc, Deus, quod operátus es in nobis, a templo sancto tuo, quod est in Jerúsalem.

V. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

R. Sicut erat in princípío, et nunc, et semper, et in sæcula sæculórum. Amen.

Et repetitur Antiphona: Confirma hoc, Deus, etc.

9. Qua repetita, Sacerdos stans versus infirmum, **junctis** ante pectus **manibus**, dicit:

V. Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam.

R. Et salutáre tuum da nobis.

V. Dómine, exáudi oratióne meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Junctis vero adhuc ante pectus **manibus**, dicit:

Orémus. Oratio

DEUS, qui Apóstolis tuis Sanctum dedísti Spíritum, et per eos eorúmque successóres céteris fidélibus tradéndum esse voluísti; réspice propítius ad humilitátis nostræ famulátum, et præsta;

ut ejus cor, cujus frontem sacro Chrísmate delinívimus, et signo sanctæ Crucis signávimus, idem Spíritus Sanctus in eo supervéniens, templum glóriæ suæ dignánte inhabitándo perfíciat: Qui cum Patre, et eódem Spíritu Sancto vivis et regnas Deus, in sæcula sæculórum.

R̄. Amen.

10. Deinde dicit:

Ecce sic benedicétur omnis homo, qui timet Dóminum.

Et vertens se ad confirmatum, ac **faciens super eum signum crucis**, dicit:

Bene † dícat te Dóminus ex Sion, ut vídeas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ tuæ, et hábeas vitam ætérrnam.

R̄. Amen.

★ ★ ★

ORDO ADMINISTRANDI SACRAM COMMUNIONEM INFIRMIS

(Rit. Rom., tit. V, cap. IV)

Notanda. Quoties, *post* Sanctam Eucharistiam datam per modum Viatici, statim conferri debeat Extrema Unctio, tunc *preces introductorie* sumantur directe in titulo *De Extrema Unctione* (ne bis dicatur Oratio Exáudi: S. R. C., 30 Oct. 1953), servata tamen stola alba. Ritus proprius Communionis deinde incipiatur ad num. 17.

Quando vero *ante* Sanctum Viaticum conferenda sit Extrema Unctio, post ultimam Orationem Unctionis Sacerdos statim dicat *Ecce Agnus Dei . . .*, ut infra num. 18.

14. Ingrediens vero locum, ubi jacet infirmus, dicit:

Ÿ. A paz esteja nesta
casa.

Ÿ. Pax huic dómui.

R̄. E em todos os que
nela habitam.

R̄. Et ómnibus ha-
bitántibus in ea.

15. Tum depositum Sacramentum super mensa, supposito corporali, genuflexus adorat, omnibus in genua procumbentibus, et velum humerale dimittit; mox accepta aqua benedicta, aspergit infirmum, et cubiculum, dicens Antiphonam:

Aspérges me, Dómine, hyssópo et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor; et primum Versum Psalmi Miserére, cum Glória Patri, etc., Sicut erat, etc.

Deinde repetitur Antiphona: **Aspérges me**, etc. Postea dicit:

☩. O nosso auxílio está no nome do Senhor.

R. Que criou o céu e a terra.

☩. Senhor, ouvi a minha oração.

R. E chegue até Vós o meu clamor.

☩. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Oremos.

OUVÍ-NOS, Senhor Santo, Pai Onipotente, Deus Eterno, e dignai-vos mandar do céu o vosso Santo Anjo a fim de que êle guarde, assista, proteja, visite e defenda todos os que habitam nesta casa. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém.

☩. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

☩. Dómine, exáudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

☩. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Orémus. Oratio

EXÁUDI nos, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet, atque deféndat omnes habitantes in hoc habitáculo. Per Christum Dóminum nostrum.

R. Amen.

16. His dictis, accedit ad infirmum, ut cognoscat, num sit bene dispositus ad suscipiendum sacrum Viaticum, et utrum velit aliqua peccata confiteri; et illum audiat, atque absolvat: quamvis prius deberet esse rite confessus, nisi necessitas aliter urgeat.

17. Postea facta de more confessione generali, latino vel **vulgari sermone**, sive ab infirmo, sive ejus nomine ab alio, Sacerdos dicit in singulari:

Misereátur tui, etc. **Indulgéntiam... tuórum tríbuat tibi**, etc.

‡ Si pluribus simul infirmis in eodem cubiculo vel loco Sacramentum administretur, Sacerdos dicat in plurali: **Misereátur vestri**, etc., **Indulgéntiam... vestrórum tríbuat vobis**, etc.

18. Deinde, facta genuflexione, accipit Sacramentum de vasculo, atque illud elevans ostendit infirmo, dicens:

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccáta mundi, et more solito ter dicit: **Dómine, non sum dignus, ut intres sub tecum meum, sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea.**

19. Et infirmus, simul cum Sacerdote, dicit eadem verba **lingua vulgari**, saltem semel, submissa voce:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e minha alma será salva.

Tum Sacerdos dans infirmo Eucharistiam, dicit:

Accipe, frater (soror), Viaticum Córporis Dómini nostri Jesu Christi, qui te custódiat ab hoste maligno, et perdúcat in vitam ætérnam. Amen.

20. Si vero communio non datur per modum Viatici, dicat more ordinario:

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat ánimam tuam in vitam ætérnam. Amen.

21. Quod si mors immineat, et periculum sit in mora, tunc dicto Miseréatur, etc., prædictis precibus omnibus, vel ex parte, omissis, ei statim Viaticum præbeatur.

22. Postea Sacerdos abluit digitos in vase cum aqua parato, nihil dicens, et abstergit purificatorio; aqua vero ablutionis suo tempore mittitur in sacrarium, vel, si hoc desit, in ignem. Deinde dicit:

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus. Oratio

DÓMINE SANCTE, Pater omnípotens, ætérne Deus, te fidéliter deprecámur, ut accipiénti fratri nostro (soróri nostræ) sacrosánctum Corpus Dómini nostri Jesu Christi Fílii tui, tam córpori, quam ánimæ prosit ad remédium sempitérnum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spírítus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum. R̄. Amen.

† Si pluribus simul infirmis in eodem cubiculo vel loco Eucharistia præbeatur, Sacerdos dicat in plurali: Dómine sancte . . . , ut accipiéntibus frátribus (soróribus) nostris, etc.

23. His expletis, si altera particula Sacramenti superferit (superesse autem semper debet, nisi longius aut difficilius iter sit faciendum), velum humerale reassumit, genu-

flectit, surgit, et cum Sacramento in pyxide velo humerali cooperta facit signum crucis super infirmum nihil dicens. Tunc reverenter illud deferens, ordine quo venerat, revertitur ad ecclesiam, dicendo Psalmum Laudáte Dóminum de cælis, etc. et alios Psalmos et Hymnos, prout tempus feret.

24. Cum pervenerit ad ecclesiam, ponit Sacramentum super Altare, genuflectit, ac deinde dicit:

Ÿ. Panem de cælo præstitísti eis. Tempore Paschali, et per Octavam Corpóris Christi additur: Allelúja.

R̄. Omne delectaméntum in se habéntem. (Allelúja.)

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus. Oratio

DEUS, qui nobis sub Sacraménto mirábili passionis tuæ memóriam reliquisti: tríbue, quæsumus; ita nos Córporis et Sánguinis tui sacra mystéria venerári, ut redemptionis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. R̄. Amen.

25. Deinde annuntiat Indulgentias a Summis Pontificibus concessas Ssmum Sacramentum comitantibus.

26. Postea cum Sacramento in pyxide velo humerali cooperta facit signum crucis super populum, nihil dicens. Postremo illud in loco suo reponit.

27. Quod si, ob difficultatem aut longitudinem itineris, vel quia, ea qua decet veneratione, Sacramentum ad ecclesiam commode reportari non posset, sumpta fuerit una

tantum particula consecrata, ut dictum est, tunc ea infirmo administrata, Sacerdos, prædictis precibus recitatis, eum manu benedicit, dicens more solito: **Benedictio Dei omnipotentis . . . descendat super te** (vel vos, si plures infirmos communicaverit), etc., et una cum aliis privato habitu, extinctis luminibus, umbella demissa, latente pyxide, ad ecclesiam, vel domum quisque suam revertitur.

28. Quando sacra Communio distribuitur pluribus infirmis, qui *in eadem domo*, vel in eodem hospitali, sed *in distinctis cubiculis* degant, Sacerdos vel Diaconus ministrans, in primo tantum cubiculo recitet plurali numero omnes preces ante infirmorum Communionem dicendas, ut supra (num. 14-17); in aliis autem cubiculis dicat tantummodo preces: **Misereatur tui . . . Indulgentiam . . . Ecce Agnus Dei . . .**, semel **Dómine**, non sum dignus . . . **Accipe, frater (soror) . . .** vel **Corpus Dómini nostri Jesu Christi . . .**; et in ultimo cubiculo addat **Versum: Dóminus vobiscum**, cum suo Responsorio et cum sequente Oratione *plurali* numero dicenda: **Dómine sancte . . .**, ibique, si qua particula consecrata superfuerit, benedictionem eucharisticam impertiatur, ac tandem reliquas preces præscriptas in Ecclesia de more persolvat.

29. Ritus superius descriptus servandus est etiam a Diacono Communionem ministrante.

30. Quando, ex justa et rationabili causa, privatim sacra Communio ad infirmos defertur, Sacerdos saltem stolam semper habeat propriis coopertam vestibus; in sacculo seu bursa pyxidem recondat, quam per funiculos collo appensam in sinu reponat; et numquam solus procedat, sed uno saltem fidei, in defectu Clerici, associetur. Cum autem ad infirmi cubiculum pervenerit, Sacerdos superpelliceum quoque induat cum stola, si illud antea non induerit.

★ ★ ★

ORDO MINISTRANDI SACRAMENTUM EXTREMÆ UNCTIONIS

(Rit. Rom., tit. VI cap. II)

Notandum. Si statim post Sanctam Communionem conferatur Extrema Unctio, tunc immediate procedatur ut ad num. 7 (cum jam recitatae sint preces introductoriae et confessio generalis in principio ritus: S. R. C., 30 oct. 1953); Sacerdos deponat stolam albam quam hucusque gerebat et assumat violaceam.

3. Cum perventum fuerit ad locum, ubi jacet infirmus, Sacerdos intrans cubiculum, dicit:

☩. A paz esteja nesta
casa.

℞. E em todos os que
nela habitam.

☩. Pax huic dómui.

℞. Et ómnibus ha-
bitántibus in ea.

4. Deinde deposito Oleo super mensam, superpelliceo, stolaque *violacea* indutus, ægroto crucem pie deosculandam porrigit; mox in modum crucis aqua benedicta eum, et cubiculum, et circumstantes aspergit, dicens Antiphonam: **Asperges me, Dómine**, etc. Quod si ægrotus velit confiteri, audiat illum, et absolvat. Deinde piis verbis illum consoletur, et de hujus Sacramenti vi, atque efficacia, si tempus ferat, breviter admoneat: et quantum opus sit, ejus animam confirmet, et in spem erigat vitæ æternæ.

5. Postea dicit:

Ÿ. O nosso auxílio está no nome do Senhor.

R. Que criou o céu e a terra.

Ÿ. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Oremos.

SENHOR Jesus Cristo, fazei entrar nesta casa, juntamente com vosso humilde ministro, a eterna felicidade, a divina prosperidade, a alegria serena, a caridade fecunda, a saúde que sempre dura. Retirem-se os demônios deste lugar e venham os anjos portadores da paz. Desapareça desta casa toda a discórdia maligna. Manifestai em nós o poder do vosso santo nome e a ✠bençoi esta

Ÿ. **A**djutórium nostrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Orémus. Oratio

INRÓEAT, Dómine Jesu Christe, domum hanc sub nostræ humilitátis ingressu, ætérna felicitas, divína prospéritas, seréna lætítia, cáritas fructuósa, sánitas sempitérna: effúgiat ex hoc loco accéssus dæmonum: adsint Angeli pacis, domúmque hanc déserat omnis málgna discórdia. Magnífica, Dómine, super nos nomen sanctum tuum; et béne ✠dic nostræ

nossa humilde visita a esta casa. Vós que sois o Deus santo e misericordioso e que juntamente com o Pai e o Espírito Santo, viveis nos séculos dos séculos.

R. Amém.

Oremos e supliquemos a Nosso Senhor Jesus Cristo que aben ✠çõe copiosamente esta casa e todos os seus habitantes e que lhes envie o bom Anjo para os guardar, para lhes fazer servir a Deus e considerar as maravilhas da sua lei, para afastar deles as fôrças inimigas, para livrá-los de todo o temor e de toda a perturbação e para conservá-los, por piedade, sãos, nesta morada. O qual, sendo Deus, com o Pai e o

conversatióni: sanctífica nostræ humilitátis ingressum, qui sanctus et qui pius es, et pèrmanes cum Patre et Spíritu Sancto in sæcula sæculórum.

R. Amen.

Orémus, et deprecemur Dóminum nostrum Jesum Christum, ut benedicéndo bene ✠dícat hoc tabernáculum, et omnes habitántes in eo, et det eis Angelum bonum custódem, et fáciat eos sibi servíre ad considerándum mirabília de lege sua: avértat ab eis omnes contrárias potestátes: erípiat eos ab omni formídine, et ab omni perturbatióne, ac sanos in hoc tabernáculo custodíre dignétur: Qui cum Patre et Spíritu Sancto vivit et

Espírito Santo, vive e reina, nos séculos dos séculos.

R/. Amém.

Oremos.

ESCUTAI-NOS, Senhor Santo, Pai Onipotente, Eterno Deus, e dignai-vos enviar do céu vosso santo Anjo, a fim de que êle guarde, assista, proteja, visite e defenda todos os que moram nesta casa. Por Cristo Nosso Senhor.

R/. Amém.

6. Quæ Orationes, si tempus non patiat, ex parte, vel in totum poterunt omitti. Tunc de more facta confessione generali, *latino vel vulgari sermone*, Sacerdos dicit in singulari numero: *Misereatur tui, etc., Indulgentiam... tuorum tríbuat tibi, etc.*

7. Antequam Parochus incipiat ungere infirmum, mo-
neat astantes, ut pro illo orent, et, ubi commodum sit, pro loco et tempore, et astantium numero, vel qualitate, recitent septem Psalmos Pœnitentiales cum Litanis Sanctorum, **vel alias preces**, dum ipse Unctionis Sacramentum administrat.

regnat Deus in sæcula sæculórum.

R/. Amen.

Orémus. Oratio

EXÁUDI NOS, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet, atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Mox **extensa manu dextera** super caput infirmi, dicit:

IN nómine Pa- tris, et Fí- lii, et Spíritus Sancti, exstinguá- tur in te omnis virtus diá- boli per impositionem mánuum nostrárum, et per invocationem gloriósæ et sanctæ Dei Genitrícis Vírginis Mariæ, ejúsque ínclýti Sponsi Joseph, et ómnium sanctórum Angelórum, Archangelórum, Patriarchárum, Prophetárum, Apostolórum, Mártyrum, Confessórum, Vírginum, atque ómnium simul Sanctórum. Amen.

8. Deinde, intincto pollice in **Oleo sancto**, in modum crucis **ungit** infirmum in partibus hic subscriptis, aptando proprio locó verba formæ in hunc modum:

Ad oculos

PER istam sanctam Unctió- nem, et suam piíssimam misericórdiam, indúlgeat tibi Dóminus quidquid per visum deliquísti. Amen.

9. Minister vero, si est in Sacris, vel ipsemet Sacerdos, post quamlibet Unctionem, **tergat loca inuncta** novo globulo bombacii, vel rei similis, eumque in vase mundo reponat, et ad ecclesiam postea deferat, comburat, cineresque projiciat in sacrarium.

Ad aures

Per istam sanctam Unctió- nem, et suam piíssimam misericórdiam, indúlgeat tibi Dóminus quidquid per audítum deliquísti. Amen.

Ad nares

Per istam sanctam Unctió- nem, et suam piíssimam misericórdiam, indúlgeat tibi Dóminus quidquid per odorátum deliquísti. Amen.

Ad os compressis labiis

Per istam sanctam Unctió✠nem, et suam piíssimam misericórdiam, indúlgeat tibi Dóminus quidquid per gustum et locutióem deliquísti. Amen.

Ad manus

Per istam sanctam Unctió✠nem, et suam piíssimam misericórdiam, indúlgeat tibi Dóminus quidquid per tactum deliquísti. Amen.

10. Et adverte, quod Sacerdotibus, ut dictum est, manus non inunguntur interius, sed exterius.

Ad pedes

Per istam sanctam Unctió✠nem, et suam piíssimam misericórdiam, indúlgeat tibi Dóminus quidquid per gressum deliquísti. Amen.

11. Hæc autem unctio ad pedes ex qualibet rationabili causa omitti potest.

12. Quibus omnibus peractis, Sacerdos pollicem fricat cum medulla panis, manus lavat linteoque abstergit; aqua vero lotionis cum pane, suo tempore, mittatur in sacrarium, vel, si hoc desit in ignem.

Deinde dicit:

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Kyrie, eléison.

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

Pai Nosso em voz baixa até:

Ÿ. E não nos deixeis cair em tentação.

R̄. Mas livrai-nos do mal.

Ÿ. Salvai o (a) vosso (-a) servo (-a).

R̄. Que espera em vós, meu Deus.

Ÿ. Enviai-lhe, Senhor, do vosso santuário, o vosso auxílio.

R̄. E do alto de Sião protegei-o (-a).

Ÿ. Sêde, Senhor, para êle (ela) verdadeira fortaleza.

R̄. Para defendê-lo (-la) do inimigo.

Ÿ. O inimigo nenhum mal lhe possa causar.

R̄. E o filho da iniquidade não ouse prejudicá-lo (-la).

Ÿ. Senhor ouvi a minha oração.

R̄. E chegue até vós o meu clamor.

Pater noster secreto usque ad

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R̄. Sed libera nos a malo.

Ÿ. Salvum (-am) fac servum tuum (ancillam tuam).

R̄. Deus meus, sperantem in te.

Ÿ. Mitte ei, Dómine, auxiliium de sancto.

R̄. Et de Sion tuere eum (eam).

Ÿ. Esto ei, Dómine, turris fortitudinis.

R̄. A fácie inimici.

Ÿ. Nihil proficiat inimicus in eo (ea).

R̄. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

Ÿ. Dómine, exaudi orationem meam.

R̄. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. O Senhor esteja con-
vosco.

R̄. E com o teu espírito.

Ÿ. Dóminus vobis-
cum.

R̄. Et cum spíritu
tuo.

Orémus.

Oratio¹

DÓMINE DEUS, qui per Apóstolum tuum Ja-
cóbum locútus es: Infirmátur quis in vobis?
indúcat presbyteros Ecclésiæ et orent super eum,
ungéntes eum óleo in nómine Dómini; et orátio
fidei salvábit infirmum, et alleviábit eum Dómi-
nus: et si in peccátis sit, remitténtur ei; cura,
quæsumus, Redemptor noster, grátia Sancti Spí-

(1) Absoluta recitatione orationum in lingua latina, potest Sacer-
dos easdem lusitane translatas (ut sequuntur) sive totaliter sive partim
legere.

Oremos.

SENHOR DEUS, pela boca do vosso Apóstolo São Tiago,
dissestes: "Há algum doente entre vós? Chame os
padres da Igreja. Eles rezarão pelo doente e o unirão
com o óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé o salvará
e o Senhor o consolará e se ele estiver em estado de pe-
cado, receberá o perdão." Então, Redentor nosso, nós
Vos suplicamos, pela graça do Espírito Santo, curai a
enfermidade deste doente (desta doente); livrai-o (-a) dos
seus males e perdoai-lhe os pecados; fazei que desapareçam
todos os seus sofrimentos espirituais e corporais; restitui-
lhe completa saúde interior e exteriormente, por vossa mise-
ricórdia, a fim de que, restabelecido (-a) por vossa bondade,
retome as atividades que exercia. Vós, que sendo Deus,
viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, nos séculos
dos séculos. R̄. Amém.

ritus languóres istius infirmi (infirmæ), ejúsque
sana vúlnera, et dimítte peccáta, atque dolóres
cunctos mentis et córporis ab eo (ea) expélle, ple-
námque intérius et extérius sanitátem misericór-
diter redde, ut, ope misericórdiæ tuæ restitútus(-a),
ad prístina reparétur officia: Qui cum Patre et
eódem Spíritu Sancto vivis et regnas Deus, in
sæcula sæculórum. R̄. Amen.

Orémus.

Oratio

RÉSPICE, quæsumus, Dómine, fámulum tuum N.
(fámulam tuam N.) in infirmitáte sui córpo-
ris fatiscéntem, et ánimam réfove, quam creásti:
ut castigatióibus emendátus(-a), se tua séntiat

Oremos.

SENHOR, lançai vosso olhar sôbre vosso servo (vossa
serva), abatido (-a) pela enfermidade corporal, e con-
fortai-lhe a alma que Vós criastes, de sorte que purificado
(-a) pela provação, reconheça que deve sua salvação ao re-
médio da vossa bondade. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

Oremos.

SENHOR SANTO, Pai Onipotente, Eterno Deus, Vós que
infundindo a graça da vossa bênção nos corpos en-
fermos, guardais vossas criaturas mediante vossa múlti-
plice bondade, atendei, com benevolência, à súplica, que
vos dirigimos: livrai vosso servo (vossa serva) da enfermi-
dade, concedei-lhe a saúde, levantai-o (-a) com a vossa
mão, consolidai-lhe a saúde pela vossa fôrça, defendei-o
(-a) pelo vosso poder, restitui-o (-a) à vossa Santa Igreja,
com tôda a prosperidade desejada. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

medicína salvátum(-am). Per Christum Dóminum nostrum. R̄. Amen.

Orémus. Oratio

DÓMINE, sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus, qui, benedictiónis tuæ grátiam ægris infundéndo corpóribus, factúram tuam múltiplici pietáte custódis: ad invocatióem tui nóminis benígnus assiste: ut fámulum tuum (fámulam tuam) ab ægritúdine liberátum (-am), et sanitáte donátum (-am), délixera tua érigas, virtúte confirmes, potestáte tueáris, atque Ecclésiæ tuæ sanctæ, cum omni desideráta prosperitáte, restítuas. Per Christum Dóminum nostrum. R̄. Amen.

13. Ad extremum, pro personæ qualitate, salutaria monita breviter præbere poterit, quibus infirmus ad moriendum in Domino confirmetur et ad fugandas dæmonum tentationes roboretur.

‡ Quando pluribus simul infirmis hoc Sacramentum ministratur, Sacerdos singulis ægrotis crucem pie deosculandam porrigat, omnes preces quæ unctiones præcedunt, plurali numero semel recitet, unctiones cum respectivis formis super singulos ægrotos efficiat, omnes vero preces, quæ unctiones subsequuntur, plurali numero semel dicat.

‡ In casu autem necessitatis sufficit unica unctio in uno sensu, seu rectius in fronte, cum hac forma breviori:

Per istam sanctam Uñctionem indúlgeat tibi Dóminus quicquid deliquisti. Amen.

Salva tamen manet obligatio singulas unctioes sup-
plendi, cessante periculo.

RITUS BENEDICTIONIS APOSTOLICÆ

CUM INDULGENTIA PLENARIA IN PERICULO MORTIS

(Rit. Rom., tit. V, cap. VI)

Notandum. Si Benedictio tribuatur statim post Extremam Uñctionem, Sacerdos immediate incipiat ad Orationem Clementissimam (S. R. C., 30 oct. 1953).

Si vero detur post Sanctum Viaticum, Sacerdos deponens stolam albam induat violaceam, et item incipiat ad Orationem Clementissimam.

Attamen in utroque casu, legatur rubrica num. 4.

1. Benedictio Apostolica cum indulgentia plenaria in articulo mortis cum soleat impertiri post Sacramenta Pœnitentiæ, Eucharistiæ et Extremæ Uñctionis illis infirmis, qui vel illam petierint, dum sana mente et integris sensibus erant, seu verisimiliter petiissent, vel dederint signa contritionis; impertienda iisdem est, etiam si postea linguæ, ceterorumque sensuum usu sint destituti, aut in delirium vel amentiam inciderint. Excommunicatis vero, impœnitentibus, et qui in manifesto peccato mortali moriuntur, est omnino deneganda.

2. Parochus aliusve Sacerdos qui infirmo assistat, superpelliceo et stola violacea indutus, ingrediendo cubiculum, ubi jacet infirmus, dicat: Pax huic dómui, etc., ac deinde ægrotum, cubiculum, et circumstantes aspergat aqua benedicta, dicendo Antiphonam: Aspérge me, etc.

3. Quod si ægrotus velit confiteri, audiat illum, et absolvat. Si confessionem non petat, excitet illum ad eliciendum actum contritionis; de hujus Benedictiõnis efficacia ac

virtute, si tempus ferat, breviter admoneat; tum instruat, atque hortetur, ut sanctissimum nomen **JESU**, corde saltem, invocet, morbi incommoda ac dolores in anteactæ vitæ expiationem libenter perferat, Deoque sese paratum offerat ad ultro acceptandum, quidquid ei placuerit, et mortem ipsam patienter obeundam in satisfactionem pœnarum, quas peccando promeruit.

4. Tum piis ipsum verbis consoletur, in spem erigens, fore, ut ex divinæ munificentiae largitate eam pœnarum remissionem, et vitam sit consecuturus æternam.

5. Postea dicat:

☩. **Adjutorium nostrum in nómine Dómini.**

℟. **Qui fecit cælum et terram.**

Antiphona. **Ne reminiscáris, Dómine, delícta fámuli tui (fámulæ tuæ): neque vindíctam sumas de peccátis ejus.**

Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison.

Pater noster secreto usque ad

☩. **Et ne nos inducas in tentatiónem.**

℟. **Sed líbera nos a malo.**

☩. **Salvum(-am) fac servum tuum (ancíllam tuam).**

℟. **Deus meus, sperántem in te.**

☩. **Dómine, exáudi oratiónem meam.**

℟. **Et clamor meus ad te véniat.**

☩. **Dóminus vobíscum.**

℟. **Et cum spíritu tuo.**

Orémus.

Oratio

CLEMENTÍSSIME Deus, Pater misericordiárum, et Deus totíus consolatiónis, qui néminem vis perire in te credéntem, atque sperántem: secún-

dum multitudínem miseratiónum tuárum réspice propítius fámulum tuum N., quem (fámulam tuam N., quam) tibi vera fides, et spes christiána coméndant. **Vísita eum (eam) in salutári tuo, et per Unigéniti tui passiónem et mortem, ómnium ei delictórum suórum remissiónem, et véniam clémente[m] indúlge: ut ejus ánima in hora éxitus sui te júdicem propitiátum invéniat, et in ságuine ejúsdem Fílii tui ab omni mácula ablúta, transíre ad vitam mereátur perpétuam. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.**

℟. **Amen.**

6. Tunc, dicto ab uno e Clericis astantibus **Confíteor**, Sacerdos dicat: **Misereátur et Indulgéntiam, ac deinde:**

DÓMINUS noster Jesus Christus, Fílius Dei vivi, qui beáto Petro Apóstolo suo dedit potestátem ligándi, atque solvéndi, per suam piíssimam misericórdiam recípiat confessiónem tuam, et restítuat tibi stolam primam, quam in Baptísmate recepísti: et ego facultáte mihi ab Apostólica Sede tribúta, indulgéntiam plenáriam et remissiónem ómnium peccatórum tibi concédo. In nómine Patris, et Fílii, ☩ et Spíritus Sancti. ℟. **Amen.**

Per sacrosáncta humánæ reparatiónis mystéria remíttat tibi omnípotens Deus omnes præséntis et futúre vitæ pœnas, paradísi portas apériat, et ad gáudia sempitérna perdúcat. ℟. **Amen.**

Benedícat te omnípotens Deus, Pater, et Fílius, ☩ et Spíritus Sanctus. ℟. **Amen.**

7. Si vero infirmus sit adeo morti proximus, ut neque confessionis generalis faciendae, neque praemissarum precum recitandarum suppetat tempus, statim Sacerdos Benedictionem ei impertiatur, dicendo:

EGO, facultate mihi ab Apostolica Sede tributa, indulgentiam plenariam et remissionem omnium peccatorum tibi concedo. In nomine Patris, et Filii, ✠ et Spiritus Sancti. *R.* Amen.

Per sacrosancta, etc., ut supra.

Benedicat te, etc., ut supra.

In casu vero necessitatis sufficit dicere:

EGO, facultate mihi ab Apostolica Sede tributa, indulgentiam plenariam et remissionem omnium peccatorum tibi concedo, et benedico te. In nomine Patris, et Filii, ✠ et Spiritus Sancti.

R. Amen.

8. Quando hujusmodi Benedictio Apostolica pluribus simul infirmis impertitur, omnia dicuntur semel ut supra, singulari tantum numero in pluralem immutato.

9. Deinde Sacerdos preces Commendationis animae, quanta poterit majori devotione, dicat, admoneatque domesticos et circumstantes, ut simul orent pro moriente.

EXSEQUIARUM ORDO

(Rit. Rom., tit. VII, cap. III)

CONSTITUTO tempore quo corpus ad ecclesiam deferendum est, convocetur Clerus, et alii qui funeri interesse debent. Parochus, indutus superpelliceo et stola nigra, vel etiam pluviali ejusdem coloris, clerico praeferente Crucem et alio aquam benedictam, ad domum defuncti procedit.

1° Ad domum defuncti.

2. Parochus vero, antequam cadaver efferatur, illud aspergit aqua benedicta; mox dicit sine cantu Antiphonam: Si iniquitates.

Psalmus 129.

DE profundis clamo ad te, Domine, * Domine, audi vocem meam!

Fiant aures tuae intentae * ad vocem obsecrationis meae.

Si delictorum memoriam servaveris, Domine, * Domine, quis sustinebit?

Sed penes te est peccatorum venia, * ut cum reverentia serviatur tibi.

Spero in Dominum, * sperat anima mea in verbum ejus;

Exspectat anima mea Dominum, * magis quam custodes auroram.

Magis quam custodes auroram, * exspectet Israel Dominum.

Quia penes Dominum misericordia * et copiosa penes eum redemptio:

Et ipse redimet Israel * ex omnibus iniquitatibus ejus.

Requiem aeternam * dona ei, Domine.

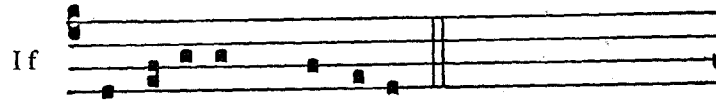
Et lux perpetua * luceat ei.

Si Exsequiæ fiant pro pluribus defunctis, in hoc Versu, et in omnibus Versiculis et Orationibus, pro singulari ponatur numerus pluralis, præterquam in Oratione Non intres, ut infra, p. 129.

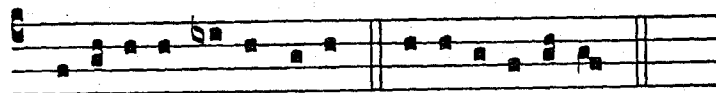
Deinde Parochus repetit Antiphonam totam: Si iniquitates observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit?

2º Delatio defuncti ad Ecclesiam.

Tum cadaver effertur, Parochusque de domo procedens, statim gravi voce intonat Antiphonam:

If 

Exsultábunt Dó-mi-no. Cantores inchoant:



Mi-se-ré-re me-i, De-us. E u o u a e.

Clero alternatim prosequente:

Psalmus 50

MISERERE mei, Deus, secúndum misericórdiam tuam; * secúndum multitudínem miseratiónum tuárum dele iniquitátem meam.

Pénitus lava me a culpa mea, * et a peccáto meo munda me.

Nam iniquitátem meam ego agnóscó, * et peccátum meum coram me est semper.

Tibi soli peccávi * et quod malum est coram te, feci,

Ut manifestéris justus in senténtia tua, * re-ctus in iudício tuo.

Ecce, in culpá natus sum, * et in peccáto concépit me mater mea.

Ecce, sinceritáte cordis delectáris, * et in præcórdiis sapiéntiam me doces.

Aspérge me hyssópo, et mundábor; * lava me, et super nivem dealbábor.

Fac me audíre gáudium et lætítiam, * exsúltent ossa quæ contrivísti.

Avérte fáciem tuam a peccátis meis, * et omnes culpas meas dele.

Cor mundum crea mihi, Deus, * et spíritum firmum rénova in me.

Ne projéceris me a fácie tua, * et spíritum sanctum tuum ne abstúleris a me.

Redde mihi lætítiam salútis tuæ, * et spírítu generóso confírma me.

Docébo iníquos vias tuas, * et peccatóres ad te converténtur.

Líbera me a pœna sanguinis, Deus, Deus salvátor meus; * exsúltet lingua mea de justítia tua.

Dómine, lábia mea apéries, * et os meum annuntiábit laudem tuam.

Neque enim sacrificio delectáris; * et holocáustum, si darem, non acceptáres.

Sacrificium meum spíritus contrítus: * cor contrítum et humiliátum, Deus, non despícies.

Benígne fac, Dómine, pro bonitáte tua, erga Sion, * ut reádífices muros Jerúsalem.

Tunc acceptábis sacrificia legítima, oblatiões et holocáusta, * tunc offerent super altáre tuum vítilos.

Réquiem ætérnam * dona ei, Dómine.

Et lux perpétua * líceat ei.

3° Officium in Ecclesia.

3. Ad ingressum ecclesiæ repetitur Antiphona:

I
Exsultábunt Dó-mi-no ossa hu-mi-li - á-ta.

Deinde, ecclesiam ingressi, cantant Responsorium, Cantore incipiente et Clero alternatim respondente, videlicet:

IV
Subve-ní-te, *Sancti De-i, occúr-ri-te,

Ange-li Dómi-ni: *Susci-pi-éntes á-nimam

e - jus: † Offe-réntes e - am in conspéc - tu

Al - tís-si - mi. † Sus-ci-pi-at te

Christus, qui vo-cá-vit te: et in si-nu(m) Abrahæ

Ange-li de-dú - cant te. * Susci-pi - éntes

á-ni-mam e - jus: † Offe-réntes e - am in
conspéc-tu Al - tís-si - mi. † Réqui-em
æ-térnam dona e - i, Dómi - ne: et lux perpé-tua
lú - ce-at e - i. † Offe-réntes e - am
in conspéc-tu Al - tís-si - mi.

4. Si vero, delato ad ecclesiam cadavere, statim persolvi non debeant Officium et Missa, quæ serius vel die sequenti habeantur, tunc, cantato Responsorio Subveníte, dicatur: Kyrie, eléison. Christe, eléison. Kyrie, eléison. Pater noster, etc., cum sequentibus Versiculis et Oratione, ut infra, num. 5, adhibita conclusione brevi Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen. Deinde: †. Réquiem ætérnam dona ei, Dómine. R. Et lux perpétua lúceat ei. †. Requiéscat in pace. R. Amen.

5. Ad finem Officii Defunctorum, post repetitam Antiphonam Cantici Benedictus Ego sum resurréctio, etc. (vel

post Nocturnum vel Nocturnos, si Laudes omittantur), dicitur flexis genibus (cantando ut infra, pag. 131):

Pater noster secreto usque ad

Ÿ. Et ne nos indúcas in tentatióem.

R̄. Sed líbera nos a malo.

Ÿ. A porta ínferi.

R̄. Erue, Dómine, ánimam ejus.

Ÿ. Requíescat in pace.

R̄. Amen.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus. Oratio

ABSÓLVE, quæsumus, Dómine, ánimam fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.) ab omni vínculo delictórum; † ut in resurrectiÓnis glória * inter Sanctos et eléctos tuos resuscitátus (-a) respíret. Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum: † Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spírítus Sancti Deus, * per ómnia sæcula sæculórum. R̄. Amen.

Si defunctus fuerit Sacerdos, post nomen proprium addatur vox Sacerdótis.

Post Orationem, si hæc non dicitur immediate ante Exsequias vel Missam vel Absolutionem, adduntur Ÿ Ÿ. Réquiem ætérnam et Requíescant.

Absolutio ad feretrum.

7. Finita Missa, Celebrans, depositis casula seu planeta et manipulo in plano ad cornu Epistolæ accipit pluviale nigri coloris, Diacono et Subdiacono paratis remanentibus, depositis tamen manipulis. Tunc, Diacono tenente librum, Celebrans junctis manibus absolute dicit sequentem Orationem (nulla numeri aut generis facta mutatione, etiamsi pro pluribus aut pro femina dicatur)¹:

NON intres in judícium cum servo tuo, Dómine, quia nullus apud te justificábitur homo, nisi per te ómniū peccatórum ei tribuátur remissio. Non ergo eum, quæsumus, tua judiciális senténtia premat, quem tibi vera supplicátio fidei cristiánæ comméndat: sed, grátia tua illi succurrénte, mereátur evádere judícium ultiÓnis, qui dum víveret, insignítus est signáculo sanctæ Trinitátis: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. R̄. Amen.

8. Deinde, Cantore incipiente, Clerus circumstans cantat sequens Responsorium:

Li - be - ra me. - Dó - mi - ne, * de mor - te æ - tér - na,
in di - e il - la tremén - da: * Quando cæ - li mo - véndi sunt
et ter - ra: † Dum vé - - - ne - ris ju - di - cá - re

(1) Vide in Supplemento, p. 173, preces quæ post latinam lectionem lusitane recitari possunt.

sæ - cu-lum per ig - nem. *Ÿ*. Tremens factus sum e-go,
 et tí - me - o, dum dis-cús-si - o vé - ne - rit, at - que
 ventú - ra i - ra.* Quando cæ - li mo - vé - ndi sunt et ter - ra.
Ÿ. Di - es il - la, di - es i - ræ, ca - la - mi - tá - tis et mi - sé - ri - æ,
 di - es magna et a - má - ra val - de † Dum vé - - - ne - ris
 ju - dí - cá - re sæ - cu - lum per ig - nem.
Ÿ. Ré - qui - em æ - tér - nam do - na e - is, Dó - mi - ne:
 et lux per - pé - tu - a lú - ce - at e - is.

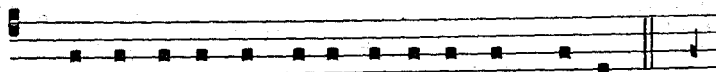
Repet. Libera me, Dómine, usque ad *Ÿ*. Tremens.

9. Dum repetitur prædictum Responsorium, Sacerdos, Diacono ministrante, accipit incensum de navicula et ponit in thuribulum, benedicens illud more solito. Finito Responsorio, Cantor cum primo Choro dicit:

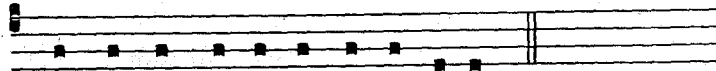
Ký - ri - e, e - lé - i - son.
 Et secundus Chorus respondet; deinde omnes simul dicunt:
 Chri - ste, e - lé - i - son. Ký - ri - e, e - lé - i - son.
 10. Mox Sacerdos dicit alta voce:
 Pa - ter no - ster.

Et secreto continuatur ab omnibus. Ipse interim accipit de manu Diaconi aspersorium aquæ benedictæ, et circumiens feretrum, aspergit corpus defuncti aqua benedicta, ter a parte sinistra cadaveris et ter a dextera. Deinde accipit thuribulum, et eodem modo quo asperserat, circuit feretrum, et corpus incensat; postea, stans in loco suo, junctis manibus dicit:

Ÿ. Et ne nos in - dú - cas in ten - ta - ti - ó - nem.
R. Sed lí - be - ra nos a ma - lo.
Ÿ. A por - ta ín - fe - ri. *R*. E - ru - e, Dó - mi - ne, á - ni - mam e - jus.
 á - ni - mas eó - rum.
Ÿ. Re - qui - é - sca n t in pa - ce. *R*. A - men.



V̇. Dó-mi-ne, ex-á-u-di o-ra-ti-ó-nem me-am.



Ṙ. Et cla-mor me-us ad te vé-ni-at.

V̇. Dóminus vobíscum.

Ṙ. Et cum spírítu tuo.

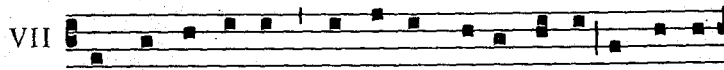
Orémus. Oratio

DEUS, cui próprium est miseréri semper et párcere: te súpplices exorámus pro ánima fámuli tui N. (fámulæ tuæ N.), quam hódie de hoc sæculo migráre jussísti, † ut non tradas eam in manus inimíci, neque obliviscáris in finem, sed júbeas eam a sanctis Angelis súscipi, et ad pátriam paradísi perdúci; * ut, quia in te sperávit et crédidit, non pœnas inférni sustíneat, sed gáudia ætérna possídeat. Per Christum Dóminum nostrum. Ṙ. Amen.

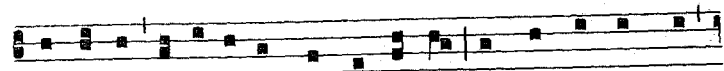
Si defunctus fuerit Sacerdos, in Oratione dicatur: pro ánima fámuli tui N... Sacerdótis, quam, etc.

4° Delatio defuncti ad Cœmeterium.

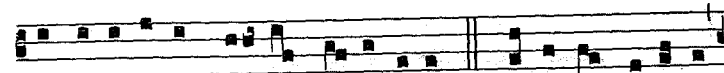
11. Finita Oratione, corpus defertur ad sepulcrum, si tunc deferendum sit: dum autem portatur, vel in eodem loco, si tunc non portetur, Clerici cantant Antiphonam:



In pa-ra-dí-sum * de-dú-cant te Ange-li: in tu-o



advéntu suscí-pi-ant te Már-ty-res, et per-dú-cant te



in ci-vi-tá-tem sanctam Je-rú-sa-lem. Cho-rus An-ge-ló-rum



te sus-cí-pi-at, et cum Lá-za-ro quondam páu-pe-re



æ-tér-nam há-be-as ré-qui-em.

5° In Cœmeterio.

12. Cum autem pervenerit ad sepulcrum, si non sit benedictum, Sacerdos illud benedicit, dicens hanc Orationem:

Orémus. Oratio

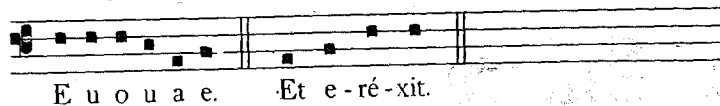
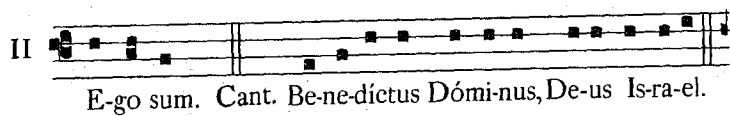
DEUS, cujus miseratióne animæ fidélium requiêscunt, hunc túmulum bene-† dicere dignáre, eíque Angelum tuum sanctum députa custódem: et * (quorum quarúmque córpora hic sepeliúntur, ánimas eórum) ab ómnibus absólve vínculis delictórum, ut in te semper cum Sanctis tuis sine fine (lætétur). Per Christum Dóminum nostrum.

Ṙ. Amen.

Si sepulcrum pro uno tantum inserviat, dicatur: et * (cujus corpus hic sepelítur, ániam ejus...) (lætétur).

13. Dicta Oratione, Sacerdos aqua benedicta aspergat, deinde incenset corpus defuncti et tumulum.

14. Deinde, etiamsi corpus tunc ad sepulturam delatum non fuerit, Sacerdos prosequatur Officium, ut infra, quod nunquam omittitur; et intonet Antiphonam:



Canticum Zachariæ

Luc. 1, 68-79

BENEDÍCTUS Dóminus, Deus Israel, * quia visitávit, et redémit pópulum suum,

Et eréxit cornu salutis nobis: * in domo David, servi sui,

Sicut locúsus est per os sanctórum, * qui olim fuérunt, prophetárum suórum:

Ut liberáret nos ab inimícis nostris, * et e manu ómnium qui odérunt nos,

Ut fáceret misericórdiam cum pátribus nostris * et recordarétur foederis sui sancti:

Jurisjurándi, quod jurávit Abrahæ, patri nostro, * datúrum se nobis,

Ut sine timóre, e manu inimicórum nostrórum liberáti, * serviámus illi.

In sanctitáte et justítia coram ipso, * ómnibus diébus nostris.

Et tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: * præibis enim ante fáciem Dómini ad parándas vias ejus,

Ad dandam pópulo ejus sciéntiam salutis * in remissióne peccatórum eórum.

Per víscera misericórdiæ Dei nostri, * qua

visitábit nos Oriens ex alto,

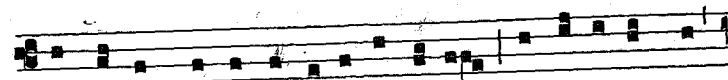
rigat pedes nostros in viam pacis.

Ut illúminet eos, qui in ténebris et in umbra mortis sedent, * ut dí-

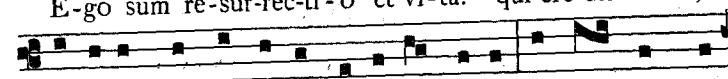
Réquiem ætérnam * dona ei, Dómine.

Et lux perpétua * luceat ei.

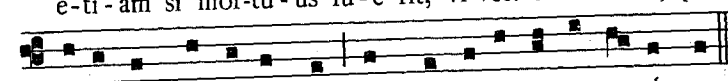
Et repetitur Antiphona:



E-go sum re-sur-réc-ti-o et vi-ta: qui cre-dit in me,

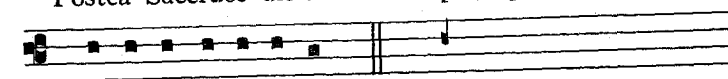


é-ti-am si mór-tu-us fú-e-rit, vi-vet: et om-nis, qui



vi-vit et cre-dit in me, non mo-ri-é-tur in æ-tér-num.

Postea Sacerdos dicit: Chorus prosequitur:



Ký-ri-e, e-lé-i-son.



Chri-ste, e-lé-i-son. Ký-ri-e, e-lé-i-son.

Sacerdos:



Pa-ter no-ster.

Interim corpus, quin circumeat, aspergit.

Ÿ. Et ne nos indúcas in tentatióem.

R̄. Sed líbera nos a malo.

Ÿ. A porta ínferi.

R̄. Erue, Dómine, ánimam ejus.

Ÿ. Requiéscat in pace.

R̄. Amen.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus.

Oratio

FAC, quæsumus, Dómine, hanc cum servo tuo defúncto (ancílla tua defúncta) misericórdiam, ut factórum suórum in pœnis non recípiat vicem, qui (quæ) tuam in votis tenuit voluntátem: † ut, sicut hic eum (eam) vera fides junxit fidélium turmis; * ita illic eum (eam) tua miserátio sóciet angélicis choris. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

Deinde Celebrans, faciens crucem manu dextera super feretrum, dicit:

Ÿ. Réquiem ætérmam dona ei, Dómine.

R̄. Et lux perpétua lúceat ei.

Ÿ. Requiéscat in pace.

R̄. Amen.

Ÿ. Anima ejus, et ánimæ ómnium fidélium defunctorum, per misericórdiam Dei requiéscant in pace.

R̄. Amen.

15. Deinde cum a sepulcro in ecclesiam vel ab ecclesia in sacristiam, præcedente Cruce, revertuntur, Celebrans inchoat sine cantu Antiphonam Si iniquitátes, et cum Clero recitat Psalmum De profúndis, etc., ut supra, pag. 123.

In fine Psalmi additur in numero plurali:

Réquiem ætérmam * dona eis, Dómine.

Et lux perpétua * lúceat eis.

Et ab omnibus repetitur tota Antiphona:

Si iniquitátes observáveris, Dómine: Dómine, quis sustinébit?

Deinde in sacristia Sacerdos, antequam paramentis exuatur, dicit sequentes Preces:

Kyrie, eléison.

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

Pater noster secreto usque ad

Ÿ. Et ne nos indúcas in tentatióem.

R̄. Sed líbera nos a malo.

Ÿ. A portā ínferi.

R̄. Erue, Dómine, ánimas eórum.

Ÿ. Requiéscant in pace.

R̄. Amen.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus. Oratio

FIDÉLIUM, Deus, ómnium cónditor et redéptor, animábus famulórum famularúmque tuárum remissionem cunctórum tríbe peccatórum: ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióibus consequántur: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

R. Amen.

Ÿ. Réquiem ætérrnam dona eis, Dómine.

R. Et lux perpétua líceat eis.

Ÿ. Requiéscant in pace.

R. Amen.

19. Ritus superius descriptus servandus est pro defunctis adultis, tam Clericis quam laicis, etiam a Diacono Exsequias peragente de Ordinarii loci vel Parochi licentia, gravi de causa concedenda, quæ in casu necessitatis legitime præsumitur.

* * *

RITUS CELEBRANDI MATRIMONII SACRAMENTUM

(Rit. Rom., tit. VIII, cap. II)

1. No altar acendem-se duas velas. Os nubentes se colocam em frente do mesmo, o noivo ao lado da Epístola e a noiva ao lado do Evangelho, e as testemunhas de um e outro lado dos noivos.

2. O Sacerdote revestido de sobrepeliz e estola branca (podendo tomar também, se quiser, o pluvial branco), depois de fazer ao altar a devida reverência, coloca-se entre o altar e os nubentes, e, tendo a face voltada para êstes, interroga-lhes os nomes, e imediatamente dirá, em voz clara:

Aqui se acham presentes a fim de se unirem pelo sacramento do Matrimônio o ~~M.~~ N. (nomeando-o por seu nome e sobrenome), e a ~~M.~~ D. N. (nomeando-a por seu nome e sobrenome). Se entre êles existir algum impedimento canônico que torne o casamento nulo ou ilícito, quem o souber, é obrigado ~~sob pecado mortal~~ a denunciá-lo.

3. Se nenhuma denúncia houver, o Sacerdote fará aos nubentes a seguinte:

EXORTAÇÃO

(que poderá ser substituída por uma prática apropriada)

O Matrimônio foi instituído por Deus, no paraíso terrestre, quando abençoou os nossos primeiros pais e lhes conferiu a sagrada missão de

perpetuarem o gênero humano sobre a terra, educando seus filhos para a vida presente e para a glória eterna.

Tendo êle decaído de sua primitiva instituição, em consequência do pecado original, foi por Nosso Senhor Jesus Cristo restituído à sua antiga dignidade e elevado à ordem dos sacramentos. Êste sacramento produz nos que o recebem com santas disposições, a graça de castidade e união, que, santificando o amor conjugal, faz que os dois cônjuges se respeitem e guardem entre si a mais inviolável fidelidade.

Dá também a graça da paciência, tão necessária para que se suportem mutuamente; de outra sorte não poderiam santificar-se no meio dos muitos trabalhos e difíceis embaraços, que quase sempre acompanham a vida conjugal.

Atrai sobre os casados as graças da bênção do céu, que os faz cooperadores de Deus na grandiosa obra da continuação e santificação do gênero humano, e ampara a vida, a educação e a subsistência dos seus filhos.

O casamento é uma sociedade santa que Deus estabeleceu em toda a sua pureza, como uma aliança das mais íntimas que podem existir sobre a terra. Se alguma vez tendes visto maus casamentos, deveis saber que as causas não são nem podem ser outras senão as más disposições com que o receberam, o nenhum temor de Deus e o desprezo dos divinos preceitos, proveniente dessa

culpável indiferença religiosa, que infelizmente se nutre no seio das famílias.

Pedí, pois, a Deus de todo o coração, que em vós conserve, durante toda a vossa vida, a graça do sacramento que ides receber. Não vos esqueçais nunca das santas obrigações que deveis um ao outro. Lembrai-vos sempre que Deus, unindo-vos pelo sagrado laço do casamento, ordena que vos ameis mutuamente como Jesus Cristo Nosso Senhor ama a sua Igreja, com um amor puro e santo, até a morte; e de hoje em diante vós não sois mais que um só coração e uma só alma, visto serem qualidades essenciais do Matrimônio a santidade, a unidade e a indissolubilidade.

Se Deus vos der filhos, educai-os no seu santo temor e na prática dos preceitos da Religião Católica, lembrando-vos sempre que o melhor tesouro que podeis ajuntar para êles é educá-los no exercício das virtudes cristãs e sociais, sem o que os vossos filhos serão maus e vós dareis rigorosas contas a Deus pelos males que lhes causar a falta de uma educação cristã. Sêde fiéis às obrigações do casamento durante toda a vossa vida.

Assim fazendo, atraireis toda a sorte de bênçãos sobre as vossas pessoas e sobre a vossa família; e, depois de uma vida cristã, abençoada de Deus e dos homens, merecereis um dia viver também na bem-aventurada eternidade.

4. Depois o Sacerdote interrogará o noivo, da seguinte forma:

O ~~N.~~ N. (dizendo o nome do noivo) quer receber a ~~D.~~ D. N. (dizendo o nome da noiva) aquí presente, por sua legítima mulher, conforme o rito da Santa Madre Igreja?

Responderá o noivo — Quero

5. Interrogará depois a noiva:

A ~~N.~~ N. (dizendo o nome da noiva) quer receber o ~~N.~~ N. (dizendo o nome do noivo) aquí presente, por seu legítimo marido, conforme o rito da Santa Madre Igreja?

Responderá a noiva — Quero.

6. Sôbre a palma da mão esquerda estende o Sacerdote a ponta esquerda da estola, sôbre a qual a noiva coloca a sua mão direita, sem luvas e com a palma voltada para cima. Sôbre a palma da mão direita da noiva coloca o noivo a palma da sua mão direita, sem luvas. O Sacerdote coloca sôbre as mãos dos noivos assim unidas a outra extremidade da estola e sôbre esta a sua mão direita.

7. Fará dizer primeiro o noivo:

Eu, N., vos recebo, N., por minha legítima espôsa, pelo Sacramento do Matrimônio indissolúvel.

Depois fará dizer a noiva:

Eu, N., vos recebo, N., por meu legítimo espôso, pelo Sacramento do Matrimônio indissolúvel.

8. O Sacerdote acrescenta:

Ego conjúngo vos in matrimónium. In nómine Patris, et Fílii, † et Spíritus Sancti. Amen.

Descobrimdo as mãos dos esposos, asperge-as com água benta, dizendo:

Pela aspensão da água benta Deus onipotente vos dê sua graça e sua bênção.

BÊNÇÃO DAS ALIANÇAS

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

R̄. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spíritu tuo.

Orémus Oratio

BÉNE † DIC, Dómine, anulum hunc, quem nos in tuo nómine bene † dícimus: ut, quæ eum gestáverit, fidelitátem íntegram suo sponso tenens, in pace et voluntáte tua permáneat, atque in mútua caritáte semper vivat. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

10. Em seguida o Sacerdote asperge as alianças com água benta, em forma de cruz, e o espôso, recebendo a aliança da mão do Sacerdote, coloca-a no dedo anular da mão esquerda da espôsa, enquanto o Sacerdote diz:

Em nome do Pai †, e do Filho e do Espírito Santo.

R̄. Amém.

O mesmo se fará ao receber o espôso a aliança que lhe é entregue pela espôsa.

11. E logo acrescenta, estando os esposos ajoelhados:

Ÿ. Confirmai, Senhor, o que realizastes em nós.

R. Do vosso templo santo que está em Jerusalém.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Pai Nosso (em voz baixa) até:

Ÿ. E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

Ÿ. Protegei os vossos servos.

R. Que esperam em Vós, meu Deus.

Ÿ. Enviai-lhes do vosso santuário o vosso socorro.

R. Defendei-os do alto de Sião.

Ÿ. Sêde para eles, Senhor, uma fortaleza.

R. Diante do inimigo.

Ÿ. Senhor, ouvi a minha oração.

R. E chegue até Vós o meu clamor.

Ÿ. O Senhor esteja convosco.

R. E com o teu espírito.

Oremos

SENHOR, volvei o vosso olhar, nós vô-lo pedimos, sobre êstes vossos servos e concedei vossa benévola assistência a esta vossa instituição que destinastes à propagação do gênero humano a fim de que se conservem com o vosso auxílio os que se

uniram sob a vossa autoridade. Por Cristo Nosso Senhor.

R. Amém. †

12. Se, em seguida à celebração do casamento, houver de dar as bênçãos, o Sacerdote mandará colocar na credência, ao lado da Epístola, a casula e o manípulo, e, revestindo-se na sacristia de amito, alva, cingulo e estola, tomará a capa de asperges branca e procederá às cerimônias como acima ficou declarado; as quais terminadas, irá à credência, tomará o manípulo, despirá a capa, receberá a casula e celebrará a Missa *pro sponso et sponsa*, se o rito o permitir ou, não o permitindo, fará comemoração *pro sponso et sponsa*, na Missa do Dia.

13. Se, porém, não houver Missa, dêem os Párocos o aviso sôbre as bênçãos, em outro dia.

Quando se derem as bênçãos nupciais a muitos cônjuges na mesma Missa, nada se mudará nas orações e em tudo o mais.

14. ADVERT. — Por especial indulto da Santa Sé, para tôda a América Latina, os Vigários, ou os Sacerdotes que assistem legitimamente, ao casamento, *podem* dar a bênção nupcial em qualquer tempo do ano, *sive intra Missam*, segundo a fórmula do missal, conforme as rubricas, (pág. 140 *sive extra Missam*, usando porém, neste caso, a fórmula do Ritual Romano, em vernáculo (pág. 149).

I
BENEDICTIO NUPTIALIS INTRA MISSAM

(Ex Missali Romano)

Dicto Pater noster, Sacerdos antequam dicat Libera nos, quæsumus, Dómine, stans in cornu Epistolæ versus Sponsum et Sponsam ante Altare genuflexos, dicit super eos sequentes Orationes:

Orémus. Oratio

PROPITIÁRE, Dómine, supplicatióibus nostris, et institútis tuis, quibus propagatióem húmáni géneris ordinásti, benígnus assístite: ut, quod te auctóre júngitur, te auxiliánte servétur. Per Dóminum.

Orémus. Oratio

DEUS, qui potestáte virtútis tuæ de níhilo cuncta fecísti: qui dispósitis universitátis exórdiis, hómini ad imáginem Dei facto, ídeo inseparábile mulieris adjutórium condidísti, ut femíneo córpori de viríli dares carne princípium, docens quod ex uno placúisset instítui, numquam licére disjúngi: Deus, qui tam excelléti mystério conjugálem cópulam consecrásti, ut Christi et Ecclésiæ sacraméntum præsignáres in fœdere nuptiárum: Deus, per quem múlier júngitur viro, et societas principáliter ordináta, ea benedictiône donátur,

quæ sola nec per originális peccáti pœnam, nec per dilúvii est abláta senténtiam: réspice propítius super hanc fámulam tuam, quæ maritali jungénda consórtio, tua se éxpetit protectiône muníri: sit in ea jugum dilectiόνis, et pacis: fidélis et casta nubat in Christo, imitatríxque sanctárum permáneat feminárum: sit amábilis viro suo, ut Rachel: sápiens, ut Rebécca: longæva et fidélis, ut Sara: nihil in ea ex áctibus suis ille auctor prævaricatiónis usúrpet: nexa fidei, mandátisque permáneat: uni thoro juncta, contáctus illicítos fúgiat: múniat infirmitátem suam róbre disciplínæ: sit verecúndia gravis, pudóre venerábilis, doctrínis cæléstibus erudíta: sit fœcúnda in sóbole, sit probáta et ínnocens: et ad beatórum réquiem atque ad cæléstia regna pervéniat: et vídeant ambo fílios filiórum suórum, usque in tértiam et quartam generatióem, et ad optátam pervéniant senectútem. Per eúmdem Dóminum. R/. Amen.

Tunc Sacerdos reversus ad medium Altaris dicat Libera nos, quæsumus, Dómine et reliqua more solito; et, postquam sumpserit Sanguinem, communicet Sponso: et prosequatur Missam.

Dicto Benedicámus Dómino, vel si Missæ illius diei conveniat, Ite, missa est, Sacerdos antequam populo benedicat, conversus ad Sponsum et Sponsam, dicat:

DEUS Abraham, Deus Isaac, et Deus Jacob sit vobíscum: et ipse adímpleat benedictióem suam in vobis: ut videátis filios filiórum vestrórum usque ad tértiam et quartam generatióem,

et póstea vitam ætérnam habeátis sine fine: adjuvánte Dómino nostro Jesu Christo, qui cum Patre et Spírítu Sancto vivit et regnat Deus, per ómnia sæcula sæculórum. *R̄.* Amen.

Postea eos aspergat aqua benedicta, et dicto *Pláceat tibi, sancta Trínitas, det benedictionem: et legat, ut solitum est, Evangelium S. Joannis: In princípío erat Verbum, vel aliud, juxta Rubricas.*

★ ★ ★

II

BENEDICTIO NUPTIALIS EXTRA MISSAM

DANDA EX APOSTOLICO INDULTO
QUANDO MISSA NON DICITUR

Approbata a S. R. C. d. 11 Martii 1914
(Rit. Rom., tit. VIII, cap. III)

Expleto ritu celebrandi Matrimónii Sacramentum, ut supra cap. II, post Orationem *Réspice*, etc., si permittatur benedictio nuptialis, sed non dicatur Missa, Sacerdos, qui speciale indultum a Sancta Sede obtinuerit, ad neo-conjugatos conversus, dicit Psalmum sequentem:

Psalmus 127

FELIZ, ó tu, que temes
ao Senhor, * e andas
no seu caminho.

Do trabalho das tuas
mãos te nutrirás, * feliz
e alegre.

Tua espósa será a par-
reira carregada, * no
coração da tua casa.

Teus filhos, mudas de
oliveira, * ao redor da
tua mesa.

Eis como será aben-
çoado * o homem que
teme a Deus.

Que o Senhor te aben-
çoé de Sião, * todos os
dias da vida.

E vejas os filhos dos
teus filhos, (Paz sôbre
Israel!) * numa Jerusa-
lém feliz.

Glória ao Pai e ao
Filho * e ao Espírito
Santo.

Assim como era no
princípio, agora e sem-
pre, * e por todos os
séculos dos séculos.

Amém.

SENHOR, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Pai Nosso (em voz baixa) até:

Ÿ. E não nos deixeis cair em tentação.

R̄. Mas livrai-nos do mal.

Ÿ. Senhor, ouvi a minha oração.

R̄. E chegue até Vós o meu clamor.

Ÿ. O Senhor esteja convosco.

R̄. E com o teu espírito.

Oremos.

ABENÇOAI ✠ Senhor, esta união, e volvei do céu vosso olhar sôbre ela. E assim como enviastes vosso santo Anjo Rafael a Tobias e Sara, filha de Raguel, em missão de paz, dignai-vos. Senhor, fazer cair a vossa bênção sôbre êstes esposos a fim de que se conservem abençoados, continuem dóceis à vossa vontade e vivam no vosso amor. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

Depois, com as mãos estendidas sôbre as cabeças dos noivos, diz:

O Senhor Deus Onipotente vos abençõe e seja plena a sua bênção e vos seja dado ver os filhos dos vossos filhos até a terceira e quarta geração e atingir a uma desejável velhice. Por Cristo Nosso Senhor.

R̄. Amém.

★ ★ ★

III

BENEDICTIO MULIERIS PRÆGNANTIS

IN PERICULIS PARTUS

(Rit. Rom., tit. VIII, cap. V)

Ÿ. Adjutórium nostrum in nomine Dómini.

R̄. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Salvam fac ancíllam tuam.

R̄. Deus meus, sperántem in te.

Ÿ. Esto illi, Dómine, turris fortitúdinis.

R̄. A fácie inimíci.

Ÿ. Nihil proficiat inimícus in ea.

R̄. Et fílius iniquitátis non appónat nocére ei.

Ÿ. Mitte ei, Dómine, auxiliúm de sancto.

R̄. Et de Sion tuére eam.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus at te véniat.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R̄. Et cum spíritu tuo.

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, qui dedísti fámulis tuis in confessiõe veræ fidei æternæ Trinitátis glóriam agnóscere, et in poténtia majestátis adoráre unitátem: quæsumus; ut ejúsdem fidei firmitáte hæc fámula tua N. ab ómnibus semper muniátur advérsis. Per Christum Dóminum nostrum. R̄. Amen.

Orémus. Oratio

DÓMINE DEUS, ómnium Creátor, fortis et terríbilis, justus et miséricors, qui solus bonus et pius es; qui de omni malo liberásti Israel, fáciens tibi patres nostros diléctos, et sanctificásti eos manu Spíritus tui; qui gloriósæ Vírginis Mariæ corpus et ánimam, ut dignum Fílii tui habitáculum éffici mererétur, Spíritu Sancto cooperánte, præparásti; qui Joánnem Baptistam Spíritu Sancto replésti et in útero matris exsultáre fecísti; áccipe sacrificium cordis contríti, ac fervens desidérium fámulae tuæ N. humíliter supplicántis pro conservatióne prolis, quam ei dedísti concípere: custódi partem tuam, et ab omni dolo et injúria duri hostis defénde; ut, obstetricánte manu misericórdiæ tuæ, fetus ejus ad lucem prospere véniat, ac sanctæ generatióni servétur, tibique in ómnibus júgiter desérviat, et vitam cónsequi mereátur ætérnam. Per eúmdem Dóminum . . . in unitáte ejúsdem Spíritus.

IV. Amen.

Deinde mulier aspergatur aqua benedicta, et mox dicatur:

Psalmus 66

DEUS misereátur nostri, et benedícat nobis; * serénium præbeat nobis vultum suum,

Ut cognóscant in terra viam ejus, * in ómnibus géntibus salútem ejus.

Célebrent te pópuli, Deus, * célebrent te pópuli omnes, —

Læténtur et exsúltent nátiónes, quod regis pópulos cum æquitáte, * et nátiónes in terra gubérnas.

Célebrent te pópuli, Deus, * célebrent te pópuli omnes, —

Terra dedit fructum suum: * benedíxit nobis Deus, Deus noster.

Benedícat nobis Deus, * et tímeant eum omnes fines terræ.

Glória Patri.

Ÿ. Benedicámus Patrem, et Fílium, cum Sancto Spíritu.

R. Laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

Ÿ. Angelis suis Deus mandávit de te.

R. Ut custódiant te in ómnibus viis tuis.

Ÿ. Dómine, exáudi oratiónem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Orémus. Oratio

VÍSITA, quæsumus, Dómine, habitatiónem istam, et omnes insídias inimíci ab ea, et a præsentí fámula tua N. longe repélle: Angeli tui sancti hábitent in ea, qui eam et ejus prolem in pace custódiant, et bene ✠ dicitio tua sit super eam semper. Salva eos, omnípotens Deus, et lucem eis tuam concéde perpétuam. Per Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

Benedíctio Dei omnipoténtis, Patris, et Fílii, ✠ et Spíritus Sancti, descéndat super te, et prolem tuam, et máneat semper. R. Amen.

IV

BENEDICTIO MULIERIS POST PARTUM

(Rit. Rom., tit. VIII, cap. VI)

1. Si qua puerpera post partum, juxta piam ac laudabilem consuetudinem, ad ecclesiam venire voluerit, pro incolumitate sua Deo gratias actura, petieritque a Sacerdote benedictionem, ipse, superpelliceo et stola alba indutus, cum ministro aspersionum deferente, ad fores ecclesiae accedat, ubi illam foris ad limina genuflectentem et candelam accensam in manu tenentem, aqua benedicta aspergat, deinde dicat:

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit caelum et terram.

Ant. Haec accipiet.

Psalmus 23

DOMINI est terra et
quae replent eam, *
orbis terrarum et qui habitant in eo.

Nam ipse super maria fundavit eum, * et super flumina firmavit eum. —

Quis ascendet in montem Domini, * aut quis stabit in loco sancto ejus?

Innocens manibus et mundus corde, qui non

intendit mentem suam ad vana, * nec cum dolo juravit proximo suo.

Hic accipiet benedictionem a Domino * et misericordiam a Deo Salvatore suo.

Haec est generatio querentium eum, * querentium faciem Dei Jacob. —

Attollite, portae, capita vestra, et attollite vos,

fores antiquae, * ut ingrediatur rex gloriae!

“Quis est iste rex gloriae?” * “Dominus fortis et potens, Dominus potens in proelio”.

Attollite, portae, capita vestra, et attollite vos,

fores antiquae, * ut ingrediatur rex gloriae!

“Quis est iste rex gloriae?” * “Dominus exercituum: ipse est rex gloriae”.

Gloria Patri. Sicut erat.

Et repetitur Antiphona:

Haec accipiet benedictionem a Domino, et misericordiam a Deo salutari suo: quia haec est generatio querentium Dominum.

2. Deinde, porrigens ad manum mulieris extremam partem stolae, ex humero sinistro pendentem, eam introducit in ecclesiam, dicens:

Ingrédere in templum Dei, adora Filium beatae Mariae Virginis, qui tibi fecunditatem tribuit prolis.

3. Et ipsa, ingressa, genuflectit coram Altari et orat, gratias agens Deo de beneficiis sibi collatis; tunc Sacerdos dicit:

Kyrie, elíson. Christe, elíson. Kyrie, elíson.

Pater noster secreto usque ad

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos a malo.

℣. Salvam fac ancillam tuam, Domine.

℞. Deus meus, sperantem in te.

℣. Mitte ei, Domine, auxilium de sancto.

℞. Et de Sion tuere eam.

V̄. Nihil proficiat inimicus in ea.
 R̄. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.
 V̄. Dómine, exáudi oratióem meam.
 R̄. Et clamor meus ad te véniat.
 V̄. Dóminus vobíscum.
 R̄. Et cum spíritu tuo.

Orémus. Oratio

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, qui per beátæ
 Mariæ Vírginis partum fidélium pariéntium
 dolóres in gáudium vertísti: réspice propítius super
 hanc fámulam tuam, ad templum sanctum tuum pro
 gratiárum actióne lætam accedéntem, et præsta;
 ut post hanc vitam, ejúsdem beátæ Mariæ méritis
 et intercessióne, ad ætérnæ beatitúdinis gáudia cum
 prole sua pervenire mereátur. Per Christum Dó-
 minum nostrum.

R̄. Amen.

4. Deinde illam aspergit iterum aqua benedicta, dicens:

Pax et benedictio Dei omnipoténtis, Patris, et
 Filii, ✠ et Spíritus Sancti, descéndat super te, et
 máneat semper.

R̄. Amen.

5. Prædicta benedictio mulieris post partum fieri debet
 a Parocho, si expetitus ipse fuerit: potest autem fieri a
 quocumque Sacerdote, si expetitus pariter fuerit, in qua-
 cumque ecclesia vel oratorio publico, certiore facto Super-
 iore ecclesiæ.

V

BENEDICTIO CONJUGUM
 POST 25 VEL 50 ANNOS
 IN MATRIMONIO TRANSACTOS

(Rit. Rom., Append., Pars II)

Si conjuges, post viginti quinque aut quinquaginta annos
 in Matrimonio transactos, gratiárum actiones in Ecclesia
 exoptent celebrare, Parochus aut alius Sacerdos, sacris
 paramentis indutus, conjuges brevi sermone alloquitur.
 Deinde pro ipsis Missam celebret, quæ iisdem, ac Missa pro
 sponsis, privilégiiis fruítur. Hæc potest esse votiva de SS.
 Trinitate aut de B. Maria V., non vero votiva pro sponsis,
 Oratione addita pro gratiárum actione sub unica conclu-
 sione cum prima.

2. Post ultimum Evangelium Celebrans, manipulo depo-
 sito, ad conjuges conversus super eos sequentes recitet
 preces:

Ant. Ecce sic benedicétur homo, qui timet
 Dóminum.

Psalmus 127

BEÁTUS, quicumque times Dóminum, * qui ám-
 bulas in viis ejus!

Nam labórem mánuum tuárum manducábis, *
 beátus eris et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis fructífera * in penetrálibus
 domus tuæ,

Filii tui ut súrculi olivárum * circa mensam
 tuam.

Ecce sic benedicitur viro, * qui timet Dóminum! —

Benedícar tibi Dóminus ex Sion, * ut vídeas prosperitátem Jerúsalem omnibus diébus vítæ tuæ;

Ut vídeas filios filiórum tuórum: * pax super Israëll!

Glória Patri.

Loco hujus Psalmi substitui potest quoque

Psalmus 116

LAUDÁTE Dóminum, omnes gentes, * prædicáte eum, omnes pópuli.

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus, * et fidélitas Dómini manet in ætérnum.

Glória Patri.

Ant. Ecce sic benedicétur homo, qui timet Dóminum.

Ÿ. Mitte eis, Dómine, auxiliú de sancto.

R̄. Et de Sion tuére eos.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus.

Oratio

PRÆTÉNDE, Dómine, fidelibus tuis dexteram cæléstis auxilií, ut te toto corde perquirant, et quæ digne póstulant, ássequi mereántur.

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, réspice propítius super hos fámulos tuos, ad templum sanctum tuum pro gratiárum actióne lætos accedéntes: et præsta; ut, in te solum confidéntes, grátia tuæ dona percípiant, caritátem in unitáte servant, et post hujus vitæ decúrsum ad ætérnæ beatitúdinis gáudia (una cum prole sua) perveníre mereántur. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

5. Deinde canitur vel recitatur Hymnus Te Deum laudámus, quem Celebrans intonat, et in cujus fine addit:

Ÿ. Benedicámus Patrem, et Fílium, cum Sancto Spírítu.

R̄. Laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobíscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Oremus.

Oratio

DEUS, cujus misericórdiæ non est númerus, et bonitátis infinitus est thesáurus: piíssimæ majestáti tuæ pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes; ut, qui peténtibus postuláta concédis, eósdem non désereas, ad præmia futúra dispónas.

DEUS, qui corda fidélium Sancti Spírítus illustratióne docuísti: da nobis in eódem Spírítu recta sápere, et de ejus semper consolatióne gaudére.

DEUS, qui néminem in te sperántem nímium afflígi permíttis, sed pium précibus præstas audítum: pro postulatióibus nostris, votisque susceptis grátias ágimus; te piíssime deprecántes, ut a cunctis semper muniámur advérsis. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

6. Demum aspergit conjuges aqua benedicta, dicens:

Benedíctio Dei omnipoténtis, Patris, et Fílii, [†]
et Spíritus Sancti descéndat super vos, et máneat semper.

R̄. Amen.

Postremo dicit:

Ite in pace, et Dóminus sit semper vobíscum.

R̄. Amen.

~~~~~  
ALIA EXCERPTA  
E  
RITUALI ROMANO  
~~~~~

ORDO AD FACIENDAM AQUAM BENEDICTAM

(Rit. Rom., tit. IX, cap. II)

Præparato sale et aqua munda benedicenda, Sacerdos superpelliceo et stola violacea indutus, primo dicit:

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.
 R̄. Qui fecit cælum et terram.

Deinde absolute incipit Exorcismum salis:

EXORCÍZO TE, creatúra salis, per Deum ✠ vivum, per Deum ✠ verum, per Deum ✠ sanctum, per Deum, qui te per Eliséum Prophétam in aquam mitti jussit, ut sanarétur sterilitas aquæ: ut efficiáris sal exorcizátum in salutem credéntium: et sis ómnibus suméntibus te sánitas ánimæ et córporis; et effúgiat, atque discédât a loco, in quo aspérsum fúeris, omnis phantásia, et nequítia, vel versútia diabólicæ fraudis, omnisque spíritus immúndus, adjurátus per eum, qui ventúrus est judicáre vivos et mórtuos, et sæculum per ignem.
 R̄. Amen.

Orémus.

Oratio

IMMÉNSAM cleméntiam tuam, omnípotens ætérne Deus, humíliter implorámus, ut hanc creatúram salis quam in usum géneris humáni tribuísti, bene ✠dicere, et sancti ✠ficáre tua pietáte dignéris: ut sit ómnibus suméntibus salus mentis et

córpore: et quicquid ex eo tactum vel respersum fuerit, careat omni immunditia, omnique impugnatione spiritalis nequitiæ. Per Dóminum nostrum, etc. *R.* Amen.

Exorcismus aquæ; et dicitur absolute:

EXORCIZO TE, creatúra aquæ, in nómine Dei ✠ Patris omnipotentis, in nómine Jesu ✠ Christi Filii ejus Dómini nostri, et in virtute Spíritus ✠ Sancti: ut fias aqua exorcizata ad effugandam omnem potestatem inimici, et ipsum inimicum eradicare et explantare valeas cum angelis suis apostaticis, per virtutem ejusdem Dómini nostri Jesu Christi: Qui venturus est judicare vivos et mortuos, et sæculum per ignem. *R.* Amen.

Orémus.

Oratio

DEUS qui ad salutem humani generis, máxima quæque sacramenta in aquarum substantia condidisti; adesto, propitius invocationibus nostris, et elemento huic multimodis purificationibus præparato, virtutem tuæ bene ✠ dictionis infunde; ut creatúra tua mysteriis tuis serviens, ad abigendos dæmones, morbósque pellendos, divinæ gratiæ sumat effectum, ut quicquid in domibus, vel in locis fidelium, hæc unda resperserit, careat omni immunditia, liberetur a noxa: non illic resideat spíritus pestilens, non aura corrumpens: discendant omnes insidiæ latentis inimici: et si quid est, quod aut incolumitati habitantium invidet, aut quiæti, asper-

sione hujus aquæ effugiat: ut salubritas, per invocationem sancti tui nominis expetita, ab omnibus sit impugnationibus defensa. Per Dóminum nostrum, etc. *R.* Amen.

Hic ter mittat sal in aquam in modum crucis, dicendo semel:

Commixtio salis et aquæ pariter fiat, in nómine Pa ✠ tris, et Fi ✠ lii, et Spíritus ✠ Sancti.

R. Amen.

Ps. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Orémus.

Oratio

DEUS invictæ virtutis auctor, et insuperabilis impérii Rex, ac semper magnificus triumphator: qui adversæ dominationis vires reprimis: qui inimici rugientis sævitiam superas: qui hostiles nequitiæ potenter expungas: te, Dómine, treméntes et supplices deprecámur, ac pétimus: ut hanc creatúram salis et aquæ dignanter aspicias, benignus illustres, pietatis tuæ rore sanctifices; ut ubicúmque fuerit aspersa, per invocationem sancti nominis tui, omnis infestatio immundi spíritus abigatur: terrórque venenosi serpéntis procul pellatur: et præsentia Sancti Spíritus nobis misericordiam tuam poscéntibus, ubique adesse dignetur. Per Dóminum nostrum Jesum Christum, Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitate ejusdem Spíritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

II

BENEDICTIO DOMORUM

EXTRA TEMPUS PASCHALE

(Rit. Rom., tit. IX, cap. III, 10)

Parochus, seu alius Sacerdos ingrediens domum dicit:

Ÿ. Pax huic dómui.

R̄. Et ómnibus habitántibus in ea.

Deinde loca præcipua domus aspergendo, dicit:

Ant. Aspérges me, Dómine, hyssópo, et mundábor: lavábis me, et super nivem dealbábor.

Ps. 50, 3. Miserére mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam, etc.

Ÿ. Glória Patri, etc.

Et repetitur Antiphona: Aspérges me, etc.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R̄. Et cum spiritu tuo.

Orémus.

Oratio

EXÁUDI NOS, Dómine sancte, Pater omnípotens, ætérne Deus: et mittere dignéris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custódiat, fóveat, prótegat, vísitet atque deféndat omnes habitántes in hoc habitáculo. Per Christum Dóminum nostrum.

R̄. Amen.

III

BENEDICTIO INFANTIS

(Rit. Rom., tit. IX, cap. IV, 3)

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

R̄. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Deus noster miserétur.

R̄. Custódiens párvulos Dóminus.

Ÿ. Dómine, exáudi oratióem meam.

R̄. Et clamor meus ad te véniat.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R̄. Et cum spírítu tuo.

Orémus.

Oratio

DÓMINE Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui, ante ómnia sæcula génitus, in témpore tamen infans esse voluisti, et hujus ætátis díligis innocéntiam; qui párvulos tibi oblátos amánte compléxus es, íisque benedixisti: infántem istum (infántes istos) præveni in benedictiónibus dulcédinis, et præsta, ne malítia mutet intelléctum ejus (eórum): eíque (eísque) concéde, ut proficiens (proficiéntes) ætáte, sapiéntia et grátia, tibi semper placére váleat (váleant): Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitáte Spírítus Sancti Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

R̄. Amen.

Deinde Sacerdos infantem (vel infantes) aspergat aqua benedicta, dicens:

Pax et benedictio Dei omnipotentis, Patris, et Filii, ✠ et Spiritus Sancti, descendat super te (vos), et maneat semper.

R/. Amen.

IV

BENEDICTIO VEHICULI SEU CURRUS

(Rit. Rom., tit. IX, cap. VIII, 8)

Ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R/. Qui fecit caelum et terram.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

Orémus. Oratio

PROPITIARE, Domine Deus, supplicationibus nostris, et bene ✠ dic currum istum dextera tua sancta: adjuuge ad ipsum sanctos Angelos tuos, ut omnes, qui in eo vehentur, liberent et custodiant semper a periculis universis: et quemadmodum viro Aethiopi, super currum suum sedenti et sacra eloquia legenti, per Levitam tuum Philippum fidem et gratiam contulisti; ita famulis tuis viam salutis ostende, qui, tua gratia adjuti bonisque operibus jugiter intenti, post omnes viae et vitae hujus varietates, aeterna gaudia consequi mereantur. Per Christum Dominum nostrum.

R/. Amen.

Et aspergatur aqua benedicta.

V

BENEDICTIO IMAGINUM AC EFFIGIUM

(Rit. Rom., tit. IX, cap. IX, 15)

Si imagines, publicae venerationi expositae, sollemniter benedicantur, haec benedictio Ordinario reservatur, qui tamen potest eam cuilibet Sacerdoti committere.

Ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R/. Qui fecit caelum et terram.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

Orémus.

Oratio

OMNIPOTENS sempiternus Deus, qui Sanctorum tuorum imagines (sive effigies) sculpi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties eorum actus et sanctitatem ad imitandum memoriae oculis meditemur; hanc, quaesumus, imaginem (seu sculpturam) in honorem et memoriam unigeniti Filii tui Domini nostri Jesu Christi (vel beatissimae Virginis Mariae, matris Domini nostri Jesu Christi, vel beati N. Apostoli tui, vel Martyris, vel Pontificis, vel Confessoris, vel beatae N. Virginis vel Martyris) adaptatam benedicere, et sanctificare digneris; et praesta, ut quicumque coram illa unigenitum Filium tuum (vel Beatissimam Virginem, vel gloriosum Apostolum, vel Martyrem, vel Pontificem, vel Confessorem, vel gloriosam Virginem, vel Martyrem) suppliciter colere

et honorare studuerit, illius meritis et obtentu a te gratiam in praesenti et aeternam gloriam obtineat in futurum. Per Christum Dominum nostrum.

R/. Amen.

Deinde aspergatur aqua benedicta.

VI

BENEDICTIO AD OMNIA

(Rit. Rom., tit. IX, cap. VIII, 21)

Haec benedictionis formula adhiberi potest a quovis Sacerdote pro omnibus rebus, de quibus specialis benedictio non habetur in Rituali Romano.

Ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R/. Qui fecit caelum et terram.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

Orémus.

Oratio

DEUS, cujus verbo sanctificantur omnia, benedictionem tuam effunde super creaturam istam (vel creaturas istas); et praesta; ut, quisquis ei (vel eis) secundum legem et voluntatem tuam cum gratiarum actione usus fuerit, per invocationem sanctissimi Nominis tui, corporis sanitatem, et animae tutelam, te auctore, percipiat. Per Christum Dominum nostrum. R/. Amen.

Deinde illam (vel illas) Sacerdos aspergat aqua benedicta.

~~~~~

S U P P L E M E N T U M

~~~~~

PARA EXÉQUIAS

1. PRECES

Que poderão ser lidas em vernáculo, *depois de pronunciadas em latim.*

Seu uso depende de aprovação do Ordinário do Lugar (Indultum, n.º 2, letra e, pág. XVI).

Ao entrar na Igreja

VINDE em seu auxílio, ó Santos de Deus! Acorrei, Anjos do Senhor!

Recebei a sua alma e apresentai-a diante da face do Altíssimo.

Acolha-te Jesus Cristo, que te chamou, e que os Anjos te conduzam ao Seio de Abraão.

Recebei a sua alma e apresentai-a diante da face do Altíssimo.

Absolvição junto ao Corpo

SENHOR, não entreis em juízo com o vosso servo, porque ninguém se poderá justificar diante de Vós, a não ser que lhe concedais a remissão de todos os seus pecados. Não permitais, Senhor, seja ele submetido à sentença de um rigoroso julgamento, pois as súplicas de vossos fiéis Vo-lo

recomendam: Antes, auxiliado por vossa graça, possa livrar-se de tôda condenação, porque nesta vida foi marcado com o sinal da Santíssima Trindade. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R/. Amém.

Oremos.

Ó Deus, que sempre usais de misericórdia e Vos inclinaiis ao perdão; humildemente Vos suplicamos pela alma do vosso servo N. (da vossa serva N.) (do vosso Sacerdote N.), que por vossa determinação hoje deixou o mundo. Não o (a) entregueis ao poder do inimigo nem dêle (dela) Vos esqueçais para sempre. Antes, ordenai aos vossos santos Anjos que o (a) recebam e conduzam à pátria do Paraíso. E, uma vez que em Vós depositou a sua esperança e confiança, não venha a sofrer na mansão dos mortos, mas antes entre na posse das eternas alegrias. Por Cristo, Nosso Senhor.

R/. Amém.

No cemitério

QUE os Anjos te conduzam ao Paraíso, e à tua chegada te acolham os Mártires, e te introduzam na santa cidade de Jerusalém.

Receba-te o côro dos Anjos e, com Lázaro, o pobre de outrora, possuas o eterno repouso.

Junto ao túmulo

Ó Deus, a cuja misericórdia as almas dos fiéis devem o repouso, dignai-Vos abençoar êste túmulo e enviar o vosso santo Anjo para guardá-lo; livrai de todos os laços do pecado a alma, cujo corpo aqui é sepultado, a fim de que em companhia dos vossos santos possua em Vós as eternas alegrias. Por Cristo, Nosso Senhor.

R/. Amém.

Oremos.

SENHOR, sêde misericordioso com o vosso servo falecido (a vossa serva falecida), de modo que não venha a receber o castigo por seus atos, pois que aspirou a cumprir a vossa vontade: E, assim como na terra se uniu à assembléia dos fiéis, seja agora no céu por vossa misericórdia associado (-a) aos coros dos Anjos. Por Cristo, Nosso Senhor.

R/. Amém.

2. LEITURAS

*(ad libitum)***Para funeral de adulto**

Evangelho de S. João, Cap. 5, 24-29:

NAQUELE tempo, disse Jesus à turba dos judeus: "Em verdade, em verdade, vos digo, aquele que ouve minha palavra e acredita naquele que me enviou, tem a vida eterna e não incorre em condenação, mas passou da morte para a vida.

Em verdade, em verdade, vos digo, que vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão.

Assim como o Pai tem a vida em si mesmo, concedeu também ao Filho ter a vida em si mesmo e lhe deu o poder de fazer o julgamento, porque é Filho do homem.

Não vos admireis disto, pois vem a hora em que ouvirão sua voz todos os que estão nos sepulcros. Os que praticaram o bem sairão para a ressurreição da vida; os que, porém, praticaram o mal sairão para a ressurreição do juízo."

Para funeral de adulto

Evangelho de S. João, Cap. 11, 21-26:

NAQUELE tempo, disse Marta a Jesus: "Senhor, se estivesseis aqui, meu irmão não teria morrido. Mas eu sei que, ainda agora, tudo o que pedirdes a Deus, Deus vos concederá".

Disse-lhe Jesus:

"Teu irmão ressuscitará".

Disse-lhe Marta:

"Eu sei que ele ressuscitará, por ocasião da ressurreição que haverá no último dia".

Disse-lhe Jesus:

"Eu sou a ressurreição e a vida: aquele que crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Acreditas isto?"

"Sim, Senhor, disse-lhe ela, eu creio que sois o Cristo, o Filho de Deus, que veio ao mundo".

Para funeral de criança

Evangelho de S. Mateus, Cap. 18, 1-5, 10:

NAQUELE tempo, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

“Quem é o maior no reino do céu?”

Chamou Jesus um menino, colocou-o no meio dêles e disse:

“Na verdade vos digo que se não vos transformardes e vos fizerdes como crianças não entrareis de modo algum no reino do céu.

Todo aquele, portanto, que se tornar humilde como êste menino, êsse será o maior no reino do céu.

E quem receber em meu nome um menino como êste, é a mim que recebe.

Vede que não desprezeis nenhum dêstes pequeninos, porque eu vos digo que no céu os seus anjos vêem continuamente a face de meu Pai que está no céu”.

★ ★ ★

APPENDIX

ENTRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Preparativos:

A imagem do Sagrado Coração, artística quanto possível, pode ser gravura, pintura ou estátua, e será colocada no lugar de honra no salão, como homenagem prestada à soberania de Jesus Cristo, tão desconhecido em toda parte.

No dia marcado para a Entronização, reúne-se toda a família na sala principal da casa.

1. *Bênção da imagem.*

O Sacerdote, revestido de sobrepeliz e estola, benze a imagem do Sagrado Coração de Jesus, conforme o Ritual, pág. 169.

Para a bênção da imagem prepara-se um copo com água benta e um raminho para aspergi-la.

2. *Entronização.*

Depois da bênção, o próprio Sacerdote — ou o Pai ou outra pessoa da família — coloca a imagem no lugar de honra que lhe está preparado.

3. *Recitação do CREDO.*

Em seguida, todas as pessoas presentes recitam (ou cantam) em voz alta o Creio em Deus Pai, em testemunho explícito da Fé em toda a família:

CREIO em Deus Pai, todo poderoso, Criador do Céu e da terra; e em Jesus Cristo, um só seu Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu aos infernos; ao

terceiro dia ressurgiu dos mortos; subiu aos céus, está sentado à mão direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

4. *Alocução do Sacerdote.*

Em breve alocução o Sacerdote poderá expor o que Nosso Senhor espera das famílias a Ele particularmente consagradas: as bênçãos superabundantes de que são alvo; o grande dever para elas de renovarem frequentemente essa consagração como oração familiar.

5. ATO DE CONSAGRAÇÃO.

Todos ajoelham, e o Sacerdote, em nome da família, recita o Ato (esta fórmula é exigida para obtenção das indulgências, não podendo ser modificada). Não sendo possível a presença de um Sacerdote, será recitada pelo Chefe da família:

SAGRADO Coração de Jesus, que manifestastes a Santa Margarida Maria o desejo de reinar sobre as famílias cristãs, nós vimos hoje proclamar vossa Realeza absoluta sobre a nossa família.

Queremos, de agora em diante, viver a vossa vida, queremos que floresçam em nosso meio, as virtudes, às quais prometestes já neste mundo a paz.

Queremos banir para longe de nós o espírito mundano que amaldiçoastes.

Vós reinareis em nossas inteligências, pela simplicidade de nossa fé; em nossos corações, pelo amor sem reservas de que estamos abrasados para convosco, e cuja chama entreteremos pela recepção frequente da vossa divina Eucaristia.

Dignai-vos, Coração divino, presidir as nossas reuniões, abençoar as nossas empresas espirituais e temporais, afastar de nós as aflições, santificar as nossas alegrias, aliviar as nossas penas.

Se alguma vez, um de nós tiver a infelicidade de Vos ofender, lembrai-lhe, ó Coração de Jesus, que sois bom e misericordioso para com o pecador arrependido.

E quando soar a hora da separação, nós todos, os que partem e os que ficam, seremos submissos aos vossos eternos desígnios. Consolar-nos-emos com o pensamento de que há de vir um dia em que toda a família, reunida no Céu, poderá cantar para sempre a vossa glória e os vossos benefícios.

Digne-se o Coração Imaculado de Maria, digne-se o glorioso Patriarca São José apresentar-Vos esta consagração e no-la lembrar todos os dias de nossa vida.

Viva o Coração de Jesus, nosso Rei e nosso Pai!

6. Não devendo faltar ninguém no lar em hora tão solene e feliz, evoca-se a lembrança dos membros já falecidos da família, rezando-se por eles e pelos ausentes um Pai Nosso e uma Ave Maria.

7. *Oração da Família.*

Toda a família, guiada pelo Sacerdote ou pelo seu Chefe, recita de joelhos a oração seguinte:

GLÓRIA ao Sagrado Coração de Jesus! — Como foi grande a vossa misericórdia — para com os felizes servos deste lar! — Escolhestes a nossa família — como herança de amor — e santuário de reparação — que Vos daremos pela ingratidão dos homens. — Confusos, Senhor, — aceitamos a grande honra — de Vos ter como Chefe da família. — Nós Vos adoramos em silêncio, — felizes porque quereis tomar parte — em nossas alegrias e tristezas — em nossas fadigas e penas. — Não somos dignos — que entreis nesta humilde morada. — A vossa palavra, porém, revelou a bondade do Vosso Coração. — Nossas almas têm sede de Vós, — e acham na chaga do Vosso lado as águas da Vida eterna. —

Por isso, contritos e confiantes, — viemos entregar-nos a Vós, — Vida imortal. — Permanecei entre nós, — ó Sagrado Coração, — pois estamos desejosos — de Vos amar e fazer-Vos amado. — Sois a fornalha ardente — que há de abraçar o mundo — para regenerá-lo. — Seja esta casa para Vós — o refúgio de Betânia, — onde repousareis — na companhia de almas dedicadas, — que escolheram como melhor parte — a feliz intimidade de Vosso Coração. — Divino Salvador, — seja esta casa asilo carinhoso. — como foi o Egito — quando fostes desterrado por vossos inimigos. —

Vinde Senhor! Nesta nova Nazaré — amamos com profundo amor a Virgem Maria — a Mãe tão terna que Vós mesmo nos destes. —

Não permitais que o mundo perverso — nos envolva nas trevas dos seus enganos. — Só a Vós queremos, — porque só Vós sois o Caminho, — a Verdade, e a Vida. —

Fazei-nos compreender — as palavras que dirigistes a Zaqueu: — “É preciso que desde hoje — Me deis hospedagem em vossa casa”. — Estabelecei aqui a vossa casa de repouso, — para que vivamos de vosso amor — e de vossa companhia. — Nós Vos proclamamos nosso Rei. — Não queremos outro, — senão Vós tão sòmente. —

Seja sempre amado, bendito e glorificado neste lar — o Coração triunfante de Jesus! —

Venha a nós o Vosso Reino! — Amém.

8. *Homenagem ao Coração de Maria.*

Em homenagem de filial amor ao Coração Imaculado de Maria, recita-se uma Salve Rainha:

SALVE, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve!

A vós bradamos, os degradedos filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, êsses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois dêste destêrro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

9. *Invocações finais.*

Sagrado Coração de Jesus, tende piedade de nós! (3 vêzes)

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós!

São José, rogai por nós!

Santa Margarida Maria, rogai por nós!

Viva o Sagrado Coração de Jesus nos séculos dos séculos.
Amém!

10. *Bênção do sacerdote.*

O Sacerdote dá a bênção a todos os presentes pela fórmula ritual:

Benedictio Dei omnipotentis, Patris, et Filii ✠ et Spiritus Sancti descéndat super vos et máneat semper. Amen.

Em seguida todos os membros da família poderão assinar o Documento da Entronização.

★ ★ ★

II
CONSAGRAÇÃO DA CRIANÇA À
SANTÍSSIMA VIRGEM

★

PARA DEPOIS DO BATISMO

(ad libitum Sacerdotis)

Oremos.

SENHOR, Pai todo-poderoso, que pelo Santo Batismo redemistes esta criança dos laços do pecado original, adornando-a com a graça santificante, e tornando-a membro vivo de Cristo e de sua Igreja e templo vivo do Espírito Santo; nós Vos damos graças por esta grande misericórdia. Conservai-lhe a inocência batismal com tôda a riqueza de graças, que acaba de receber. Preservai-a de todos os males do corpo e da alma. Abençoai seus pais e padrinhos. Concedei, aos que vão guiar esta criança no caminho da virtude e da piedade, a felicidade eterna. Amém.

Consagração

(Juxta normam Conc. Plen. Bras.)

- Ÿ. O nosso auxílio está no nome do Senhor.
R. Que criou o céu e a terra.
Ÿ. O Senhor esteja convosco.
R. E com o teu espírito.

Para a mãe.

Oremos.

SENHOR, Jesus Cristo, que Vos dignastes dar-nos por Mãe a vossa própria Mãe, a Santíssima Virgem Maria; volvei vosso olhar, nós Vós-lo pedimos, para esta vossa serva, que hoje recomenda à especial proteção da Santíssima

Virgem Maria seu filho, purificado (sua filha, purificada) pela água salutar do Batismo consagrando-o (-a) ao serviço da mesma Virgem. Concedei que, mãe e filho (filha), firmes e estáveis no vosso amor, perseverando na devoção a vossa Mãe Santíssima, sintam a sua proteção e mereçam obter, por fim, a vida eterna. Por Vós, Jesus Cristo, que viveis e reinais por todos os séculos. Amém.

Para a criança

Oremos.

SANTÍSSIMA Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe de misericórdia, à vossa maternal piedade confio esta criança, a fim de que a protejais nos perigos, fortaleçais nas adversidades, defendais do inimigo maligno, façais servir a vosso Filho em inocência, humildade e paciência, e um dia a receba benignamente, conduzindo-a à eterna felicidade.

Dai-nos uma vida pura! Preparai-nos um caminho seguro: para que, vendo a Jesus, participemos convosco das eternas alegrias.

A seguinte oração é rezada por todos:

DEBAIXO da vossa proteção nos refugiamos, ó Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Senhora nossa, Medianeira nossa, Advogada nossa! Com vosso Filho reconciliai-nos; a vosso Filho recomendai-nos, a vosso Filho, apresentai-nos. Amém.

Faz-se, por fim, a aspensão com água benta.

Consagração a Nossa Senhora

(para maiores)

SOBERANA minha e minha Mãe: é perante o céu e a terra, perante os anjos e os santos, que Vos escolho por minha protetora, minha Mãe, meu abrigo e meu refúgio.

consagrando-me para sempre ao vosso serviço. Tudo o que é meu é vosso, minha Soberana: meus pensamentos, minhas ações, meus afetos, meus bens, meu corpo e minha alma.

Sendo eu propriedade vossa, zelai, ó Mãe, o bem que Vos pertence. Afastai de mim as ocasiões perigosas, livrai-me de todo mal, sustentai a minha fraqueza, assisti-me em todos os momentos de minha vida.

Abençoai meu pai, minha mãe, tôda a minha família, em cujo favor, de joelhos imploro a vossa proteção e o vosso amparo.

Dai-nos a todos o céu, onde espero continuar a amar-Vos pelos séculos sem fim. Amém.

INDEX

<i>Apresentação</i>	IX
<i>Imprimatur do Emo. Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil</i>	XIII
<i>Indultum Sacrae Congregationis Rituum</i>	XV
ORDO BAPTISMI PARVULORUM:	
I. Si unus tantum baptizatur.....	1
II. Si plures baptizantur.....	16
ORDO SUPPLENDI OMISSA SUPER INFANTEM BAPTIZATUM.....	31
ORDO BAPTISMI ADULTORUM.....	46
DE ADMINISTRATIONE CONFIRMATIONIS IN PERICULO MORTIS....	97
ORDO ADMINISTRANDI SACRAM COMMUNIONEM INFIRMIS.....	103
ORDO MINISTRANDI SACRAMENTUM EXTREMAE UNCTIONIS.....	109
RITUS BENEDICTIONIS APOSTOLICAE CUM INDULGENTIA PLENARIA IN PERICULO MORTIS.....	119
EXSEQUIARUM ORDO:	
1. Ad domum defuncti.....	123
2. Delatio defuncti ad Ecclesiam.....	124
3. Officium in Ecclesia:	
Ad ingressum in Ecclesia.....	126
Absolutio ad feretrum.....	129
4. Delatio defuncti ad Cœmeterium.....	132
5. In Cœmeterio.....	133
RITUS CELEBRANDI MATRIMONII SACRAMENTUM.....	139
I. Benedictio nuptialis intra Missam.....	146
II. Benedictio nuptialis extra Missam.....	149
III. Benedictio mulieris prœgnantis.....	151
IV. Benedictio mulieris post partum.....	154
V. Benedictio conjugum post 25 vel 50 annos in matrimonio transactos.....	157

ALIA EXCERPTA E RITUALI ROMANO:

I. ORDO AD FACIENDAM AQUAM BENEDICTAM.....	163
II. BENEDICTIO DOMORUM EXTRA TEMPUS PASCHALE.....	166
III. BENEDICTIO INFANTIS.....	167
IV. BENEDICTIO VEHICULI SEU CURRUS.....	168
V. BENEDICTIO IMAGINUM AC EFFIGIUM.....	169
VI. BENEDICTIO AD OMNIA.....	170

SUPPLEMENTUM

PARA EXÉQUIAS:

Preces do Ritual.....	173
-----------------------	-----

Leituras ad libitum:

Para funeral de adulto.....	176
Para funeral de criança.....	178

Appendix

I. Entronização do Sagrado Coração de Jesus.....	181
II. Consagração da criança à Santíssima Virgem.....	186